

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2025

NURTURING FORWARD





ÍNDICE

- 03 MANIFESTO
- 04 MENSAGEM DO CEO
- 06 MENSAGEM DA DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE

NURTURING FORWARD FOR A LASTING IMPACT

- 09 A NOSSA ESTRATÉGIA E CADEIA DE VALOR
- 12 VALORIZAR A ORIGEM, CULTIVAR O FUTURO
- 14 O CICLO QUE ALIMENTA O FUTURO
- 16 PRODUTOS DE EXCELÊNCIA, LANÇAMENTOS INOVADORES
- 18 PARCERIAS QUE DÃO VIDA AO NOSSO PROPÓSITO
- 19 **AT A GLANCE 2025**

NURTURING FORWARD FOR A RICHER GROWTH

- 22 **MATERIALIDADE EM FOCO: ALINHAR PRIORIDADES COM O IMPACTO REAL**
- 23 DUPLA MATERIALIDADE: TEMAS QUE TRANSFORMAM
- 24 DA ANÁLISE À AÇÃO: IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES
- 26 **TRANSFORMAR A AMBIÇÃO FEEDING FUTURES EM AÇÃO CONCRETA**

NURTURING FORWARD, TOGETHER

- 31 **PROPÓSITO DA GOVERNANÇA FORTALECER AS NOSSAS RAÍZES**
- 33 ESRs 2 – A ESTRUTURA POR TRÁS DAS NOSSAS DECISÕES
- 35 G1 – CONDUTA EMPRESARIAL ÉTICA E COMPLIANCE
- 40 **PROPÓSITO AMBIENTAL CUIDAR DAS NOSSAS RAÍZES**
- 43 E1 – COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
- 53 E2 – MITIGAR A POLUIÇÃO
- 55 E3 – PRESERVAR A ÁGUA: UM RECURSO VITAL PARA A PRODUÇÃO DA SOVENA
- 58 E4 – PROTEGER A BIODIVERSIDADE E OS ECOSSISTEMAS NOS QUAIS OPERAMOS
- 64 E5 – FECHAR O CICLO: PROMOVER A EFICIÊNCIA E A CIRCULARIDADE
- 75 **PROPÓSITO SOCIAL JUNTOS, ALIMENTAR AS RAÍZES**
- 78 S1 – VALORIZAR E DESENVOLVER AS NOSSAS PESSOAS
- 90 S2 – LEVAR A SUSTENTABILIDADE À CADEIA DE VALOR
- 95 S3 – COLABORAR COM A COMUNIDADE PARA MAIOR PROSPERIDADE
- 100 S4 – APROXIMAR A RELAÇÃO COM OS CLIENTES E OS CONSUMIDORES
- 111 SOBRE ESTE RELATÓRIO
- 113 ANEXOS





NURTURING FORWARD

MANIFESTO

Cuidar é acreditar no que está por vir.

É alimentar o que existe hoje, para que algo ainda melhor possa nascer amanhã.

Cuidar do nosso planeta e o património vivo das nossas terras.

Cuidar das nossas pessoas e os nossos parceiros, cujo conhecimento e paixão se fortalecem a cada colheita.

Cuidar da nossa forma de agir, com um compromisso claro com a natureza e com a qualidade dos nossos produtos.

Num mundo que avança depressa e esquece com facilidade, cuidar é um ato de dedicação. Nada duradouro cresce sem paciência, empenho e excelência. Nenhum caminho se faz sozinho. Mas, juntos, podemos criar algo que perdura.

Ao cuidar hoje, avançamos e alimentamos o futuro a que aspiramos.



MENSAGEM DO CEO

— JORGE DE MELO

Em 2025, focámo-nos na consolidação das operações onde já temos uma presença madura, no reforço dos negócios e geografias mais recentes do Grupo e na prospeção ativa de novas oportunidades. Perante um cenário que continua marcado por conflitos geopolíticos persistentes, por condições meteorológicas adversas e por um nível crescente de incerteza regulatória, a Sovena demonstrou a resiliência que tem vindo a construir ao longo dos anos, que se refletiu num desempenho financeiro consistente.

Na vertente agrícola, as nossas equipas trabalharam intensamente para mitigar os impactos das alterações climáticas, reforçando a melhoria contínua das práticas no terreno, aprofundando o conhecimento técnico e continuando a investir em tecnologia de ponta. Paralelamente, temos colaborado com parceiros altamente qualificados na identificação e implementação de soluções simultaneamente mais eficazes e sustentáveis. Esta atuação consistente voltou a ser reconhecida a nível internacional. Destaco ainda a criação da **Nutrifarms Consulting**, uma nova área de negócio que disponibiliza ao mercado o conhecimento e a experiência adquiridos.





Ao nível de sourcing temos reforçado as relações com os nossos fornecedores, investido no desenvolvimento de sistemas internos de análise e controlo, e promovido a inovação como pilar fundamental da nossa atuação. No que diz respeito às **oleaginosas**, a aposta na operação da Argentina foi determinante para complementar o acesso à matéria-prima e reforçar, de forma decisiva, a competitividade do negócio e os resultados do Grupo. Relativamente ao **azeite**, num ano claramente mais positivo em termos de quantidade, prosseguimos o desafio de corresponder à multiplicidade de perfis e padrões cada vez mais exigentes de clientes e consumidores, garantindo a máxima qualidade e segurança alimentar enquadrados em referenciais de mercado em evolução.

Na nossa atividade industrial, avançámos com mudanças estruturais, sustentadas pelo reforço do investimento em energia fotovoltaica, pela integração de sistemas de armazenamento de energia, pela procura ativa de alternativas ao fornecimento de vapor, e pelo incremento da circularidade das operações. Em paralelo, consolidámos a presença em Angola e na Colômbia, com impacto positivo na eficiência da atividade e na dinamização das economias locais.

No plano comercial, as nossas marcas mantiveram posições de liderança, acompanhando as tendências de consumo através de novos formatos, embalagens e edições especiais. Fula, Oliveira da Serra e Andorinha reforçaram o seu papel como veículos de comunicação responsável, sensibilizando os consumidores para temas ambientais e sociais.

Este ano, é com orgulho e enorme sentido de responsabilidade que assumi lugar na **Direção do BCSD Portugal** com o propósito de contribuir para o desenho de soluções que respondam aos desafios ambientais e sociais transversais às organizações.

Termino agradecendo a quem, verdadeiramente, merece o reconhecimento pelo que temos vindo a construir – **colaboradores, comunidades e parceiros**. É com eles que desenvolvemos projetos, consolidamos competências e fortalecemos relações que geram valor, oportunidades e bem-estar.

Assim queremos continuar a trabalhar, reafirmando a sustentabilidade como sinónimo de prosperidade e continuando a alimentar o futuro.

Nurturing Forward, for a Lasting Impact.

JORGE DE MELO



MENSAGEM DA DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE

JOANA OOM DE SOUSA

Em 2025, a sustentabilidade consolidou-se como um eixo estrutural da Sovena, com integração crescente nas operações e na cultura da organização. Prosseguimos a implementação da nossa estratégia, orientada por três pilares fundamentais: **Produção Alimentar Eficiente e Circular; Desenvolvimento Profissional e Bem-estar; e Cadeia de Valor Responsável.**

No **âmbito da governança**, reforçámos as bases que promovem a integração da sustentabilidade nas práticas e decisões do Grupo. Antecipámos em um ano o cumprimento do objetivo definido, com 90% dos gestores a concluir a **formação executiva em ESG**, e integrámos a **Direção do BCSD Portugal**.

No **domínio ambiental**, demos um passo relevante para a descarbonização, com a submissão do compromisso à **SBTi** e a formalização do nosso primeiro **Plano de Transição Climática**. Prosseguimos com a nossa estratégia de gestão energética, através da **redução** de consumos e da **substituição** progressiva para fontes de energia renovável. Obtivemos a **ISO 50001** em Brenes com expansão prevista para Almada e Andújar em 2026, aumentámos a capacidade instalada de **painéis solares** e adjudicámos um sistema de armazenamento de energia que permitirá otimizar o autoconsumo, através do aproveitamento dos excedentes, e implementar uma gestão energética mais inteligente, reduzindo o consumo em horas críticas da rede e contribuindo para a flexibilidade do sistema elétrico nacional.



Na área agrícola, lançámos a **Nutrifarms Consulting**, abrindo ao mercado o conhecimento que temos vindo a adquirir. Foi também com orgulho que vimos as nossas práticas reconhecidas com o nível Gold no **Farm Sustainability Assessment** (FSA) e com a certificação **GLOBALG.A.P.** no amendoal em Portugal.

No **âmbito social**, mantivemos o foco nas pessoas, na qualidade dos nossos produtos e na promoção de práticas responsáveis ao longo da cadeia de valor. Renovámos, pelo terceiro ano consecutivo, a certificação **efr** em Portugal e iniciámos o processo no Brasil. A qualidade e a inovação foram novamente reconhecidas, com distinções como o prémio **Mário Solinas** para o **Melhor Azeite do Mundo**, na categoria de frutado verde ligeiro (Oliveira da Serra), o **Produto do Ano** para a Saludem e a eleição reiterada de Oliveira da Serra e Fula como **Marcas de Confiança**. Lançámos ainda o **doseador GIRA**, que incentiva um consumo mais sustentável e a redução do desperdício. No trabalho com a **cadeia de valor**, quadruplicámos o número de fornecedores mapeados para critérios ESG e reforçámos a sua capacitação.

O caminho percorrido no último ano só foi possível graças ao contributo de muitas pessoas dentro da organização – das equipas agrícolas e industriais às funções/áreas corporativas, passando pela liderança e por parceiros externos. Sabemos que não podemos ficar por aqui. É essencial elevar continuamente o nível de ambição do Grupo, independentemente das exigências legais, e consolidar uma abordagem cada vez mais estratégica e integrada.

Obrigada a todos.

JOANA OOM DE SOUSA



NURTURING FORWARD **FOR A LASTING IMPACT**



A NOSSA ESTRATÉGIA E CADEIA DE VALOR

SBM-1

A Sovena atua nos setores do azeite e óleos vegetais, integrando todas as etapas da cadeia de valor, desde a produção agrícola, através da Nutrifarms, e aquisição de matérias-primas, à extração, processamento, refinação e embalagem, sempre sob os mais rigorosos critérios de qualidade e segurança alimentar.

Destaca-se entre as líderes mundiais do setor, adaptando os seus produtos às exigências locais de cada região. Em 2025, a Sovena manteve-se presente em **5 continentes, com operações diretas em 11 países e com exportação para mais de 70 mercados.**

Desde a sua aquisição pelo grupo Nutrinveste, em 2021, a **Centazzi**, através da marca **Salutem**, tem vindo a afirmar-se como uma referência em alimentação equilibrada, combinando nutrição, sabor e conveniência. A marca reforçou a sua proposta de valor, apoiada numa estratégia de crescimento sustentado. Com uma aposta em ingredientes selecionados e perfis nutricionais cuidados, a Salutem responde às novas exigências dos consumidores. Uma marca moderna, próxima e alinhada com estilos de vida saudáveis.

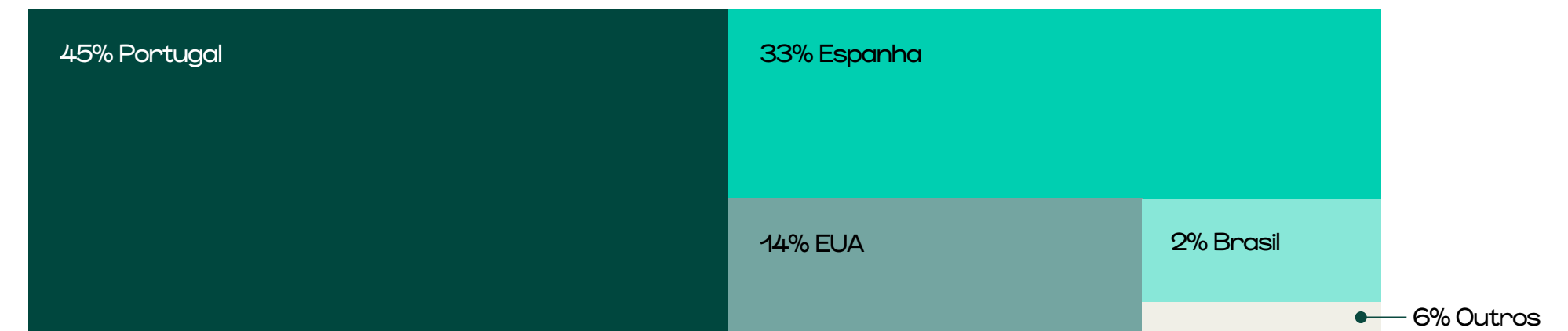
Em 2025, foi criada a **Nutrifarms Consulting**, que coloca ao serviço do mercado o conhecimento técnico, a experiência acumulada e as boas práticas agrícolas desenvolvidas pela Nutrifarms e contribuindo para a melhoria contínua e a sustentabilidade do setor agrícola.

¹ Este volume de negócio corresponde a atividades provenientes de setores de alto impacto climático: produção agrícola e industrial

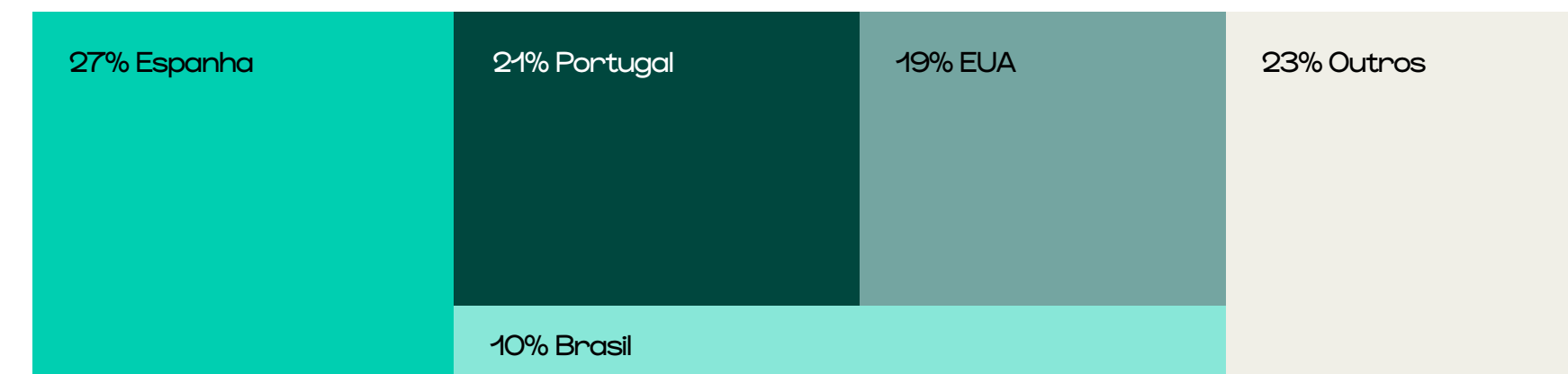
O IMPACTO DA NOSSA ATIVIDADE EM NÚMEROS



1 263 Colaboradores



+2 000 Clientes



1 659 M€ (milhões de euros) **Volume de negócios¹**





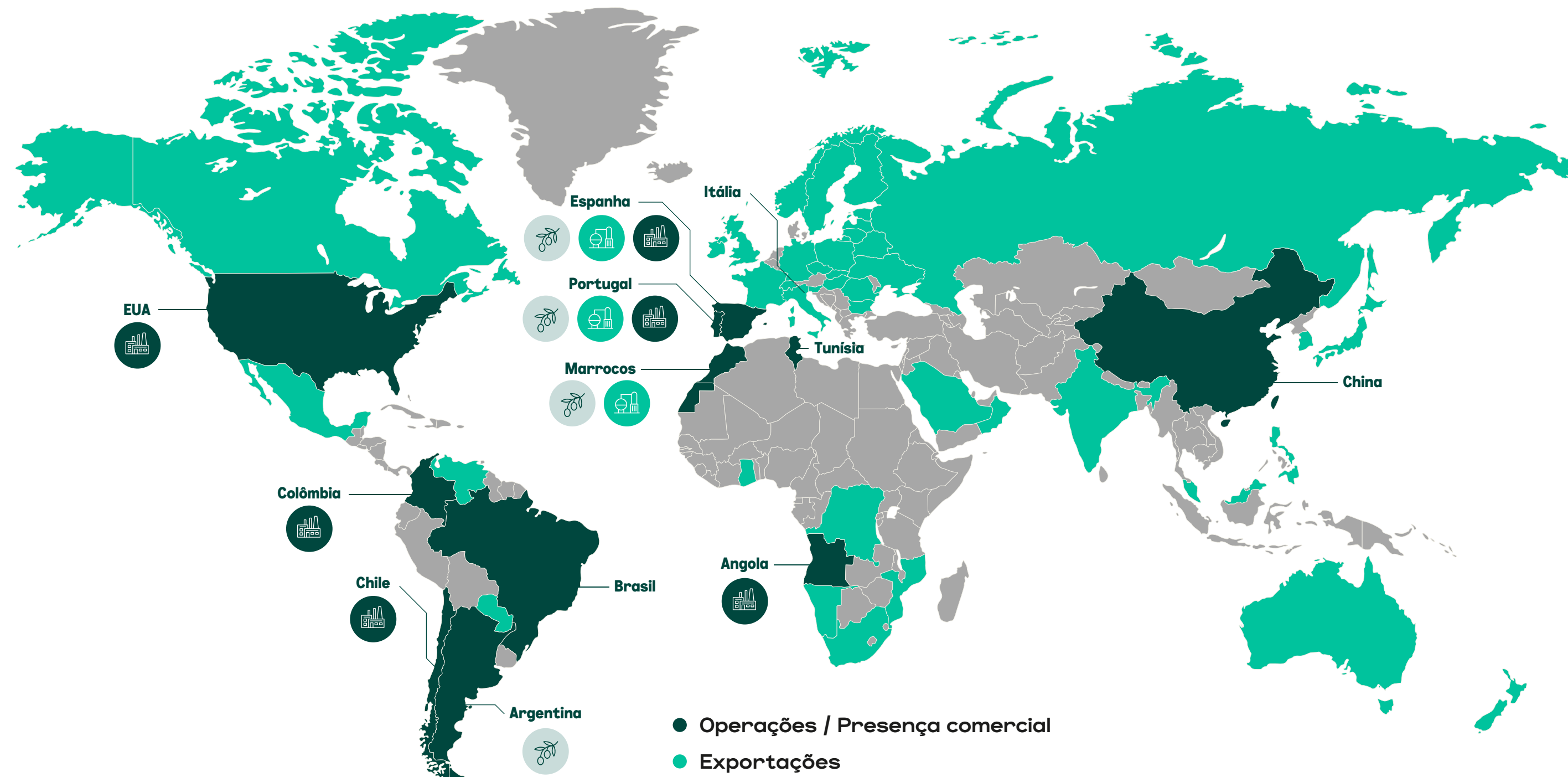
Exportações

Mais de **70** Países

5 Continentes

Operações

11 Países



Projetos agrícolas
(áreas totais)

- 8 889** ha
Olivais
(Portugal, Espanha e Marrocos)
- 12 152** ha
Culturas oleaginosas
(Portugal e Argentina)
- 794** ha
Amendoais
(Portugal e Espanha)

3 lugares

CAPACIDADE DE MOAGEM
2 530 t/dia

CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO
10 900 t

12 unidades industriais

EXTRAÇÃO (t/dia)		REFINAÇÃO (t/dia)	
2 550 Girassol	2 850 Soja	1 355 Girassol	200 Azeite
2 550 Colza	110 Abacate	570 Colza	300 Biodiesel
		590 Soja	

EMBALAMENTO ÓLEOS E AZEITES (L/dia)
4 300 000





EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE OLEAGINOSAS, OLIVAL E AMENDOAL (HA)





VALORIZAR A ORIGEM, CULTIVAR O FUTURO

É no campo que tudo começa. Entre a herança agrícola que nos define e a inovação que nos prepara para o futuro, cuidamos do solo com rigor e respeito, valorizando o saber de gerações e o trabalho de quem está na origem de cada colheita. É desse compromisso com a terra, com as pessoas e com a qualidade, que nasce a nossa missão: produzir alimentos que aproximam gerações e promovem um sistema alimentar mais responsável.



DO EQUILÍBRIO DA REGA À PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Francisco é um “engenheiro da água”. Gere 63 sistemas de rega com rigor e precisão. Sabe que, sem água, não há fruto – e que, sem ela, a azeitona não se desenvolve bem. Diz que “regar demais diminui as qualidades do azeite. Regar de menos, também”. Nos seus dias, há cheiro a terra molhada e o som constante da natureza. Preserva e fomenta a biodiversidade e os morcegos que protegem o campo durante a noite.

Francisco Mocho,
Coordenador do
Departamento de rega
inteligente



DO RIBATEJO AO OLIVAL: DECISÕES COM CIÊNCIA

Assunção cresceu no Ribatejo, onde experienciou o seu primeiro contacto com a agricultura. Mais tarde, foi para Lisboa estudar Engenharia Agronómica. Hoje, recolhe amostras de solo e foliares, a partir das quais são tomadas decisões sobre as práticas no olival. Para Assunção, tudo no terreno é trabalho de equipa, feito de proximidade e entregada: “mesmo quando fico atascada, vem sempre alguém ajudar.”

Assunção Núncio,
Técnica Agrícola



DA PREVENÇÃO À PRODUÇÃO: CUIDAR DE CADA CAMPANHA

Durante a campanha, Joel é responsável de produção. Começa o dia no lagar, observa a azeitona e orienta a equipa. Fora da campanha, o trabalho centra-se na prevenção e na manutenção das máquinas. Conhecer a azeitona é essencial, porque, como diz, “de más azeitonas não se faz um bom azeite, mas de boas azeitonas é possível fazer um mau azeite”.

Joel Penedo,
Responsável de produção
e manutenção



DO LAGAR AO LABORATÓRIO: CRIAR AZEITE COM HARMONIA

Vera começou como estagiária, grávida numa campanha, técnica noutra, mãe nas duas. Hoje lidera o laboratório e gere a qualidade. Entra no lagar e respira fundo: “cheira a verde, a fresco, a trabalho bem feito.” Ensina que azeite memorável é uma questão de harmonia: a terra, as pessoas, o fruto, o respeito. Os filhos, agora mais crescidos, visitam o lagar e sentem-no como se fosse um pouco deles também.

Vera Caixinha,
Responsável de laboratório
e qualidade



DO SONHO DO CAMPO À LIDERANÇA NO TERRENO

O Sr. Celestino trabalha na empresa há 18 anos e é encarregado agrícola. Levanta-se cedo para chegar antes dos outros, organiza as tarefas e garante que cada um sabe o que tem de fazer. Começou a trabalhar nas obras e passou uma temporada em França, mas o sonho sempre foi o campo. Ao longo dos anos, trabalhou com muitas pessoas de vários países. Ensinou e aprendeu, porque, como diz, “todos sabemos alguma coisa e sozinhos nunca sabemos tudo”.

Celestino Brissos,
Encarregado Agrícola



DO PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO À EXCELÊNCIA NO AZEITE

O objetivo do João é claro: produzir azeite de forma sustentável e com a melhor qualidade possível. No dia a dia, planeia e acompanha as tarefas de campo para que nada comprometa essa qualidade. Coordena as equipas, organiza o trabalho e garante que cada operação decorre da melhor forma possível, sempre com o cuidado de proteger “o que o azeite vai ser”.

João Courelas,
Técnico de Olivicultura



DE PEÃO AO COMANDO DO TRATOR

Dilar chegou com determinação. Primeiro foi peão, depois tratorista – numa altura em que isso ainda causava estranheza por ser mulher. Hoje, atravessa os olivais com orgulho no peito. Passa por Vale de Águia e sorri: “fui eu que plantei estas oliveiras”. Se algum trator se atasca, lá vai ela: com sangue-frio e método, tira a máquina da lama como quem tira um nó de uma corda.

Dilar Alexandre,
Tratorista



DA ÁGUA À AZEITONA: GARANTIR QUE TUDO FUNCIONA

Gonçalo trabalha na logística da rega: identifica problemas e orienta as equipas na sua resolução. Durante a campanha, assume funções no lagar, acompanhando todo o percurso da azeitona desde o momento em que chega. No campo, já enfrentou várias situações, incluindo um encontro com uma javali fêmea enquanto fazia verificações de pressão, que o obrigou a recolher-se rapidamente na carrinha.

Gonçalo Lanita,
Técnico de Rega

O CICLO QUE ALIMENTA O FUTURO

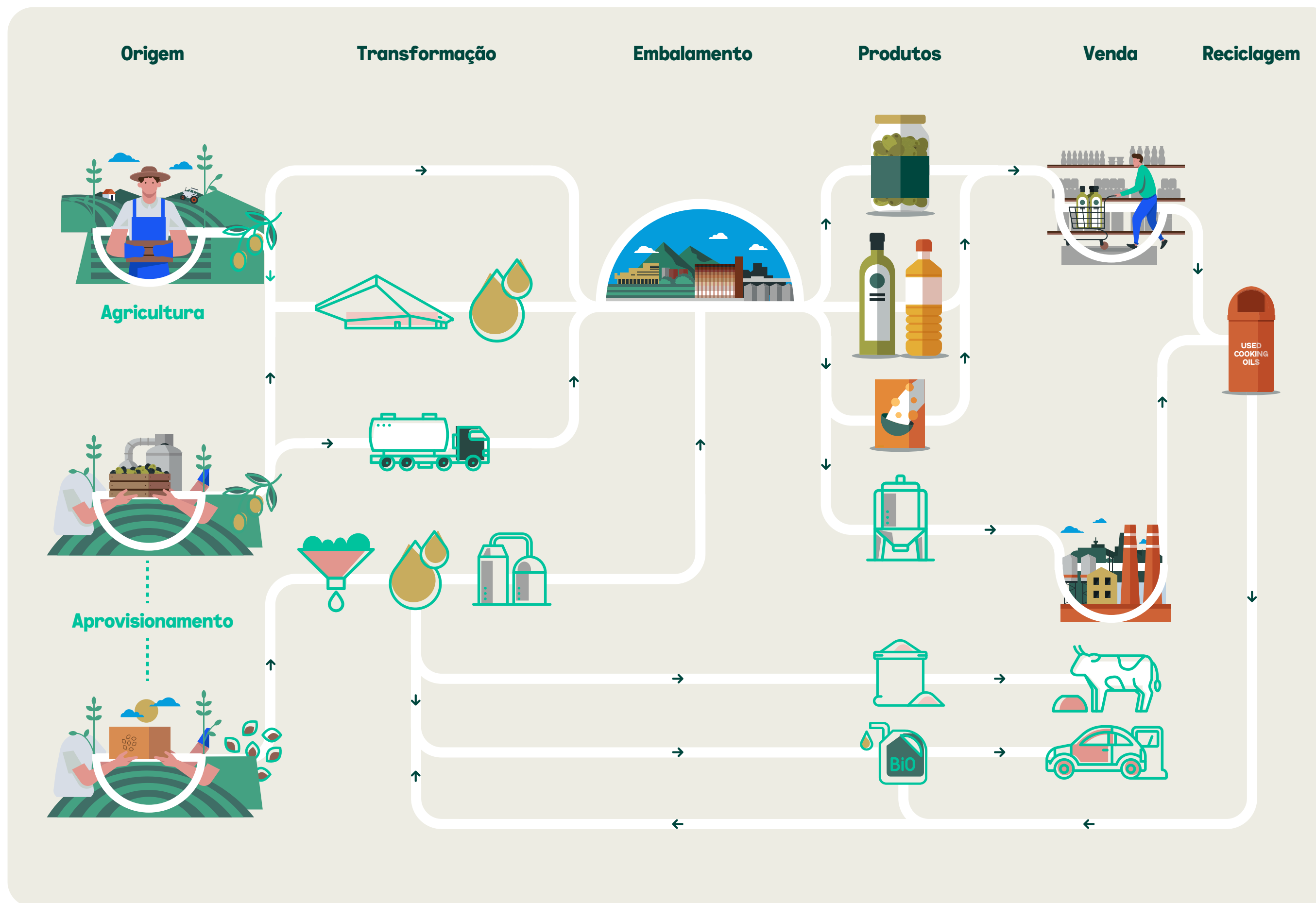
SBM-1

A Sovena orienta-se por princípios de sustentabilidade e tem como objetivo assegurar a viabilidade do seu negócio por meio de um modelo produtivo alimentar eficiente e circular. Na sua cadeia de valor, assume um papel ativo na promoção de práticas mais sustentáveis, através do desenvolvimento das pessoas e das comunidades onde está presente, do incentivo a uma atuação ética e responsável por parte dos fornecedores e do apoio aos consumidores na tomada de decisões conscientes.

Aos produtos provenientes da nossa agricultura responsável juntam-se matérias-primas fornecidas por parceiros, assegurando a resposta à procura e a redução do desperdício.

A colheita é processada em unidades de elevada eficiência energética, onde os subprodutos são valorizados, nomeadamente, para a produção de ração animal ou para utilização industrial. Os nossos produtos são embalados em recipientes em conformidade com os mais exigentes requisitos de segurança alimentar e concebidos com critérios de *ecodesign*, e distribuídos através de retalhistas, indústrias alimentares e operadores de serviços de alimentação.

O óleo alimentar usado e os subprodutos gerados nos processos são recolhidos e encaminhados para a produção de biocombustíveis e outras soluções de economia circular. Com o apoio de ferramentas de rastreabilidade, são promovidas melhorias contínuas ao longo de toda a cadeia de valor.





A nossa atividade tem origem na terra e termina para além da mesa, assegurando uma cadeia de valor com seis fases fundamentais:

ORIGEM (AGRICULTURA E SOURCING) / Os nossos alimentos nascem na terra, em olivais e culturas próprias ou de agricultores parceiros que nos fornecem azeitonas, sementes e grãos. Nas nossas áreas agrícolas e em colaboração com parceiros estratégicos, adotamos as melhores práticas de cultivo e apostamos na inovação de processos, com foco na gestão eficiente da água, na preservação do solo e na proteção dos ecossistemas.

TRANSFORMAÇÃO E EMBALAMENTO / As nossas fábricas de extração, refinação e lagares operam com base em princípios de redução de consumo de recursos e de eficiência energética. Localizadas em pontos estratégicos, permitem deslocções mais curtas e uma logística eficiente e com menor impacto ambiental. Na fase de embalagem, procuramos equilibrar funcionalidade, preferências do consumidor e sustentabilidade. Exploramos continuamente novos materiais e técnicas, como o uso de garrafas com incorporação de PET reciclado e diminuição do uso de tinta nos materiais impressos, para reduzir a pegada ambiental. Adaptamos formatos e embalagens conforme as necessidades específicas de cada mercado e segmento, oferecendo soluções personalizadas sem comprometer o respeito com o meio ambiente. Embora com atividade suspensa em 2025, a Sovena dispõe em Portugal de uma fábrica de produção de biodiesel integrada num modelo de economia circular, que aproveita óleos alimentares usados como matéria-prima.

PRODUTOS E VENDA / Somos uma das maiores empresas mundiais no setor do azeite e oferecemos um portfólio diversificado de óleos vegetais, como girassol, soja, colza e abacate. O nosso propósito “*Feeding Futures*” orienta a nossa ambição: queremos contribuir para uma alimentação mais saudável. Por isso, expandimos, através da Centazzi, a nossa atuação para categorias adjacentes, como granolas, tortitas e barras de cereais, sempre centrados na nutrição e nas preferências dos consumidores. Nesse sentido, adaptamos a nossa presença a cada ponto de venda, para responder às necessidades de quem consome os nossos produtos.

CIRCULARIDADE / Comprometidos com um modelo de economia circular, investimos na reutilização de subprodutos nas nossas operações. Usamos biomassa proveniente da nossa atividade como combustível das nossas caldeiras e revemos ciclicamente todas as fases de produção à procura de soluções que possam melhorar o ciclo de vida dos materiais, diminuir a produção de resíduos e aumentar a reciclabilidade. Recentemente, em parceria com a EcoX, desenvolvemos detergentes com óleo alimentar usado como matéria-prima. Na nossa unidade industrial da Colômbia, valorizamos o fruto do abacate que não se adequa ao mercado de produtos frescos, transformando-o em matéria-prima de qualidade.

PRODUTOS DE EXCELÊNCIA, LANÇAMENTOS INOVADORES

GARANTIR A QUALIDADE E SEGURANÇA EM CADA ETAPA

Na Sovena, a qualidade e segurança alimentar são pilares estratégicos que sustentam a confiança dos consumidores, parceiros e mercados. Numa indústria em constante evolução, marcada por exigências crescentes, a Sovena trabalha diariamente com equipas dedicadas para garantir o cumprimento rigoroso de políticas internas, e disposições legais, normas nacionais e internacionais e requisitos específicos dos seus clientes. O compromisso com elevados padrões de qualidade e segurança alimentar estende-se ao longo de toda a cadeia de valor, desde a seleção das matérias-primas até à entrega do produto final. Este esforço contínuo permite não só identificar e mitigar riscos associados à segurança alimentar, mas também responder de forma proativa a novas exigências de qualidade.

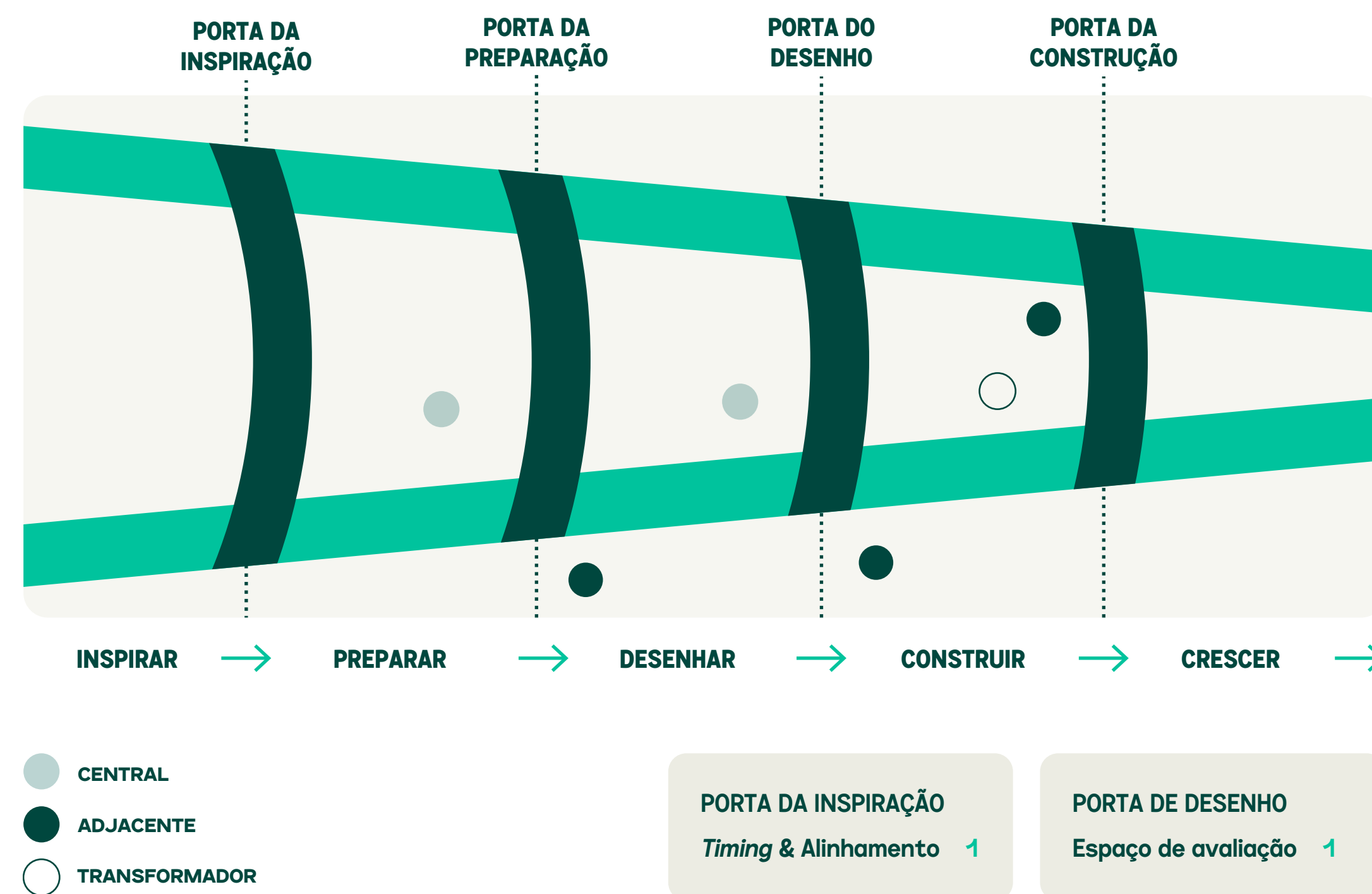
As certificações, acreditações e reconhecimentos por cada uma das nossas localizações atestam os nossos elevados padrões de qualidade e segurança alimentar.

PARA MAIS INFORMAÇÃO CONSULTE NESTE RELATÓRIO:

- E5 – Fechar o ciclo: promover a eficiência e a circularidade
- S4 – Aproximar a relação com os clientes e os consumidores
- Anexo: [Certificações](#).

INOVAR COM PROPÓSITO, AVANÇAR COM QUALIDADE

Fiel ao propósito *Feeding Futures*, a Sovena continua a identificar oportunidades estratégicas através do departamento de *New Ventures*. Em 2025, foram avaliadas seis iniciativas, das quais quatro permanecem em fase de análise.





Paixão por estar à mesa

As nossas **marcas** estão presentes na mesa de milhões de consumidores nos quatro cantos do mundo. Líderes nos seus segmentos de mercado, estes produtos são desenvolvidos com rigor, para cumprirem os mais altos padrões de qualidade e para se adaptarem às preferências e necessidades dos clientes. Mais do que produtos, são símbolos de confiança, tradição e inovação.

[Link para marcas](#) →





PARCERIAS QUE DÃO VIDA AO NOSSO PROPÓSITO

SOMOS PARCEIROS



Business Council for Sustainable Development

(BCSD) Portugal

Associação sem fins lucrativos que reúne mais de 200 empresas líderes em Portugal, comprometidas com a transição para a sustentabilidade. A Sovena integra a Direção do BCSD por três anos, participando na implementação da estratégia da associação.

Grupos de trabalho

- Secretariado Executivo
- CSO Circle²
- TaskForce Visão 2050
- Diversidade, Equidade e Inclusão
- Alterações Climáticas

² <https://bcdsportugal.org/cso-circle>



GRACE – Empresas Responsáveis

Associação empresarial que atua nas áreas de Responsabilidade e Sustentabilidade, reunindo empresas dedicadas à implementação de soluções para um crescimento sustentável.

Clusters

- Ação Climática
- Água
- Circularidade
- Colaborador do Futuro



Business Roundtable Portugal (BRP)

Associação com mais de 40 dos maiores grupos empresariais do país, com um objetivo comum: acelerar o crescimento económico e social de Portugal para garantir um futuro mais justo, próspero e sustentável. A Sovena integra a Direção do BRP desde 2024 e co-lidera o eixo Pessoas.

Grupos de trabalho

Pessoas:

- Ensino Profissional
- Atração e Retenção de Talento
- Requalificação/ ProMov
- Recibo de vencimento
- Upskill AI

Empresas:

- Globalização
- Governança/metamorfose



GS1 Portugal

Organização empresarial multissetorial que integra produtores de matéria-prima, retalhistas e distribuidores, responsável pela introdução do código de barras em Portugal em 1985.

Comités

- Sustentabilidade
- Ambiente

ESTAMOS ENVOLVIDOS



The New Plastics Economy Global Commitment

Compromisso global liderado pela Fundação Ellen MacArthur, em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, para promover uma economia circular para os plásticos.



act4nature Portugal

Iniciativa do BCSD Portugal que mobiliza empresas para proteger, promover e restaurar a biodiversidade. Pacto de Gestão da Água Iniciativa para colocar a gestão sustentável da água na agenda nacional portuguesa. As entidades parceiras comprometem-se a adotar medidas de utilização eficiente deste recurso.





AT A GLANCE 2025

GOVERNANÇA

Direção do **BCSD**³

Reforça a contribuição para soluções face a desafios ambientais e sociais transversais às organizações

Co-liderança do eixo

Pessoas do **BRP**⁴

Contribui para impulsionar a atração, retenção e qualificação de talento

+ de 170 líderes com formação executiva em ESG

Estendida aos EUA, Colômbia e Brasil

Criação da **Nutrifarms Consulting**

Disponibiliza ao mercado conhecimento, experiência e boas práticas agrícolas

³ Business Council for Sustainable Development (BCSD)

⁴ Business Roundtable Portugal

⁵ Good Agricultural Practices (GAP)

⁶ Empresa Familiar Responsável

AMBIENTE

Compromisso submetido à **SBTi**

Formaliza plano de descarbonização, com metas científicas em desenvolvimento

Primeiro Plano de Transição Climática

Estrutura e formaliza prioridades de descarbonização, eficiência energética e adaptação

Avaliação **Gold no Farm Sustainability Assessment**

Reconhece práticas agrícolas responsáveis nos pilares ambiental, social e económico

GLOBAL G.A.P⁵. no Amendoal em Portugal

Certifica segurança alimentar, sustentabilidade, proteção dos trabalhadores e rastreabilidade, desde o primeiro ano de produção

Certificação **ISO 50001**

Comprova gestão energética rigorosa, em Brenes, com expansão prevista para Almada e Andújar

+3 novas unidades solares

Reforçam a produção própria de energia renovável

98% de eletricidade renovável a nível global

Com previsão de 100% para 2026

Sistema de armazenamento de energia

Otimiza o autoconsumo e reduz a dependência da rede

Primeira Política Energética

Harmoniza princípios de gestão eficiente em todas as operações

SOCIAL

3.ª renovação da certificação **efr**⁶ em Portugal

Com extensão à Centazzi e lançamento no Brasil

Programa de Monitorização de fornecedores

Abrange um universo quatro vezes superior que em 2024, com 60% dos principais fornecedores avaliados com critérios ESG

Programa de Capacitação de fornecedores

Impacta mais de 1 200 parceiros, e aumenta em 40% a participação em capacitação ESG

Programa de Inclusão **Power to All**

Avança com formação interna, avaliação de acessibilidade e parcerias para contratação inclusiva

Novo doseador **GIRA**

Promove a poupança e a redução do desperdício junto dos consumidores





PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Melhor Azeite do Mundo

Atribuído a Oliveira da Serra na categoria “frutado verde ligeiro”, pelo prestigiado prémio internacional Mário Solinas.

Produto do Ano 2025

Atribuído às Granolas e *Tortitas com base de lentilhas e aveia Saludem*, fruto da inovação constante para promover uma alimentação saudável.

Marcas de Confiança

Atribuído a Oliveira da Serra e Fula, pelo 8.º e 20.º ano consecutivo respetivamente.



NURTURING FORWARD **FOR A RICHER GROWTH**



MATERIALIDADE EM FOCO: ALINHAR PRIORIDADES COM O IMPACTO REAL

ESRS 2: IRO-1

O exercício de análise de dupla materialidade, realizado em 2023, permitiu à Sovena identificar as suas prioridades, através de uma revisão das tendências do setor, de uma análise de *benchmarking* dos seus pares e clientes, e de uma consulta a *stakeholders* internos e externos.

A atualização realizada em 2024 e revista em 2025 segue os critérios estabelecidos no ESRS 1 (*European Sustainability Reporting Standards*) e as orientações de implementação do EFRAG (*European Financial Reporting Advisory Group*), possibilitando uma identificação e avaliação mais rigorosa dos impactos relevantes da atividade no ambiente e na sociedade, bem como os riscos financeiros relacionados com a sustentabilidade a que estamos expostos e as oportunidades que podem surgir para o nosso negócio.

O exercício de dupla materialidade considerou de forma estruturada a diversidade das operações, geografias e contextos do Grupo, incorporando especificidades regionais, operacionais e regulatórias na identificação e avaliação dos IRO. Foram igualmente analisados fatores como tipo de atividade e grau de controlo operacional, assegurando uma visão representativa e granular. O exercício integrou igualmente uma análise das interdependências entre impactos, riscos e oportunidades, reconhecendo que os mesmos não ocorrem de forma isolada, garantindo consistência na priorização e refletindo relações causa-efeito ao longo da cadeia de valor. Este enquadramento reforça a robustez e alinhamento do exercício com as melhores práticas.

DECISÕES INFORMADAS PELA CONSULTA AOS STAKEHOLDERS

O envolvimento dos *stakeholders* é um pilar fundamental na definição da estratégia de negócio da Sovena, garantindo que as suas perspetivas são integradas de forma estruturada no processo de tomada de decisão.

A Sovena considera como *stakeholders*-chave os colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros de negócio, entidades reguladoras, organizações da sociedade civil e especialistas do setor. Estes grupos participam em diferentes formatos de interação, como entrevistas, inquéritos e *focus group*, que permitem conhecer as suas expectativas, preocupações e recomendações sobre o impacto do Grupo no ambiente, na sociedade e na economia.

A administração, a gestão e os órgãos de supervisão são regularmente informados sobre os resultados da auscultação dos *stakeholders* e o seu impacto na sustentabilidade da empresa. O **Sustainability Committee** tem um papel central na análise e recomendação de ações estratégicas, assegurando que estão alinhadas com as expectativas dos *stakeholders* das várias áreas e geografias da empresa e que se refletem nos planos de médio e longo prazo da Sovena. Este processo contribuiu para decisões empresariais fundamentadas, promovendo um modelo de negócio mais resiliente e alinhado com os princípios da sustentabilidade. Da participação ativa de todos os *stakeholders* derivam os pilares estratégicos e os objetivos e metas traçados a médio e longo prazo.

Os resultados da consulta aos *stakeholders* da Sovena revelaram expectativas claras quanto à continuidade dos esforços de descarbonização e eficiência no uso de recursos naturais, ao compromisso com o bem-estar dos colaboradores e ao reforço da cultura de sustentabilidade em toda a organização. Foi também destacada a importância de intensificar a colaboração com as comunidades agrícolas e industriais onde o Grupo atua, bem como de melhorar a rastreabilidade e promover práticas sustentáveis ao longo da cadeia de valor.



Entre os principais riscos identificados estão o impacto das alterações climáticas e os custos associados às emissões de CO₂, a escassez de água, a escassez de mão de obra, preocupações com os direitos humanos na cadeia de abastecimento, a volatilidade e pressões na cadeia de abastecimento, as mudanças nos hábitos dos consumidores e o aumento das exigências regulatórias.

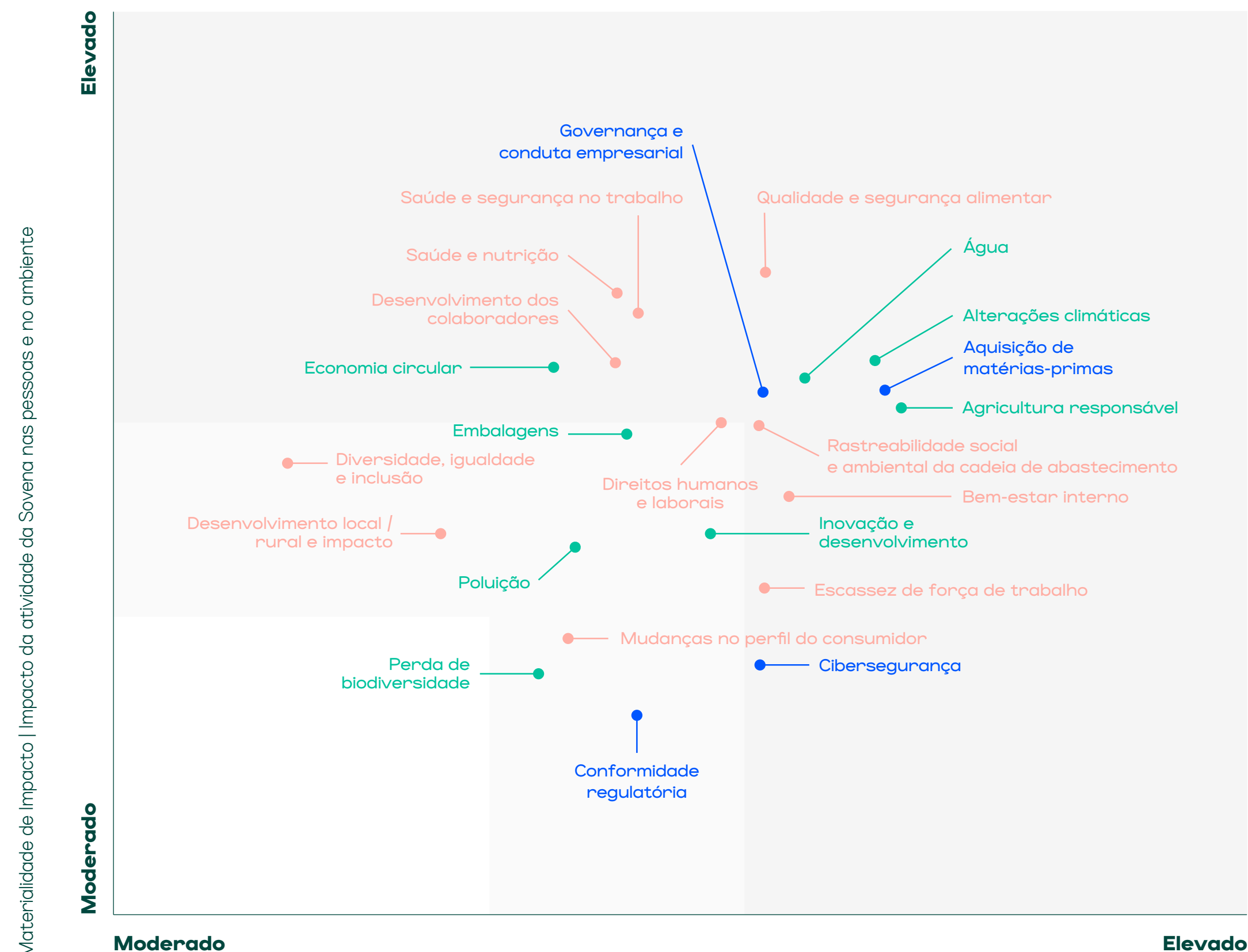
A Sovena adota uma abordagem proativa e contínua para a integração das perspetivas dos seus diversos stakeholders. Através da participação ativa em associações, parcerias estratégicas, e do diálogo com colaboradores, clientes e fornecedores, a Sovena constrói um ecossistema de comunicação aberto e transparente. Estas parcerias e interações permitem ao Grupo aferir necessidades, expectativas e preocupações de todos os stakeholders, incorporando estas visões nas suas estratégias e operações.

Para mais informações, consulte o [Relatório de Sustentabilidade 2024 da Sovena Grounded in Purpose](#).

Dupla materialidade: temas que transformam

ESRS 2: SBM-2, SBM-3, IRO-2

Do processo de análise de dupla materialidade resultou uma representação gráfica de posicionamento dos temas considerados materiais para o Grupo, por prioridade. Numa escala de 1 a 10, os temas com classificação superior a 6 foram considerados materiais e prioritários para a Sovena, suportando a arquitetura da sua estratégia de sustentabilidade. Os temas com classificação superior a 4 foram igualmente considerados materiais e, desta forma, incluídos no presente reporte.



● GOVERNANÇA ● AMBIENTE ● SOCIAL



Da análise à ação: impactos, riscos e oportunidades

ESRS 2: SBM-2, SBM-3 IRO-2

A identificação e avaliação sistemática dos impactos, riscos e oportunidades (IRO) foi realizada em 2024 e resultou de diagnósticos internos, das análises estratégicas de dupla materialidade, com a participação do Comité de Sustentabilidade, da Direção e do CEO. Este exercício permitiu mapear os principais impactos positivos e negativos associados às atividades do Grupo, bem como identificar riscos e oportunidades com potencial para influenciar a criação de valor no curto, médio e longo prazo.

Foram identificados e avaliados:

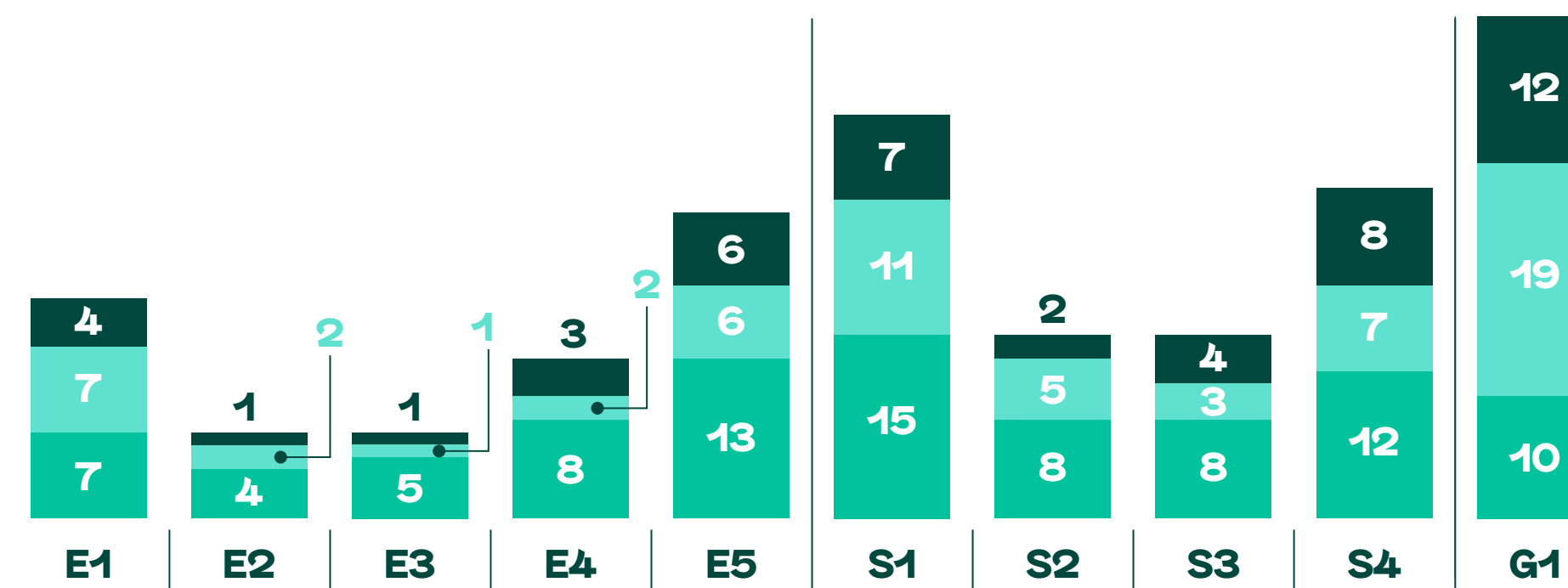
- **23 temas materiais de sustentabilidade**⁷.
- **90 impactos**, dos quais 67 positivos e 23 negativos, no âmbito da materialidade de impacto⁸.
- **63 riscos** e identificadas **48 oportunidades**, no âmbito da materialidade financeira⁹.

⁷ Aquisição de matérias-primas; qualidade e segurança alimentar; inovação e desenvolvimento; saúde e nutrição; alterações no perfil dos consumidores; alterações climáticas; poluição; embalagens; economia circular; perda de biodiversidade; água; agricultura responsável; desenvolvimento dos colaboradores; bem-estar interno; saúde e segurança no local de trabalho; diversidade, igualdade e inclusão; escassez de mão de obra; direitos humanos e laborais; rastreabilidade social e ambiental na cadeia de abastecimento; desenvolvimento e impacto local/rural; governança e conduta empresarial; conformidade regulatória; cibersegurança

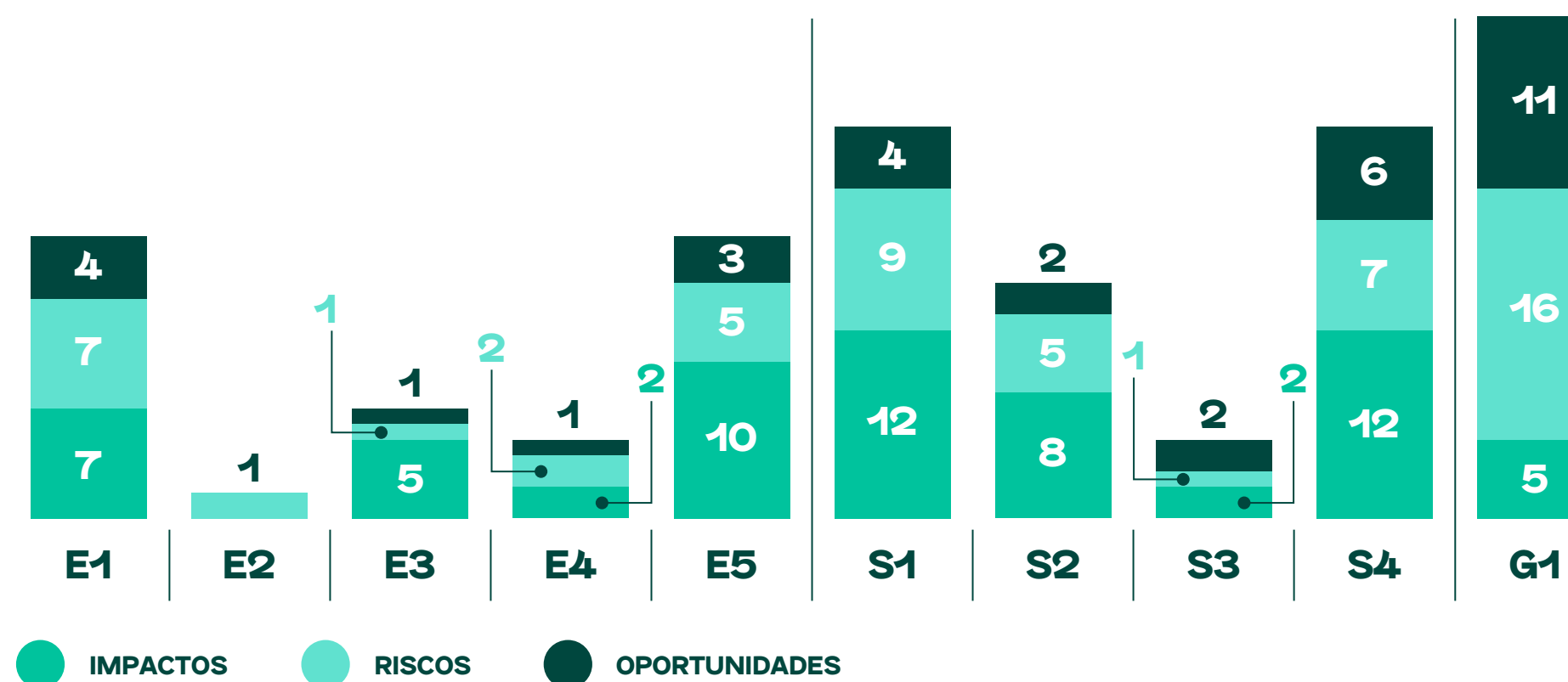
⁸ Os impactos foram avaliados de acordo com a escala: **[0-2,5]**: Negligenciável; **[2,5-5]**: Moderado; **[5-7,5]**: Significativo; **[7,5-10]**: Crítico. Na avaliação dos impactos considerou-se: escala (intensidade/severidade do impacto); âmbito (abrangência/alcance ao longo da cadeia de valor); carácter irremediável; e probabilidade (no caso dos impactos potenciais, positivos e negativos).

⁹ Os riscos e oportunidades foram avaliados de acordo com a escala: **[0-2,5]**: Negligenciável; **[2,5-5]**: Moderado; **[5-7,5]**: Significativo; **[7,5-10]**: Crítico. Na avaliação dos riscos e oportunidades (efeitos financeiros) considerou-se: magnitude (criticidade do risco ou oportunidade para a empresa, influência em fluxos de caixa, acesso a financiamento ou custo de capital, qualidade, preços e relações comerciais; e probabilidade (frequência de ocorrência ou probabilidade de ocorrência)

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES MATERIAIS



IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES MATERIAIS (SIGNIFICATIVOS E CRÍTICOS)





Para mais informação consulte o Anexo:
[Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades.](#)

Os resultados desta avaliação constituem a base para a priorização dos temas materiais e para a integração dos fatores ESG nos processos de gestão de risco, no planeamento estratégico e na tomada de decisão. Em 2025, os resultados da avaliação mantiveram-se como referência para a gestão dos temas de sustentabilidade, garantindo consistência na monitorização dos riscos e oportunidades identificados.

Os IRO foram priorizados considerando a sua relevância para o negócio e para as partes interessadas, em horizontes de curto, médio e longo prazo. A sua gestão integra medidas preventivas e corretivas, monitorização contínua e ajustes estratégicos, incluindo inovação tecnológica, investimentos e adaptação operacional, sempre com o objetivo de dar mais resiliência do Grupo e gerar impacto positivo sustentável.

De forma geral, os impactos identificados incidem sobretudo em aspetos operacionais associados às atividades industriais e agrícolas do Grupo, sendo, na maioria dos casos, de impacto direto reduzido sobre as comunidades envolventes e mitigados através das práticas de gestão ambiental e operacional implementadas nas unidades da Sovena.

Embora este processo seja consolidado, reconhecemos que existem limitações gerais, incluindo:

- A análise financeira detalhada de alguns riscos e oportunidades ainda está em desenvolvimento;
- Algumas avaliações de cenários futuros, como trajetórias climáticas ou impactos indiretos em comunidades, serão aprofundadas nos próximos ciclos de reporte;
- Consultas formais com determinadas partes interessadas ainda não foram realizadas, em função da natureza operacional de alguns IRO.

No presente ciclo de reporte, a realização de consultas formais a comunidades afetadas ocorreu de forma limitada, sendo essa informação indicada apenas nos casos em que foi aplicável. De igual modo, a quantificação dos efeitos financeiros associados aos IRO encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, sendo indicada apenas nos casos em que essa análise já está disponível.

A Sovena continua a aperfeiçoar os seus processos de análise e gestão de IRO, incluindo o reforço progressivo da avaliação de riscos físicos e de transição associados às alterações climáticas, a análise de dependências de recursos naturais e o aprofundamento da avaliação de riscos e oportunidades ao longo da cadeia de valor.

Ao longo dos capítulos *Propósito da Governança: Fortalecer as nossas raízes*, *Propósito Ambiental: Cuidar das nossas raízes* e *Propósito Social: Juntos, alimentar as raízes*, listamos os respetivos IRO, as medidas de gestão adotadas e limitações de acordo com cada área de atuação do Grupo.



TRANSFORMAR A AMBIÇÃO FEEDING FUTURES EM AÇÃO CONCRETA

ESRS 2: SBM-1, E1.MDR-T

Com base nos resultados da análise de dupla materialidade e na classificação dos IRO, desenvolvemos a estratégia *Feeding Futures for a Planet that Prospers and for People that Thrive*, assente em **quatro fatores-chave**:

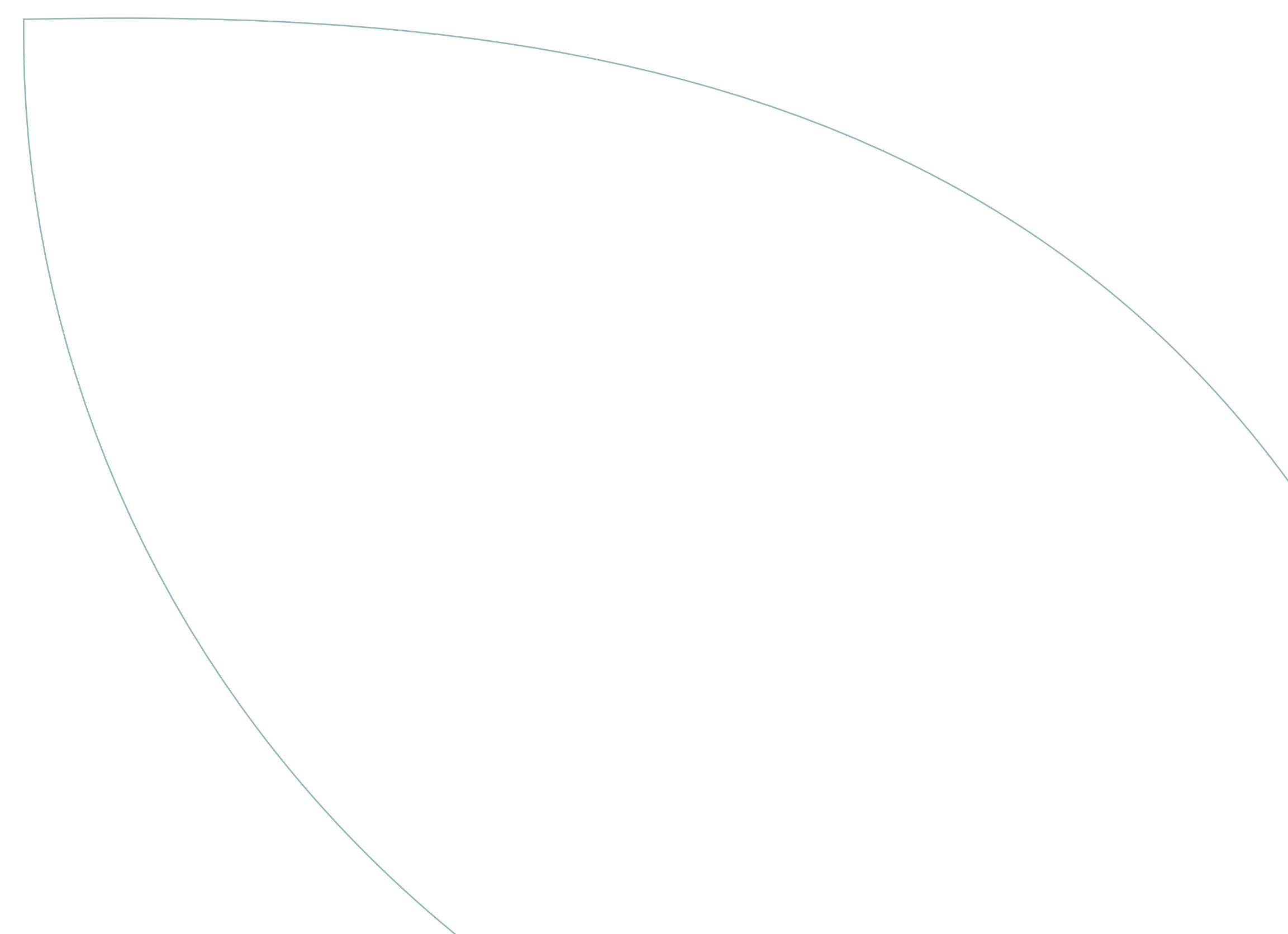
- Qualidade e Segurança Alimentar
- Ambiente de Trabalho Seguro
- Integridade nos Negócios
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I+D+i)

Estes eixos sustentam os **três pilares estratégicos** que orientam a atuação da Sovena:

- Produção alimentar eficiente e circular
- Desenvolvimento profissional e bem-estar
- Cadeia de valor responsável

Sob estes pilares, assumimos **seis compromissos e dezassete objetivos** concretos.

Encontrámos nestes fundamentos a força para liderar um modelo de negócio sustentável e inovador, criando valor a longo prazo para os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades, enquanto contribuímos para uma indústria alimentar mais eficiente, ética e responsável.





Propósito

FEEDING FUTURES / FOR A PLANET THAT PROSPERS AND FOR PEOPLE THAT THRIVE

Ambição 2030

Assegurar a prosperidade do nosso negócio, fortalecendo as nossas bases, promovendo uma produção alimentar eficiente e circular, fomentando o desenvolvimento dos nossos colaboradores e das comunidades envolventes, e incentivando práticas responsáveis entre os fornecedores e promovendo escolhas informadas por parte dos consumidores.

Pilares estratégicos 2023-2026

Produção alimentar eficiente e circular

Desenvolvimento profissional e bem-estar

Cadeia de valor responsável

Compromissos

Descarbonizar as nossas atividades através da redução do consumo de combustíveis fósseis, da melhoria da eficiência dos processos, da transição energética e da inovação tecnológica.

Promover a preservação e a gestão eficiente dos recursos naturais.

Promover uma abordagem inclusiva e equilibrada em todas as dimensões da vida dos colaboradores dentro da organização.

Desenvolver e valorizar as pessoas através de formação e requalificação, em ligação com as comunidades locais.

Promover o acesso sustentável a matérias-primas e práticas ambientais e sociais responsáveis ao longo da cadeia de abastecimento.

Incentivar a consciencialização para escolhas informadas e a adoção de dietas saudáveis e sustentáveis.

Objetivos

Até 2030

Reduzir em 10% as emissões de GEE (âmbitos 1 e 2) até 2026 e 25% até 2030 (ano base: 2023).

Utilizar eletricidade renovável autoconsumida proveniente de produção no local ou fora dele, em 7 unidades industriais

Concluir 8 projetos de I&D desenvolvidos em parceria para aprofundar o conhecimento e encontrar soluções para os desafios da descarbonização e da circularidade.

Até 2026

Reduzir em 30% o consumo de água proveniente de fornecedores externos.

Gerir de forma eficiente os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade, de acordo com as melhores práticas, em todas as explorações agrícolas existentes e novas.

Até 2030

Implementar um Sistema de Gestão de Água e Energia em todas as unidades industriais.

Até 2026

Definir e introduzir um programa para a inclusão em Portugal e Espanha.

Até 2030

Obter a certificação efr em 5 geografias.

Até 2026

Criar 6 cursos num programa de formação e requalificação (externo).

Ter 60 participantes em programas executivos de formação e requalificação (interno).

Assegurar formação em sustentabilidade a 90% dos cargos de liderança.

Promover a participação de 180 estudantes Programas Educativos.

Até 2026

Promover a reflexão sobre temas chave de sustentabilidade, através de eventos anuais, com um alcance de mais de 400 pessoas/ano.

Até 2030

Levar o programa de monitorização de critérios ambientais e sociais a 90% dos fornecedores mais relevantes.

Até 2026

(PT) Mais de 12 000 visitantes no Lagar do Marmelo.

(BR) Mais de 1 200 pessoas apoiadas pelo projeto Revoa.

(EUA) Sensibilizar os consumidores para os benefícios do azeite e promover a participação ativa e o apoio em eventos comunitários anuais relevantes.

Fundamentos

Key enablers de ação | A nossa forma de trabalhar

Qualidade e segurança alimentar

Local de trabalho seguro

Integridade nos negócios

Investigação, desenvolvimento e inovação

Nota: os objetivos e metas apresentados são voluntários e não se baseiam em evidência científica.





Pilar Estratégico	Compromisso	Objetivo	Ano Objetivo	Progresso 2025
Produção eficiente e circular	Descarbonizar as nossas atividades através da redução do consumo de combustíveis fósseis, da melhoria da eficiência dos processos, da transição energética e da inovação tecnológica.	Reduzir em 10% as emissões de GEE (âmbitos 1 e 2) até 2026 e 25% até 2030 (ano base: 2023).	2030	<div style="width: 10%;"></div>
		Utilizar eletricidade renovável autoconsumida proveniente de produção no local ou fora dele, em 7 unidades industriais.	2030	<div style="width: 70%;"></div>
		Concluir 8 projetos de I&D desenvolvidos em parceria para aprofundar o conhecimento e encontrar soluções para os desafios da descarbonização e da circularidade.	2030	<div style="width: 10%;"></div>
	Promover a preservação e a gestão eficiente dos recursos naturais.	Reduzir em 30% o consumo de água proveniente de fornecedores externos (ano base: 2023).	2026	<div style="width: 0%;"></div>
		Gerir de forma eficiente os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade, de acordo com as melhores práticas, em todas as explorações agrícolas existentes e novas	2026	<div style="width: 100%;"></div>
		Implementar um Sistema de Gestão de Água e Energia em todas as unidades industriais.	2030	<div style="width: 20%;"></div>
Desenvolvimento profissional e bem-estar	Promover uma abordagem inclusiva e equilibrada em todas as dimensões da vida dos colaboradores dentro da organização	Definir e introduzir um programa para a inclusão em Portugal e Espanha.	2026	<div style="width: 50%;"></div>
		Obter a certificação efr em 5 geografias.	2030	<div style="width: 10%;"></div>
	Desenvolver e valorizar as pessoas através de formação e requalificação, em ligação com as comunidades locais	Criar 6 cursos num programa de formação e requalificação (externo).	2026	<div style="width: 100%;"></div>
		Ter 60 participantes em programas executivos de formação e requalificação (interno).	2026	<div style="width: 80%;"></div>
		Assegurar formação em sustentabilidade a 90% dos cargos de liderança.	2026	<div style="width: 100%;"></div>
		Promover a participação de 180 estudantes em Programas Educativos.	2026	<div style="width: 100%;"></div>
Cadeia de valor responsável	Promover o acesso sustentável a matérias-primas e práticas ambientais e sociais responsáveis ao longo da cadeia de abastecimento	Promover a reflexão sobre temas chave de sustentabilidade, através de eventos anuais, com um alcance de mais de 400 pessoas/ano.	2026	<div style="width: 100%;"></div>
		Programa de monitorização de critérios ambientais e sociais a 90% dos fornecedores mais relevantes.	2030	<div style="width: 70%;"></div>
	Incentivar a consciencialização para escolhas informadas e a adoção de dietas saudáveis e sustentáveis	(PT) Mais de 12 000 visitantes no Lagar do Marmelo.	2026	<div style="width: 60%;"></div>
		(BR) Mais de 1 200 pessoas apoiadas pelo projeto Revoa.	2026	<div style="width: 80%;"></div>
		(EUA) Sensibilizar os consumidores para os benefícios do azeite e promover a participação ativa e o apoio em eventos comunitários anuais relevantes.	2026	<div style="width: 100%;"></div>



Através da estratégia *Feeding Futures* e dos objetivos definidos, a Sovena visa contribuir para um conjunto de objetivos específicos da Agenda 2030 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:

Objetivos essenciais



Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

2.3 Até 2030, duplicar a produtividade agrícola e o rendimento dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores de subsistência, pastores e pescadores, nomeadamente através de garantia de acesso igualitário à terra e a outros recursos produtivos tais como conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de valor acrescentado e de emprego não agrícola.

2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.



Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva.

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros.

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o enquadramento decenal de programas sobre produção e consumo sustentáveis, com os países desenvolvidos na liderança.

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação.



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

12.3 Até 2030, reduzir para metade, à escala global, o desperdício de alimentos per capita, tanto a nível de retalhistas como de consumidores, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo os que ocorrem pós-colheita.

12.4 Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

12.7 Promover práticas de contratação pública sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

12.8 Até 2030, assegurar que as pessoas, em toda a parte, disponham de informação e conhecimentos relevantes para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

Objetivos instrumentais



Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

7.3 Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos.

9.4 Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades.

9.5 Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento.



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

10.2 Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países.

13.2 Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais.

13.3 Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.

Para mais informação sobre a correspondência dos ODS e os objetivos estratégicos da Sovena, consulte o Anexo: [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#).





NURTURING FORWARD TOGETHER

A integração dos princípios *ESG* na gestão da Sovena reflete a ambição da nossa estratégia *Feeding Futures* e o alinhamento do Grupo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Comprometidos com a melhoria contínua e com a determinação de permanecermos uma referência no setor, definimos metas cada vez mais exigentes. Através da inovação e da colaboração com os nossos *stakeholders*, trabalhamos para otimizar processos, reforçar a resiliência do negócio e gerar um impacto positivo duradouro no ambiente, na sociedade e na governação corporativa.

Esta secção apresenta, para cada área, e em linha com as recomendações da diretiva *CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive)* e das normas *ESRS (European Sustainability Reporting Standards)*, uma visão clara e transparente dos principais impactos, riscos e oportunidades da nossa atividade ao longo da cadeia de valor, bem como as políticas, estratégias e soluções que implementámos ao longo de 2025 para os gerir de forma proativa e eficaz.



PROPÓSITO DA GOVERNANÇA FORTALECER AS NOSSAS RAÍZES

A governança corporativa assume um papel determinante num contexto em que os critérios ESG são cada vez mais estratégicos para a criação de valor. No Grupo Sovena, uma estrutura de governança sólida contribui para reforçar a resiliência organizacional, assegurando elevados níveis de transparência, integridade e conformidade regulatória. Este enquadramento permite uma gestão mais eficaz dos riscos e sustenta uma tomada de decisão ética e responsável, reforçando a confiança de investidores e restantes *stakeholders* e promovendo práticas empresariais mais robustas e sustentáveis a longo prazo.

Neste capítulo, apresentamos o modelo de governança do Grupo, incluindo a estrutura e o funcionamento dos órgãos de administração e supervisão, os principais mecanismos de ética, integridade e *compliance*, bem como as políticas e práticas que asseguram uma gestão responsável, transparente e alinhada com a matriz ESG.

PARTIMOS DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Na análise de materialidade, descrita no [Capítulo 2 – Nurturing Forward for a Richer Growth](#), identificou-se um conjunto de IRO para cada tema na área da governança, avaliados quanto à sua criticidade para o negócio da Sovena.

Para mais informação, consulte o Anexo:
[Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).



Materialidade de impacto **Impactos críticos que afetam as pessoas e/ou o ambiente, classificados como positivos/negativos, reais/potenciais, ao longo da cadeia de valor**

Tema geral	Tema de sustentabilidade	Impacto nas pessoas e/ou no Planeta	Positivo ou negativo	Real ou potencial	Cadeia de valor (US, OO, DS) ¹⁰
G1 – Conduta de negócio	Governança e conduta empresarial	Ecosistema empresarial de confiança, transparência e boas práticas de governança	Positivo	Real	OO
		Manutenção de um diálogo ativo e regular com as partes interessadas para fornecer informações relevantes e oferecer oportunidades de <i>feedback</i> e sugestões relacionadas ao cumprimento dos compromissos da empresa	Positivo	Real	OO

Materialidade financeira **Principais riscos e oportunidades que podem influenciar o negócio da Sovena, classificados de acordo com a origem e horizonte temporal da ocorrência, ao longo da cadeia de valor**

Tema geral	Tema de sustentabilidade	Potenciais efeitos financeiros	Risco ou oportunidade	Curto/médio/longo prazo	Cadeia de valor (US, OO, DS) ¹¹
G1 – Conduta de negócio	Aquisição de matérias-primas	Disrupções no abastecimento de matérias-primas, devido a aspetos geopolíticos e decisões comerciais	Risco	Médio Prazo	US, OO, DS
		Volatilidade dos preços das matérias-primas	Risco	Médio Prazo	US, OO, DS
		Azeite: dependência ibérica; alta concorrência das cooperativas	Risco	Curto Prazo	OO
		Óleo vegetal: a Sovena tem uma dimensão grande no âmbito da Península Ibérica, mas pequena no contexto global, podendo condicionar capacidade de negociação.	Risco	Curto Prazo	US, OO, DS
		Leis protecionistas nos países produtores	Risco	Curto Prazo	DS
		Mercado mundial em crescimento e novas geografias para o azeite	Oportunidade	Curto Prazo	US, OO, DS
		Mercado global para os óleos vegetais Estratégia de diversificação mundial para o azeite e o óleo vegetal			

¹⁰ US=Upstream (compras de matérias-primas e materiais auxiliares até à entrada da fábrica); OO=Own Operations (atividade agrícola e industrial da Sovena); DS=Downstream (atividades após a saída da fábrica).

¹¹ US=Upstream (compras de matérias-primas e materiais auxiliares até à entrada da fábrica); OO=Own Operations (atividade agrícola e industrial da Sovena); DS=Downstream (atividades após a saída da fábrica).





ESRS 2 – A estrutura por trás das nossas decisões

SBM-2

O PAPEL E AS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Composição, diversidade e representatividade dos órgãos de administração e gestão

GOV-1, G1.GOV-1

O Conselho de Administração da Sovena é composto por membros executivos e não executivos, nomeados em Assembleia Geral, que inclui três membros independentes. Embora a atual estrutura não inclua representantes dos trabalhadores, os temas relevantes são abordados nos canais de comunicação, nomeadamente através da Direção de Pessoas e Cultura, que assegura a sua transmissão e acompanhamento junto do Conselho de Administração.

Em relação à diversidade de género, a Sovena monitoriza e avalia periodicamente a sua composição no Conselho. Atualmente, ainda não existe um equilíbrio equitativo entre membros do género feminino e masculino.

Membros executivos	1	Membros masculinos	6
Membros não executivos	7	Membros independentes	3
Membros femininos	2	Rácio mulheres/homens	2/6

Os membros do Conselho de Administração possuem experiência sólida no setor dos bens de grande consumo, bem como competências fundamentais para a supervisão e definição estratégica do negócio, tais como integridade, liderança e o conhecimento do contexto geográfico e operacional da Sovena. Para além do conhecimento técnico da equipa de gestão, nos últimos cinco anos a empresa tem reforçado sistematicamente as competências dos seus órgãos de gestão e supervisão em matéria de sustentabilidade.

Em 2025, promoveu-se sensibilização e atualização sobre os desafios emergentes no âmbito da sustentabilidade, como destacado no *Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together > S1 – Valorizar e desenvolver as nossas equipas*. Neste ano, foram realizadas formações executivas sobre o tema de ESG com mais de 170 líderes, estendidas aos EUA, Colômbia e Brasil.

Adicionalmente, a Sovena é membro de organizações de referência no domínio da sustentabilidade, como o [BCSD Portugal](#) e o [GRACE](#), o que permite aceder a informação especializada e às melhores práticas do mercado. Esta rede de conhecimento complementa as competências internas e garante que os órgãos de governo estão capacitados para acompanhar os temas de sustentabilidade materialmente relevantes para a atividade do Grupo. A Sovena faz parte de vários Grupos de Trabalho destas e de outras associações, onde se desenvolvem estudos e guias sobre as diferentes temáticas ESG e onde se sistematizam experiências e se partilham soluções. Em 2025 a Sovena assumiu um papel na **Direção do BCSD Portugal**, contribuindo, de forma ativa, no desenho de respostas aos desafios transversais das organizações direta e indiretamente envolvidas através da Associação.



Responsabilidades dos órgãos de governança GOV-1, G1.GOV-1, GOV-2, GOV-5

O Conselho de Administração e o CEO são os responsáveis pelas decisões estratégicas e, como tal, pela supervisão e fiscalização dos temas materiais de sustentabilidade, incluindo os respetivos impactos, riscos e oportunidades (IRO), o acompanhamento dos targets definidos e a supervisão do relatório de sustentabilidade. A governança dos IRO está integrada nas funções destes órgãos, refletida nos seus mandatos, com apoio operacional da equipa de gestão e da Área de Sustentabilidade.

Em particular, a função executiva de gestão dos IRO está atribuída à área de Sustentabilidade, nomeada pelo CEO, com responsabilidade pelo desenho e acompanhamento da estratégia e plano de ação, em articulação com o Comité de Sustentabilidade. Esta estrutura garante o alinhamento transversal da sustentabilidade com as áreas e localizações-chave do Grupo.

Os temas materiais e o progresso face às metas definidas são apresentados e discutidos ao longo do ano com o CEO, com o Conselho de Administração e a Direção de primeiro nível, através de atualizações regulares asseguradas pela Área de Sustentabilidade, em diferentes fóruns.

A monitorização dos IRO e dos contributos das partes interessadas é garantida através de mecanismos formais e regulares de reporte:

- Reuniões semanais com a equipa de gestão
- Reuniões trimestrais com gestores de todas as unidades de negócio
- Reunião estratégica anual
- Reuniões extraordinárias sobre tópicos críticos, sempre que se justifique

Estes momentos asseguram a supervisão contínua e a avaliação de progressos nas metas associadas à gestão dos impactos materiais.

Estão identificados como potenciais riscos associados ao reporte a dispersão geográfica de atividades, a descentralização de dados operacionais bem como a compilação manual de alguns dados, que exigem uma validação reforçada. Os mecanismos de controlo são assegurados pelos elementos do Comité de Sustentabilidade, Controlo de Gestão e Equipa de Sustentabilidade.

A Sovena integra os IRO de sustentabilidade como critério nas decisões, investimentos e processos de gestão de risco, ambicionando uma aplicação contínua e consistente em toda a organização.



Desempenho na sustentabilidade e incentivos

GOV-3, E1.GOV-3

As políticas de remuneração da Sovena para os membros do órgão de governança e executivos seniores incluem uma componente fixa e uma variável, esta última baseada em objetivos da empresa e individuais. Incentivamos a equipa de gestão a integrar objetivos de sustentabilidade na definição de metas, alinhando-os com a nossa Estratégia de Sustentabilidade. Estamos a trabalhar para integrar estas métricas na remuneração variável e definir o nível hierárquico responsável pela aprovação e atualização dos esquemas de incentivos relacionados com o desempenho em sustentabilidade.

Declaração de *Due Diligence*

GOV-4

A Sovena adota um processo de *diligência devida* para integrar a sustentabilidade na sua atividade. Este processo é levado a cabo através da incorporação de considerações de sustentabilidade nas estruturas de *governance*, da avaliação de dupla materialidade para identificação de tópicos materiais e respetivos impactos, riscos e oportunidades para a empresa e para os seus *stakeholders* ([Capítulo 2 – Nurturing Forward for a Richer Growth](#) e [Anexo: IRO](#)) e da realização de ações de mitigação dos impactos, riscos e oportunidades identificados ([Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together](#)).

G1 – Conduta empresarial ética e compliance

Uma estrutura de governança sólida é fundamental para assegurar uma gestão responsável, promover a transparência e garantir a sustentabilidade do Grupo no longo prazo. A adoção de princípios éticos, mecanismos de controlo e instrumentos de supervisão permite orientar a conduta da organização e fortalecer a confiança dos seus *stakeholders*. Estes elementos asseguram também o alinhamento com os critérios rigorosos definidos pelas ESRS, demonstrando o compromisso do Grupo com padrões elevados de integridade, responsabilidade e avaliação do impacto ético das suas atividades.

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Cultura organizacional orientada pela ética e transparência

G1.MDR-P, G1-1

A cultura empresarial da Sovena assenta num compromisso firme com a ética e a integridade em todas as decisões, no respeito pelos direitos e bem-estar dos colaboradores, na responsabilidade ambiental e no compromisso com a sustentabilidade, nas práticas comerciais justas e transparentes, na gestão de conflitos de interesse e no diálogo aberto e responsável com toda a cadeia de valor.

As normas de ética e conduta, que se encontram compiladas no [Código de Ética e Conduta](#), são definidas e aprovadas pelo CEO e Conselho de Administração e estão fundamentadas em princípios e orientações internacionais¹². Para a correta aplicação

¹² Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Protocolo de Nagoya; Princípios Orientadores da OCDE; Declaração Universal dos Direitos Humanos; Princípios do UN Global Compact; ISO 26000.

e cumprimento do código, existe um Responsável de Ética, com funções essenciais para a consolidação da cultura de integridade da empresa. Entre as suas atribuições, destacam-se a implementação e divulgação do Código, a clarificação de qualquer questão relacionada com os princípios espelhados no mesmo, a resolução de qualquer questão relacionada com incumprimentos e a revisão e apresentação de propostas de alteração que sejam consideradas necessárias.

Meios de divulgação do Código de Ética e Conduta

Colaboradores

- Apresentação do Código de Ética e Conduta e formação relativamente aos tópicos abordados a todos os colaboradores.
- Disponibilização do Código de Ética e Conduta na plataforma interna e website do Grupo.
- Comunicação visual offline em todas as instalações, em suportes visuais com QR Code
- Ações de sensibilização, comunicação e formações contínuas sobre os temas abordados.

Fornecedores e parceiros

- Inclusão do Código de Ética e Conduta e todas as Políticas do Grupo e em todos os novos contratos.
- Partilha e divulgação do Código de Ética e Conduta em todos os compromissos de ética assinados com os clientes.

Em 2025, o Código de Ética e Conduta do Grupo foi atualizado para alinhar as orientações da empresa com a evolução dos seus valores, garantindo que colaboradores, fornecedores, clientes e comunidade sejam envolvidos de forma transparente, equitativa e respeitosa ao longo de toda a cadeia de valor.

Divulgação do código de ética e conduta a

100 %
dos colaboradores

Formação em sala a

50 %
dos colaboradores

Todos os anos é implementado um plano de formação com abrangência global. Em 2025, destacam-se as ações de formação presencial *in loco* nos Estados Unidos, na Colômbia, no Brasil e Angola.

Em 2025, a Sovena reforçou o seu quadro de governança corporativa com a publicação de novas políticas fundamentais para uma atuação ética, transparente e responsável.

- A Política Energética estabelece os princípios para a gestão eficiente e responsável do consumo energético em todas as suas operações, alinhando-se com os objetivos de redução de emissões e eficiência energética.
- A Política de Direitos Humanos reafirma o compromisso da Sovena com o respeito dos direitos fundamentais em todas as operações e relações com *stakeholders*, alinhando-se com referenciais internacionais reconhecidos, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os 10 Princípios do Global Compact da ONU, as Convenções da OIT e a ISO 26000.
- A Política de Doações, Ofertas, Presentes e Patrocínios define regras para prevenir conflitos de interesse e garantir transparência nas iniciativas institucionais.
- A Política Anticorrupção estipula uma postura de tolerância zero a subornos e práticas ilegais, reforçando a integridade nas relações comerciais.



- A Política de Conflito de Interesses assegura que decisões empresariais sejam tomadas com imparcialidade, protegendo a reputação e a confiança na gestão.
- A [Política de Compras Sustentáveis](#) orienta a aquisição de bens e serviços com critérios ESG e exige que fornecedores adotem práticas éticas, sociais e ambientais sustentáveis, em conformidade com o Código de Ética e Conduta.
- O [Código de Conduta para Fornecedores](#) exige que parceiros adotem padrões éticos, sociais e ambientais equivalentes aos da empresa, promovendo responsabilidade ao longo da cadeia de valor.

Paralelamente, atualizaram-se a [Política de Qualidade e Segurança Alimentar](#) e a [Política Ambiental](#), ajustando-as aos mais recentes padrões de excelência e responsabilidade social e ambiental.

A primeira estabelece padrões rigorosos para garantir a excelência e a segurança dos produtos ao longo de toda a cadeia de valor. A segunda enquadra o Sistema de Gestão Ambiental e define as diretrizes para a gestão dos impactos ambientais da Sovena, incluindo a preservação dos ecossistemas e da biodiversidade.

As políticas destacadas refletem o compromisso da Sovena com a ética e a integridade, em todas as suas operações e relações com os *stakeholders*, ao longo de toda a cadeia de valor, e estão incorporadas na atualização do [Código de Ética e Conduta](#) do Grupo. Todas as políticas são sujeitas a revisão periódica, garantindo a sua contínua adequação à evolução do contexto regulamentar e das melhores práticas.

POLÍTICAS DE CONDUTA E DE GESTÃO

- [Código de Ética e Conduta](#)
- [Política Ambiental](#)
- [Política de Qualidade e Segurança Alimentar](#)
- [Política Energética](#)
- [Política de Direitos Humanos](#)
- [Política de Doações, Ofertas, Presentes e Patrocínios](#)
- [Política Anticorrupção](#)
- [Política de Conflito de Interesses](#)
- [Política de Compras Sustentáveis](#)
- [Código de Conduta para Fornecedores](#)
- Regulamentos para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho
- Manual de Sistema de Gestão do Modelo efr (Portugal)
- Direito de Parentalidade, Direitos e Deveres em Matéria de Igualdade e Não Discriminação

Integração da sustentabilidade na cadeia de valor

G1-2

A Sovena considera que a colaboração com fornecedores é crucial não só para garantir a qualidade e segurança alimentar dos produtos, mas também para promover a sustentabilidade em toda a cadeia de valor, inovar e otimizar processos, respondendo eficazmente às necessidades dos consumidores. Através do seu Programa de Monitorização e Capacitação de Fornecedores (*ver Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together*) > [S2 – Levar a sustentabilidade à cadeia de valor](#) > *Gerir os impactos, riscos e oportunidades* > *Implementar medidas de envolvimento com a cadeia de valor*), a Sovena



visa alavancar, de forma colaborativa e progressiva, a sustentabilidade na sua cadeia de valor.

A [Política de Compras Sustentáveis](#) traduz o compromisso do Grupo com a sustentabilidade em toda a sua cadeia de abastecimento, orientando todas as interações com fornecedores e parceiros comerciais. Para além de estabelecer critérios ESG na aquisição de bens e serviços, estipula critérios rigorosos na seleção e homologação de fornecedores, que assegure a qualidade e segurança alimentar em toda a cadeia de valor.

Neste contexto, a Sovena dá prioridade a quem adote práticas ambientais responsáveis, em particular a redução dos impactos negativos, a preservação da biodiversidade e a gestão eficiente dos recursos.

O compromisso social é prioritário e transversal, exigindo-se que todos os fornecedores respeitem os direitos humanos e assegurem condições de trabalho dignas e justas para todos os seus colaboradores.

Em complemento, o [Código de Conduta para Fornecedores](#) define um conjunto de padrões e princípios éticos, sociais e ambientais, aplicáveis a todos os fornecedores, para garantir que todas as relações comerciais sejam conduzidas de acordo com exigentes requisitos nestas matérias.

Governança ética e prevenção de corrupção e suborno

G1-3, G1-4

A Sovena estrutura a sua conduta empresarial com base em princípios de ética, integridade e responsabilidade, integrados no seu sistema de governação e aplicáveis a todas as geografias onde o Grupo opera. Este enquadramento traduz-se em práticas orientadas para o cumprimento legal, a transparência e a prevenção de riscos associados à conduta empresarial.

Neste contexto, em 2025 entraram em vigor a [Política de Conflito de Interesses](#), a [Política Anticorrupção](#) e a [Política de Doações, Ofertas, Presentes e Patrocínios](#).

No âmbito da divulgação do Código de Ética e Conduta, são realizadas anualmente sessões de formação para todos os colaboradores, que abrangem de forma transversal os temas nele previstos, incluindo matérias relacionadas com a prevenção da corrupção e do suborno, de acordo com um plano de formação predefinido.

Em paralelo, promovemos a sensibilização que inclui outras partes interessadas para a obrigatoriedade de conduzir as suas operações em conformidade com o Código.

O Grupo incentiva ainda o reporte, através dos canais dedicados, de quaisquer situações reais ou potenciais de corrupção, suborno ou outras irregularidades. Todas as preocupações são tratadas com imparcialidade e confidencialidade, salvaguardando o anonimato sempre que necessário e garantindo a não retaliação associada à utilização dos canais de reporte.

Em 2025, o Grupo Sovena não registou condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno e não foi penalizado com multas relacionadas com infrações.



Influência política e atividades de lobbying

G1-5

A Sovena não desenvolve atividades de exercício de influência política, *lobbying* ou representação de grupos de interesse. Assim, não existem representantes designados nos órgãos de administração, direção ou supervisão responsáveis pela fiscalização destas atividades. O Grupo não realiza contribuições de natureza política, sejam financeiras ou em espécie. Adicionalmente, não são incorridas despesas internas ou externas associadas a atividades de *lobbying*, nem existem pagamentos relevantes por filiação em associações de representação de interesses.

A Sovena não se encontra inscrita no Registo de Transparência da União Europeia, nem houve nomeações recentes para os seus órgãos sociais de membros provenientes de cargos comparáveis na administração pública. Desta forma, os requisitos de divulgação previstos sobre este tema não são aplicáveis no contexto das práticas atuais do Grupo.

MÉTRICAS PARA A TRANSPARÊNCIA

Práticas de pagamento

G1-6

Garantir o pagamento atempado é crucial para manter parcerias sólidas e assegurar a continuidade da cadeia de valor. A Sovena dispõe de mecanismos de pagamento ajustados às diferentes realidades e necessidades de cada fornecedor. Para as categorias principais do Grupo – sementes, óleo e azeite, a Sovena paga primordialmente a pronto pagamento. Cem por cento da compra de matérias-primas está alinhada com as condições normais de pagamento definidas. O prazo médio de pagamento global do Grupo é de 44 dias.



PROPÓSITO AMBIENTAL

CUIDAR DAS NOSSAS RAÍZES

E1.MDR-T, E3-3, E3.MDR-T, E4.MDR-T, E5.MDR-T, E5-3

Taxonomia: Elaboração voluntária do exercício de elegibilidade e alinhamento face aos objetivos ambientais, envolvendo diferentes áreas da organização.

Anexo: [Taxonomia](#) →

No nosso modelo de produção, procuramos de forma contínua soluções eficazes para mitigar os impactos ambientais, assegurando que continuamos a levar à mesa dos nossos consumidores alimentos de excelência. O nosso desempenho ambiental, longe de se limitar ao cumprimento rigoroso das exigências legais, centra-se na capacidade de gerir os recursos naturais de forma cada vez mais eficiente e de proteger os ecossistemas dos quais dependemos, recorrendo a tecnologias e processos inovadores em todas as fases da nossa cadeia de valor.

Neste contexto, a Sovena tem vindo a consolidar uma abordagem integrada à gestão climática, que assegura alinhamento entre prioridades estratégicas, operações e decisões de investimento. Esta linha de atuação fortalece a nossa capacidade de monitorizar o progresso e de adaptar as ações de acordo com a evolução do contexto e os resultados observados.

Neste capítulo descrevemos as políticas, estratégias e metas que adotamos, desde a redução das emissões de carbono, à melhoria da gestão e proteção dos recursos hídricos, à preservação e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas, até à evolução para um modelo económico mais circular e eficiente.



Pilar Estratégico	Compromisso	Objetivo	Ano Objetivo	Progresso 2025
Produção eficiente e circular	Descarbonizar as nossas atividades através da redução do consumo de combustíveis fósseis, da melhoria da eficiência dos processos, da transição energética e da inovação tecnológica.	Reduzir em 10% as emissões de GEE (âmbitos 1 e 2) até 2026 e 25% até 2030 (ano base: 2023)	2030	37%
		Utilizar eletricidade renovável autoconsumida proveniente de produção no local ou fora dele, em 7 unidades industriais	2030	86%
		Concluir 8 projetos de I&D desenvolvidos em parceria para aprofundar o conhecimento e encontrar soluções para os desafios da descarbonização e da circularidade	2030	13%
	Promover a preservação e a gestão eficiente dos recursos naturais.	Reduzir em 30% o consumo de água proveniente de fornecedores externos (ano base: 2023)	2026	0%
		Gerir de forma eficiente os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade, de acordo com as melhores práticas, em todas as explorações agrícolas existentes e novas	2026	100%
		Implementar um Sistema de Gestão de Água e Energia em todas as unidades industriais	2030	30%

Paralelamente, os compromissos assumidos no âmbito da iniciativa act4nature Portugal evidenciam uma estratégia abrangente e ambiciosa para a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas. Esta estratégia traduz-se em ações concretas nas operações agrícolas, desde a implementação de planos de gestão de valores naturais até à adoção de boas práticas de uso eficiente da água e do solo, bem como no trabalho colaborativo com a cadeia de valor, tanto no âmbito dos fornecedores como dos consumidores e comunidades. Com objetivos claros e mensuráveis, a Sovena afirma-se como um agente ativo de mudança no setor agroalimentar, contribuindo para um modelo de produção mais sustentável e resiliente.

No âmbito da circularidade, a Sovena renovou os seus compromissos na iniciativa Global Commitment, promovida pela fundação Ellen MacArthur, com foco específico nas embalagens de plástico. Este compromisso traduz-se na aplicação de práticas orientadas para a melhoria do *ecodesign*, da reciclabilidade e da gestão responsável dos materiais utilizados nas embalagens.

PARTIMOS DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

E1 IRO1, E3 IRO 1

Na tabela seguinte apresentam-se os impactos, riscos e oportunidades (IRO) avaliados como "críticos" pela Sovena para cada tema específico de sustentabilidade relativo ao seu desempenho ambiental, de acordo com a metodologia descrita no Capítulo 2 – Nurturing Forward for a Richer Growth.

Para mais informação consulte o Anexo: Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades.



Materialidade de impacto **Impactos críticos que afetam as pessoas e/ou o ambiente, classificados como positivos/negativos, reais/potenciais, ao longo da cadeia de valor**

Tema geral	Tema de sustentabilidade	Impacto nas Pessoas e no Planeta	Positivo ou Negativo	Real ou Potencial	Cadeia de valor (US, OO, DS) ¹³
E1 – Alterações climáticas	Alterações climáticas	Uso de recursos renováveis (solar, certificados, biomassa) em operações agrícolas e industriais (mitigação)	Positivo	Real	OO
		Desenvolvimento e implementação de projetos de eficiência energética nas operações (mitigação)	Positivo	Real	OO
E5 – Uso de Recursos e Economia Circular	Economia Circular	Aumento da eficiência operacional e da eficiência na utilização de recursos (por exemplo, projetos KAIZEN no Barreiro e em Centazzi)	Positivo	Real	OO

Materialidade financeira **Principais riscos e oportunidades que podem influenciar o negócio da Sovena, classificados de acordo com a origem e horizonte temporal da ocorrência, ao longo da cadeia de valor**

Tema geral	Tema de sustentabilidade	Potenciais efeitos financeiros	Risco ou oportunidade	Curto/ médio/longo prazo	Cadeia de valor (US, OO, DS) ¹⁴
E1 – Alterações Climáticas	Aquisição de matérias-primas	Perturbações na aquisição de matérias-primas devido às alterações climáticas	Risco	Médio prazo	US, OO, DS
		Agricultura Responsável	Redução da produtividade e da qualidade das matérias-primas	Risco	Longo prazo
	Alterações Climáticas	Custos e investimentos decorrentes de riscos de transição (ex.: investimento em novas tecnologias)	Risco	Médio prazo	OO
		Redução na quantidade / qualidade média da produção global, limitando a rentabilidade	Risco	Médio prazo	US, OO, DS
		Diminuição da disponibilidade de recursos naturais (ex.: água); Perturbações operacionais e redução da produção	Risco	Médio prazo	OO
		Aumento dos custos com licenças de emissão de CO ₂	Risco	Curto prazo	OO
		O aumento dos preços da energia pode impulsionar projetos de transição energética	Oportunidade	Curto prazo	OO

¹³ US=Upstream (compras de matérias-primas e materiais auxiliares até à entrada da fábrica); OO=Own Operations (atividade agrícola e industrial da Sovena); DS=Downstream (atividades após a saída da fábrica).

¹⁴ US=Upstream (compras de matérias-primas e materiais auxiliares até à entrada da fábrica); OO=Own Operations (atividade agrícola e industrial da Sovena); DS=Downstream (atividades após a saída da fábrica).





E1 – Combater as alterações climáticas

As alterações climáticas representam um desafio premente global. Para a Sovena, com presença internacional e atividades intensivas em energia e recursos naturais, podem trazer implicações na resiliência das operações industriais e agrícolas, na estabilidade das cadeias de abastecimento e na evolução das exigências regulatórias e de mercado.

A Sovena consolidou uma estratégia integrada à gestão climática, de modo a assegurar a continuidade do negócio, proteger ativos e melhorar a competitividade a longo prazo.

COMPREENDER OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

E1.IRO-1, E1.SBM-3, E1-9

No âmbito dos IRO relacionados com as alterações climáticas, identificámos fatores com potencial para afetar as operações do Grupo, a disponibilidade de matérias-primas e a resiliência da cadeia de valor.

À data do presente reporte, a Sovena não realizou ainda uma análise formal e estruturada de resiliência climática. Ainda assim, integrámos considerações climáticas na gestão de risco e no planeamento estratégico, nomeadamente, através da identificação e priorização de riscos físicos e do aprofundamento da análise de riscos e oportunidades de transição. Está prevista uma estratégia mais estruturada, incluindo a análise de cenários climáticos e o aprofundamento da avaliação estratégica face a diferentes trajetórias climáticas.

Riscos físicos

Durante 2024, consolidámos a análise dos riscos climáticos com uma avaliação dos riscos físicos, recorrendo à ferramenta *Think Hazard!*, que permitiu identificar riscos nas geografias onde operamos e apoiar a sua classificação com base na probabilidade de ocorrência e no impacto potencial nas nossas atividades e cadeia de valor, considerando horizontes de curto, médio e longo prazo.

Entre os principais riscos crónicos, destacam-se a escassez de água e o calor extremo que podem limitar o acesso a matérias-primas e recursos essenciais, afetar a disponibilidade de produtos de alta qualidade e dificultar o acesso à água para operações agrícolas e industriais, aumentando os desafios operacionais e impactando a rentabilidade do Grupo.

Entre os riscos agudos, incluem-se inundações fluviais, urbanas e costeiras, deslizamentos de terra, ciclones e incêndios florestais, com potencial para causar danos em infraestruturas e equipamentos, aumentar custos e provocar interrupções na produção.

Para fortalecer a resiliência das operações, investimos continuamente em medidas de adaptação, tais como projetos de otimização energética e a transição para fontes de energia renováveis. Dada a exposição da cadeia de abastecimento a riscos climáticos, apostamos na diversificação de fornecedores, no reforço de relações de parceria e na implementação de um programa de monitorização e capacitação.

Riscos e oportunidades de transição

Em paralelo, estamos a reforçar o processo de identificação e gestão de riscos e oportunidades de transição associados ao percurso de uma economia climaticamente neutra, considerando fatores regulatórios, tecnológicos, de mercado e reputacionais, nas operações e na cadeia de valor.



Estamos atualmente a aprofundar este trabalho através do alinhamento com a *Science Based Targets initiative* (SBTi) – cujo compromisso foi submetido em 2025 –, integrando as metas científicas de descarbonização no planeamento estratégico e no acompanhamento do desempenho climático.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

A *Think Hazard!* é uma ferramenta online desenvolvida pelo *Global Facility for Disaster Reduction and Recovery* (GFDRR) que avalia riscos físicos relacionados com desastres naturais, como cheias, sismos ou secas, ajudando a identificar e mitigar potenciais impactos em projetos ou regiões específicas. A classificação do perigo (*high, medium, low e very low*) tem em consideração horizontes temporais.

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

E1.MDR-P, E1-1, E1-2

Políticas para uma gestão responsável

A gestão dos IRO relacionados com as alterações climáticas assenta principalmente na [Política Ambiental](#), [Política Energética](#) e na [Política de Compras Sustentáveis](#).

A [Política Ambiental](#) enquadra o Sistema de Gestão Ambiental e orienta a forma como prevenimos impactos e reforçamos a resiliência das operações. Promove a mitigação (redução de emissões e transição energética) e a adaptação (gestão de recursos e reforço de resiliência), incluindo a implementação de energias renováveis, preservação

de recursos hídricos, prevenção da poluição, gestão de resíduos e proteção do solo e da biodiversidade.

A [Política Energética](#) da Sovena assenta na gestão sistemática da energia, na promoção da eficiência energética e na transição progressiva para fontes energéticas de origem renovável. Estes princípios contribuem para a redução das emissões associadas ao consumo de energia e para a resposta do Grupo aos desafios colocados pelas alterações climáticas.

A [Política de Compras Sustentáveis](#) complementa as anteriores com princípios éticos, ambientais e sociais na relação da empresa com a cadeia de valor, integrando critérios ESG na seleção e avaliação de fornecedores e promovendo a melhoria contínua do desempenho ESG ao longo da cadeia de fornecimento. A política cobre, de forma explícita, temas como eficiência de recursos, prevenção da poluição, promoção da biodiversidade, economia circular e descarbonização, ambicionando uma cadeia de valor, projetando uma cadeia de valor mais sustentável e responsável.

Plano de Transição

A Sovena encontra-se a formalizar o seu primeiro **Plano de Transição Climática**, no qual estabelece as suas prioridades em matéria de descarbonização, eficiência energética e adaptação às alterações climáticas, com publicação prevista para o primeiro semestre de 2026. A empresa dispõe já de um **plano de descarbonização** em implementação, integrado no planeamento operacional e nos ciclos de investimento. É composto por cerca de 60 iniciativas para diferentes geografias, com o objetivo de reduzir em 25% as emissões de âmbito 1 e 2 até 2030.

Para atingir as suas metas de descarbonização, a Sovena segue uma dupla abordagem: **Reduzir e Substituir**. Esta estratégia orienta o trabalho contínuo de melhoria



da eficiência operacional, a integração de tecnologias e inovação e a expansão do consumo de energia renovável nas unidades industriais.

Em 2025, foram implementadas cinco das nove iniciativas previstas para esse ano, o que permitiu uma redução estimada de emissões de âmbito 1 e 2 superior a 1 300 tCO₂e, reforçando a trajetória de execução do plano e a capacidade de concretizar ações no curto prazo.

Adicionalmente, a Sovena está a aperfeiçoar o enquadramento técnico das suas metas climáticas, para assegurar a compatibilidade com a ambição de limitar o aquecimento global a 1,5°C. Neste âmbito, a Sovena assumiu, em agosto 2025, **o compromisso de alinhamento com o referencial *Science Based Targets initiative (SBTi)***, tendo prevista a submissão de metas no 1º semestre de 2026. Esta decisão visa consolidar a fundamentação metodológica e a ligação entre metas, trajetórias de redução e decisões de investimento, reduzindo riscos de transição associados a alterações regulatórias, exigências de mercado e evolução tecnológica.

SBTI: COMPROMISSO DE DESCARBONIZAÇÃO SUBMETIDO

Implementar medidas de mitigação e adaptação

E1.MDR-A, E1-3, E1-8

Trabalhamos continuamente para **mitigar** as alterações climáticas e aumentar a resiliência das nossas operações, seguindo uma abordagem dupla: **Reduzir e Substituir**. Por um lado, reduzimos o consumo de energia e a intensidade carbónica através de melhorias de eficiência operacional, otimização de processos e integração de tecnologia. Por outro, substituímos progressivamente fontes fósseis por energia de origem renovável, aumentando o autoconsumo e o recurso a eletricidade renovável contratada, bem como alternativas de combustível de menor carbono, sempre que viáveis.

A componente de **adaptação** em 2025 está sobretudo associada à diversificação de fontes de energia, reduzindo dependências de sistemas vulneráveis, bem como à diversificação de fornecedores, também eles suscetíveis ao impacto das alterações climáticas. Adicionalmente, existe um investimento contínuo no reforço da resiliência operacional por via da melhoria da gestão e do controlo energético bem como uma continuidade na gestão eficiente dos recursos hídricos, não só na nossa atividade agrícola como também na nossa atividade industrial.

ALAVANCAS DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Reduzir: Desenvolvimento e implementação contínua de medidas de gestão eficiente e monitorização da energia através da digitalização, com o objetivo de reduzir o consumo e as emissões nas operações

Substituir: Transição progressiva de fontes de energia através do investimento no uso de biomassa, sistemas de produção de energia para autoconsumo e da compra de eletricidade renovável.

Diversificar: Promoção da diversificação das fontes de energia e da base de fornecedores como estratégia para reforçar a resiliência operacional, reduzir a dependência de recursos críticos e mitigar riscos climáticos e de mercado



Com isto, definimos ações concretas de melhoria e estabelecemos metas de redução de consumo, obtendo ganhos de competitividade e melhorando o nosso impacto ambiental:

REDUZIR / De seguida, são resumidas as principais ações de substituição implementadas, decorrentes da adoção de soluções mais eficientes e da modernização dos processos e infraestruturas.

Andújar

- Instalação de novo **compressor** de ar em março 2025, permitindo uma redução de 113 418 kWh no período comparável, com uma poupança económica estimada de 12 469 €.
- Transição de iluminação para tecnologia **LED**, resultando numa redução anual de 58 212 kWh, com uma poupança económica estimada de 6 403 €.

Almada

- Foi instalado o **Sistema de Gestão de Energia (SGE/EMS)**, que se encontra em fase de parametrização e testes. Prevê-se uma evolução, em 2027, para a integração de soluções de inteligência artificial com monitorização em tempo real, estimando-se um potencial de redução de cerca de 3,5% no consumo de vapor (aproximadamente 8 700 t/ano) e de 1 400 MWh/ano de eletricidade, associado à implementação das medidas identificadas.
- Em colaboração com a Veolia, foi desenvolvido um estudo exaustivo de diagnóstico e identificação de oportunidades de **descarbonização** e eficiência energética. Esta parceria combinou o *know-how* da Veolia com o conhecimento da Sovena sobre os seus processos industriais, resultando na identificação de um conjunto de soluções sustentáveis que serão objeto de análise de viabilidade técnica, operacional e económica ao longo de 2026.

Barreira

- Encontra-se em fase de licenciamento uma **caldeira** de alta pressão que, quando entrar em operação, apresenta um potencial estimado de redução de cerca de 7% no consumo energético.
- O sistema de **osmose inversa** instalado em 2024 permitiu uma poupança de 4% no consumo de gás natural em 2025
- Uma nova **caldeira** de vapor entrou em funcionamento no final de 2025, com ganhos expectáveis de 6% no consumo de gás natural.
- estão em curso vários projetos estruturantes de **digitalização**, incluindo o Planeamento de Produção, atualmente em fase de testes, e o sistema de Gestão da Produtividade, com implementação prevista para o segundo semestre de 2026 (em parceria com a Siemens/AIDOM).

Brenes

Foi alcançado um marco importante ao tornar-se a primeira unidade do grupo a obter a certificação **ISO 50001**, que reconhece a excelência na gestão da energia. A implementação desta norma internacional não só otimiza o consumo de energia, como também reforça a liderança da empresa em práticas ambientalmente responsáveis.

Brenes e Andújar

Introdução de um veículo elétrico para a rota Brenes e Andújar', permitindo uma redução de 23 tCO₂e/ano.

Plasencia

- Foi construída uma nova unidade de fermentação composta por 200 fermentadores, com capacidade individual de 25 000 litros, com o objetivo de melhorar a conservação da azeitona e prevenir perdas de salmoura, reforçando a eficiência do processo produtivo.



- Transição de iluminação para tecnologia LED, resultando numa redução anual de 13 286 kWh e numa redução estimada de 16,4 tCO₂e/ano.

Monteolivo

Substituição de uma linha de com capacidade de 120 t/dia por uma linha de nova geração de 350 t/dia. Esta modernização permitiu uma melhoria da eficiência energética de -1,2559 kW/tonelada de azeitona processada, uma poupança estimada de ~28 MWh/ano.

Colômbia

Descontinuação do uso de compressores, resultando numa redução de 11% do consumo total de energia elétrica da unidade, em relação a 2024.

SUBSTITUIR / Em paralelo, tem sido promovida a transição gradual do mix energético, através da adoção de fontes de menor impacto climático, do reforço da produção própria e do recurso a soluções energéticas com menor pegada de carbono. Em 2025, reforçámos a nossa estratégia de descarbonização com a instalação de centrais fotovoltaicas nas unidades de Almada, Andújar e Centazzi.

Almada

Operacionalização efetiva de um contrato de compra de energia renovável de longa duração (**Power Purchasing Agreement – PPA**), materializado numa Unidade de Pequena Produção solar (UPP) – com transição a UPAC offsite prevista para 2026 – que permite o usufruto de 6 670 MWh/ano de eletricidade verde.

Andújar

Foram instalados mais de 2 000 **painéis solares** fotovoltaicos, com uma produção anual estimada de 2 GWh de eletricidade.

Centazzi

A nova instalação **solar** permitirá cobrir cerca de 35% das necessidades energéticas da principal unidade da Centazzi, tendo sido responsável, já em 2025, pela produção de 10% do consumo de eletricidade total da empresa.

Nutrifarms

Foi instalada mais uma unidade **solar** fotovoltaica na Herdade Maria Dona, com um potencial instalado de 126,5 kWp, correspondente a 220 painéis fotovoltaicos e uma produção anual estimada de 227 MWh de eletricidade renovável.

A expansão da energia solar no portefólio energético reforça a autonomia das operações e acompanha os objetivos europeus de transição energética, promovendo soluções de menor intensidade carbónica, atingindo 98% de eletricidade renovável. Em 2025, a Sovena alarga para seis o número de unidades industriais com consumo próprio de eletricidade renovável.

Desempenho energético:

Projetos fotovoltaicos	Ano	Investimento (k€)	Capacidade instalada (KWp)	Produção 2025 (MWh)	Peso sobre eletricidade total consumida (%)
Brenes	2021	998	1 407	1 458	11
Barreiro	2022	525	864	1 148	16
Plasencia	2022	190	252	123	12
Nutrifarms	2017/25	762	1 276	985	12
Tagol (PPA offsite) ¹⁵	2025		4 349	2 146	7
Andujar	2025	590	1 267	907	4
Centazzi	2025	41	75	93	10

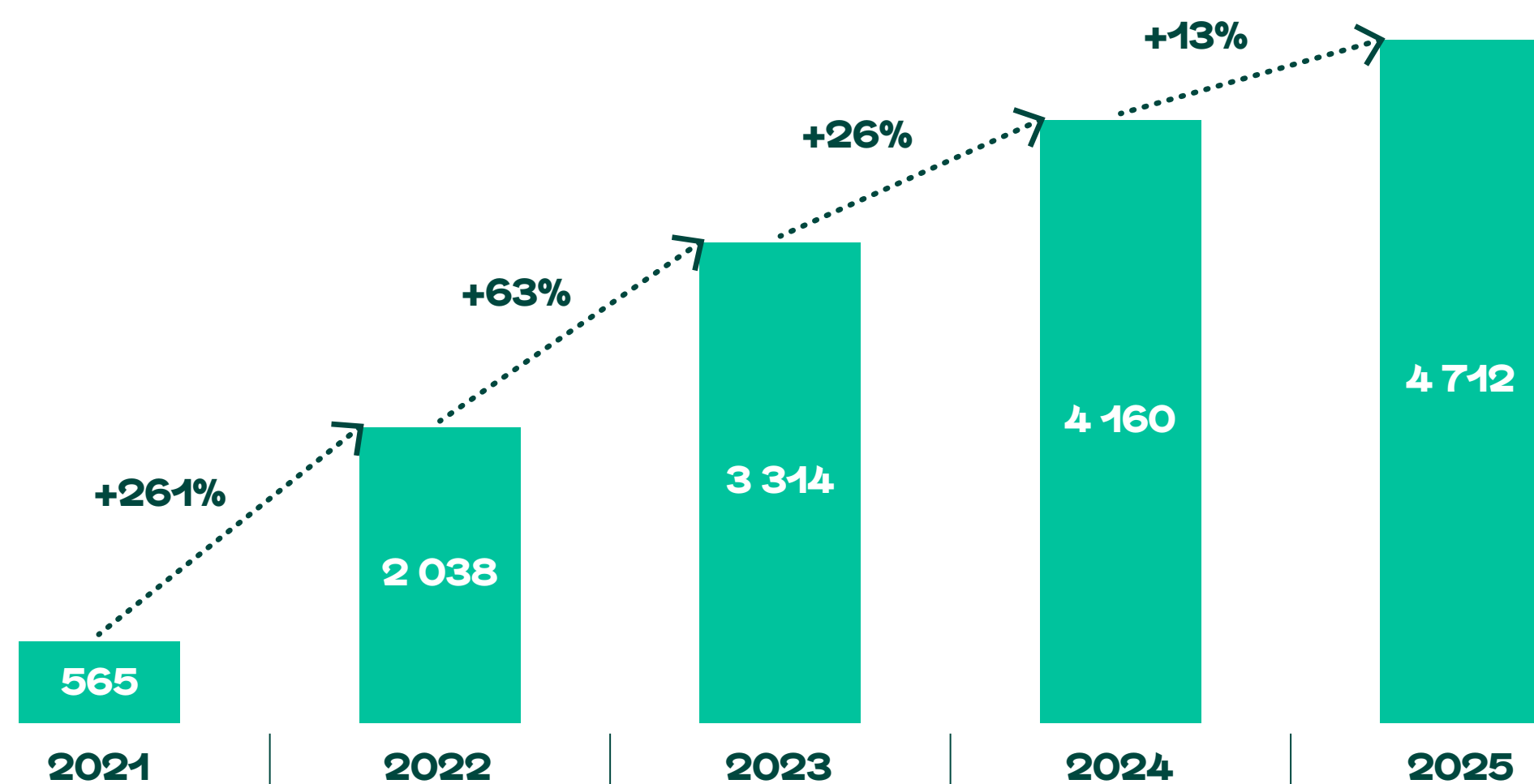
¹⁵ Power Purchase Agreement (PPA) base solar offsite



Objetivo

Até 2030, ter sete unidades industriais com consumo próprio de eletricidade renovável, proveniente de produção local ou externa

EVOLUÇÃO DE PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE A PARTIR DE INSTALAÇÕES AUTO-CONSUMO (MWH)



Brenes

Foi adjudicado um **sistema de armazenamento de energia**, com o objetivo de otimizar o autoconsumo e reduzir a dependência da rede elétrica. Este sistema permitirá otimizar o uso de energia solar, reduzir o consumo em horas de pico associadas a produção fóssil e diminuir a potência contratada, estimando-se uma redução de emissões de cerca de 440 tCO₂e anuais.

Biomassa

A Sovena recorre ao uso de **biomassa** nas suas unidades de Brenes e Andújar e no Lagar do Marmelo, valorizando o caroço de azeitona e a casca de girassol. Atualmente, encontra-se em estudo a possibilidade de reforçar a utilização desta fonte energética nas unidades de Almada e Andújar, em linha com a estratégia de descarbonização do Grupo e com o objetivo de reduzir a exposição aos custos associados às emissões de carbono.

Dada a relevância da biomassa na produção de vapor, que é essencial para vários processos industriais da Sovena, apresenta-se o *mix* energético para produção de vapor, utilizado em 2025 para satisfazer essa procura:

Andújar	2 caldeiras de biomassa	54% biomassa / 46% gás natural
Brenes	1 caldeira de biomassa	59% biomassa / 41% gás natural
Lagar do Marmelo	3 caldeiras de biomassa	100% biomassa



METAS E MÉTRICAS PARA A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Reforçar o desempenho climático

MDR-T, E1-4, E1-5, E1-6

A Sovena estabeleceu metas climáticas de mitigação das alterações climáticas e de adaptação aos riscos e oportunidades neste âmbito. Estas metas estão integradas na estratégia de sustentabilidade do Grupo e enquadram-se no esforço global de transição energética, eficiência de recursos e inovação.

Para alinhar as metas de redução de emissões com os limites definidos no inventário de GEE, adotamos um plano estruturado, baseada nas melhores práticas internacionais:

A monitorização anual do progresso segue o inventário de emissões de GEE, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade com as normas internacionais.

- O inventário de emissões respeita as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064, assegurando rigor na contabilização e monitorização das emissões
- Revisão e atualização periódica das metas é realizada com base em auditorias internas e verificações externas, permitindo adaptar a estratégia consoante a evolução das operações e das exigências regulatórias.
- A análise cobre todos os âmbitos: emissões diretas (Âmbito 1), emissões associadas ao consumo de energia (Âmbito 2) e emissões da cadeia de valor (Âmbito 3), garantindo uma visão abrangente do impacto da Sovena.
- Transparência e comunicação: A evolução das metas e dos nossos resultados é divulgada anualmente, assegurando que todas as partes interessadas têm acesso a informação clara e atualizada.

Tendo como ano base 2023, as metas definidas servem de referência para o planeamento de investimentos, priorização de projetos e avaliação de oportunidades emergentes no contexto da transição climática. Através de uma monitorização sistemática no reporte anual das emissões e do acompanhamento da execução dos projetos de transição energética, garante-se a coerência entre estratégia, execução e resultados alcançados.

Como referido na secção Orientar a Transição Climática, a Sovena já se comprometeu e encontra-se a trabalhar no alinhamento técnico das suas metas com os referenciais da *Science Based Targets initiative*, que será considerado na evolução futura das metas climáticas da empresa.

Apesar de a Sovena ainda não dispor de metas formais e quantitativas de adaptação, integra já diversos elementos associados à gestão da adaptação climática. Estes incluem o reforço da resiliência energética, através de uma maior integração de fontes de energias renováveis, da melhoria contínua da eficiência operacional e da introdução de iniciativas de gestão de risco climático. Em conjunto, medidas que contribuem para reduzir a vulnerabilidade da empresa a eventos climáticos extremos, à instabilidade dos mercados energéticos e às futuras exigências regulatórias associadas às alterações climáticas.

Complementarmente, a Sovena reforça ainda a inovação orientada para a descarbonização e eficiência de recursos, com o compromisso de **concluir, até 2030, 8 projetos de I&D desenvolvidos em parceria**. Estes projetos visam aprofundar o conhecimento técnico e identificar soluções que apoiem a evolução para um modelo mais sustentável.



Métricas de energia

E1-5

Para uma leitura completa do desempenho energético, segue-se o panorama global do consumo de energia em 2025, considerando todas as fontes utilizadas nas nossas operações.

Panorama global do consumo de energia (MWh)

(todas as fontes utilizadas nas nossas operações)

Tipo de energia		Consumo (MWh)
Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes renováveis	Eletricidade	85 196
Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes fósseis	Eletricidade	2 079
	Calor	10 523
	Vapor	159 920
Consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos	Butano	9
	Gasóleo	16 424
	Gasolina	510
	Propano	942
Consumo de combustível proveniente de gás natural	Gás natural	94 392
Consumo de combustível proveniente de fontes reníveis	Biomassa	49 429
Consumo de energia renovável gerada pelo próprio	Energia Solar	4 712
Total		424 136

Fonte	MWh	%
Renovável	139 338	33%
Não renovável	284 799	67%

A informação detalhada por geografia e por categoria de emissão encontra-se disponível no Anexo: [European Sustainability Reporting Standards \(ESRS\) > Correspondências.](#)

Intensidade energética	2025
Intensidade (MWh/1 000€)*	0,26
Intensidade (MWh/ton produção)	0,43

* Volume de negócios demonstração financeira 1 659 270 k€

Métricas de emissões

E1-6, E1-7, E1-8, E1-9

Para garantir que as metas de redução de emissões permanecem alinhadas com o inventário de GEE e com as melhores práticas internacionais, o Grupo segue a abordagem definida em E1-4 Metas relacionadas com a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Em 2025, registou-se uma redução de 3,5% nas emissões dos âmbitos 1 e 2 face a 2024. Esta evolução resulta do reforço das iniciativas de descarbonização em curso, da otimização do uso de recursos e do desenvolvimento de projetos de melhoria da circularidade das operações.



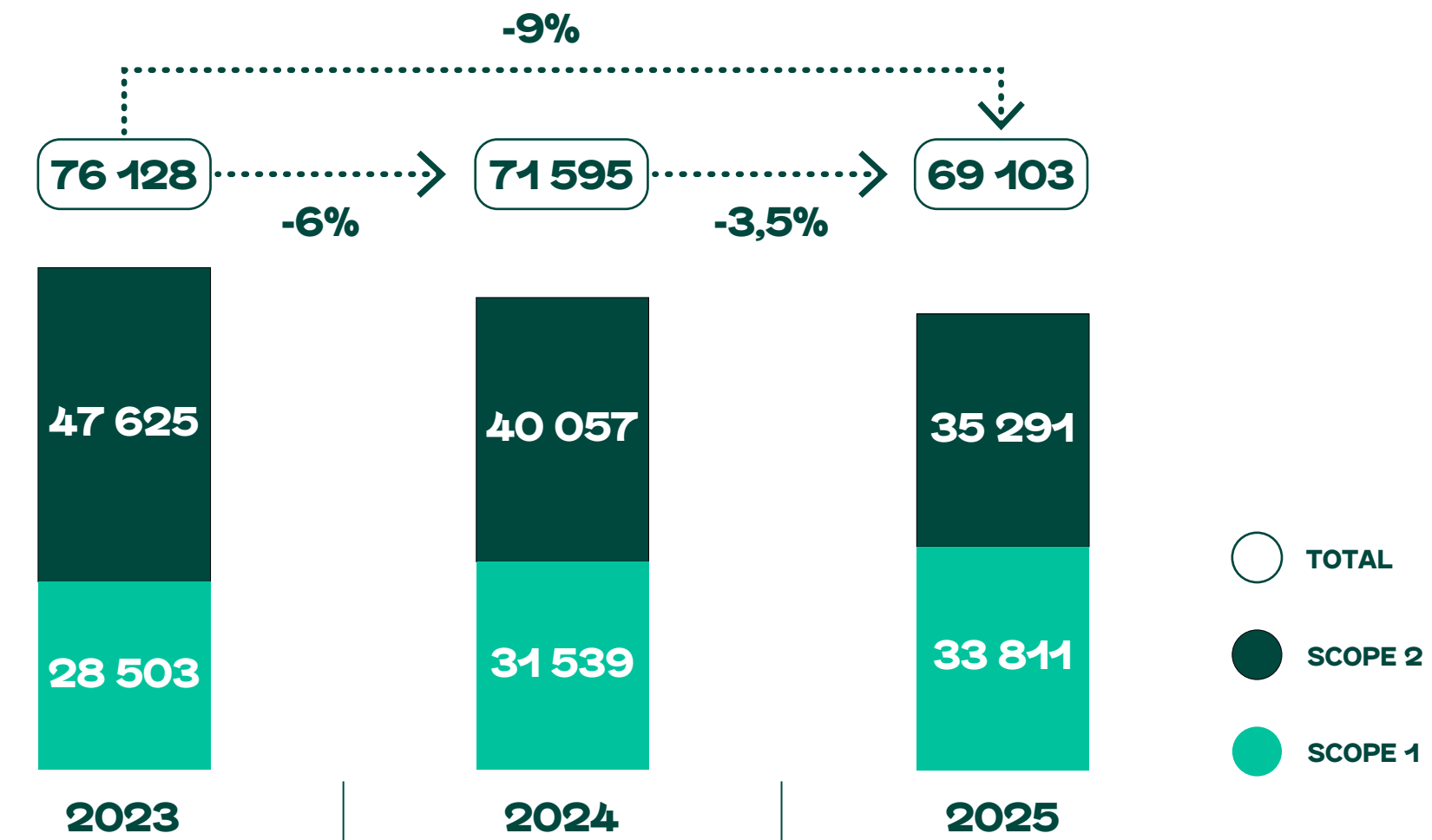
No período em análise, verificou-se uma redução de 21% nas emissões associadas ao tratamento de águas residuais, bem como uma diminuição de 10% no consumo de vapor, em parte decorrentes da redução e otimização da atividade nas respetivas instalações. Adicionalmente, a aquisição de eletricidade de fontes renováveis em Angola e a redução do fator de emissão da eletricidade em Marrocos tiveram uma influência significativa, traduzindo-se numa diminuição de cerca de 57% das emissões totais associadas à compra de eletricidade quando comparado com 2024.

Este progresso ocorreu apesar de vários fatores que implicaram um aumento das emissões: um consumo mais elevado de fertilizantes e um acréscimo na utilização de combustíveis em fontes fixas e móveis na instalação de Brenes, decorrente de um aumento de atividade.

Os dados de 2025 abrangem todas as unidades materiais do Grupo, e ainda as fábricas de Angola, Colômbia e Centazzi; todas as categorias de âmbito 3 incluídas.

Para mais detalhe, consultar o Anexo: [European Sustainability Reporting Standards \(ESRS\)](#).

EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES DE SCOPE 1+2 (2023-2025) tCO₂e



- 9% tCO₂e scope 1 + 2 comparativamente com 2023

Objetivo

Até 2026, reduzir em 10% as emissões de GEE dos âmbitos 1 e 2, e até 2030 reduzir em 25%





Consumo de combustíveis

Reduzir | Projetos de eficiência energética, ISO 50001 em Brenes, otimização da mobilidade, frota elétrica / híbrida
Substituir | Uso de biomassa como fonte de energia

Uso de fertilizantes

Produção integrada, fertirrigação, investigação e desenvolvimento de fertilizantes orgânicos, aumento resultante de maturidade do amendoal e competitividade

Tratamento de águas

Melhoria contínua dos processos

Electricidade e Vapor

Reduzir | Projetos de eficiência energética
Substituir | 100% eletricidade renovável em Portugal, Espanha e EUA. Alargamento das instalações fotovoltaicas em Portugal e Espanha. Adjudicada bateria de armazenamento de energia em Brenes

Produtos e serviços adquiridos

Monitorização e capacitação de fornecedores, certificação ISCC, otimização de embalagens

Transportes

Exploração de soluções de descarbonização junto dos fornecedores, camião elétrico entre fábricas, otimização das rotas logísticas, multi-localização

Total de emissões

2 028
ktCO₂e

Âmbito 1+2

69 3%
ktCO₂e

Âmbito 3

1 959
ktCO₂e

Sequestro
101
ktCO₂e



Carbon Sink

8 889 ha / Olival

794 ha / Amendoal

O desempenho climático do Grupo assenta predominantemente na redução direta de emissões e na transição para fontes energéticas mais limpas. Como tal, a Sovena não desenvolve de forma estruturada projetos de remoção ou armazenamento de GEE nas suas operações próprias ou na cadeia de valor, nem financia projetos externos com esse objetivo. Não obstante, através da gestão de olivais e amendoais, a atividade da Sovena contribui de forma inerente para a remoção de dióxido de carbono da atmosfera e para o armazenamento deste carbono na biomassa das árvores e no solo, desempenhando um papel relevante na mitigação das alterações climáticas enquanto parte integrante da sua atividade agrícola.

A empresa considera o preço das emissões de carbono definido pelo mecanismo do Comércio Europeu de Licenças de Emissões aplicáveis à sua atividade nas suas decisões de investimento. No entanto não utiliza, compra ou vende créditos de carbono, não gera créditos a partir das suas atividades e não formula alegações de neutralidade carbónica suportadas em mecanismos de compensação.

Embora a exposição aos riscos físicos tenha sido identificada, a Sovena ainda não dispõe de uma análise quantitativa detalhada dos ativos expostos, nem de estimativas financeiras associadas aos impactos potenciais desses riscos. Esta avaliação será aprofundada nos próximos ciclos de reporte, integrando metodologias mais robustas baseadas em cenários climáticos.





E2 – Mitigar a poluição

A prevenção e o controlo da poluição são fundamentais para proteger os recursos naturais e a saúde humana. A dependência dos serviços dos ecossistemas exige que a Sovena invista nas melhores técnicas disponíveis para minimizar impactos na qualidade do ar, da água e do solo. A estratégia de mitigação combina políticas operacionais, tecnologias e instrumentos de monitorização que promovem a sustentabilidade ambiental em todas as fases da cadeia de valor.

COMPREENDER OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

E2.IRO-1, E2-5, E2-6

No âmbito dos IRO relacionados com a poluição, foram identificados impactos associados sobretudo às atividades industriais e agrícolas do Grupo. Entre os impactos negativos materiais da atividade destacam-se a produção de efluentes industriais e o seu potencial de contaminação dos sistemas hídricos, a acidificação dos solos decorrente da utilização de pesticidas e fertilizantes químicos e a poluição sonora e atmosférica nas áreas envolventes às operações, não tendo, contudo, sido avaliados nem quantificados, à data de reporte, os efeitos financeiros antecipados associados a estes riscos e oportunidades.

Relativamente às comunidades afetadas, a Sovena não realizou consultas específicas no âmbito do tema da poluição, uma vez que os IRO identificados estão maioritariamente associados a fontes operacionais controladas, nomeadamente emissões atmosféricas, efluentes e odores decorrentes da atividade industrial. Estes impactos apresentam, em geral, um alcance localizado e limitado, sendo mitigados através da implementação de medidas técnicas e operacionais.

Em particular, nas unidades industriais consideradas mais críticas, a Sovena dispõe de planos específicos de gestão de odores, com vista à monitorização, prevenção e minimização de eventuais incómodos para a envolvente.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

E2-1, E2-2, E2.MDR-P, E2.MDR-A

Políticas para uma gestão responsável

A nossa [Política Ambiental](#) reflete uma responsabilidade firme com a prevenção da poluição, exigindo o cumprimento da legislação nacional e internacional e uma gestão ambiental preventiva, que incorpora as melhores tecnologias disponíveis nos processos e operações e promove a melhoria contínua das operações.

Como mencionado no [Capítulo G1 – Conduta empresarial ética e compliance](#), em 2025, esta política foi atualizada para integrar de forma mais clara a prevenção de incidentes e a gestão de situações de emergência, assim como mecanismos de controlo e mitigação dos potenciais impactos da nossa atividade sobre pessoas e o ambiente.

A [Política Ambiental](#) ainda não aborda explicitamente a substituição e a redução do uso de substâncias preocupantes, nem a eliminação progressiva de substâncias extremamente preocupantes. Incluir este compromisso é uma oportunidade para reforçar o alinhamento com os requisitos dos ESRS e robustecer o quadro de prevenção.



Implementar medidas de redução da poluição

ALMADA / Prossegue a execução do 3.º Programa de Monitorização de Odores Atmosféricos por parte da Associação para a Inovação e o Desenvolvimento (NOVA.ID) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Este programa avalia de forma contínua o impacto da atividade industrial na envolvente local e no interior das instalações, fornecendo informação essencial para identificar as fontes de emissão e para desenvolver medidas de mitigação orientadas para a redução de odores e de emissões atmosféricas.

MÉTRICAS PARA A REDUÇÃO DA POLUIÇÃO

E2.MDR-T, E2-3, E2-4

A legislação portuguesa e europeia sobre a prevenção e controlo de emissões para a água, a proteção do solo e a utilização de substâncias preocupantes é muito exigente, com elevados padrões e desempenho. A Sovena cumpre, com rigor, todos os requisitos desde os limites legais de descarga, as obrigações de licenciamento ambiental até aos requisitos de substituição e gestão de substâncias perigosas. O Grupo não estabelece metas adicionais próprias nestes domínios, garantindo, contudo, a implementação consistente de práticas de melhoria contínua para aperfeiçoar o seu desempenho ambiental.

Na próxima revisão da estratégia ambiental será avaliada a pertinência de definir metas próprias que reforcem a transparência e o alinhamento com os requisitos de reporte dos ESRS.

Registamos as emissões de poluentes para o ar e para a água em todas as unidades de produção da Sovena, com desagregação por tipo de poluente.

	Poluente	Quantidade (kg)
Emissões para o ar	Monóxido de carbono (CO)	98 498
	Metano (CH ₄)	0
	Óxidos de azoto (NO _x /NO ₂)	37 410
	Óxido nitroso (N ₂ O)	1 344
	Partículas (PM ₁₀)	40 826
	Óxidos de enxofre (SO _x /SO ₂)	1 437
	Matéria particulada em suspensão (PTS)	29 740
	Compostos orgânicos voláteis (COV)	611 306
Emissões para a água	Compostos orgânicos voláteis exceto metano (COVNM)	0
	Carência Química de Oxigénio (CQO)	87 971
	Azoto total	41
	Carbono orgânico total (COT)	29 064
	Fósforo total	38
Grand Total		29 004 848

A informação detalhada por geografia e por categoria de emissão encontra-se disponível no Anexo: [European Sustainability Reporting Standards \(ESRS\) > Correspondências.](#)



E3 – Preservar a água: um recurso vital para a produção da Sovena

A água é o fio condutor entre a produção da Sovena e os territórios onde opera. Como recurso crítico a sua gestão influencia diretamente a resiliência da cadeia de valor, desde a agricultura até às operações industriais. Num cenário de escassez crescente, agravado pelas alterações climáticas e pela pressão sobre os ecossistemas, a responsabilidade da empresa de minimizar os riscos e proteger os recursos é estratégica e ética. A consolidação do modelo de gestão responsável dos recursos hídricos da Sovena constitui o elemento essencial deste compromisso.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

COMPREENDER OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES E3.IRO-1, E3-5

No âmbito dos principais IRO relacionados com os recursos hídricos e marinhos identificámos dependências significativas associadas ao consumo de água nas atividades agrícolas e industriais, bem como riscos relacionados com a escassez hídrica e oportunidades tecnológicas para otimização do uso da água, não tendo, contudo, sido avaliados nem quantificados, à data de reporte, os efeitos financeiros antecipados associados a estes riscos e oportunidades.

Para aprofundar a compreensão destes riscos, a Sovena realizou um levantamento complementar dos riscos físicos através da ferramenta *Think Hazard!* avaliando

a exposição das suas instalações a riscos ambientais, incluindo escassez hídrica e cheias fluviais, nas diferentes geografias onde opera.

Relativamente às comunidades afetadas, a Sovena não realizou consultas específicas neste âmbito, uma vez que os IRO identificados para o tema da água e recursos marinhos estão, no presente, maioritariamente associados a aspetos operacionais internos, como o consumo de água e a gestão de efluentes nas unidades industriais, apresentando um impacto direto limitado sobre as comunidades e sendo mitigados através de medidas de eficiência e gestão hídrica.

Não obstante, a Sovena reconhece que parte das operações agrícolas, nomeadamente as Nutrifarms, se localizam em regiões que podem ser consideradas mais sensíveis do ponto de vista dos recursos hídricos. Neste contexto, a empresa mantém uma abordagem preventiva e acompanha a evolução dos riscos associados.

Para mais informações, consulte o [Capítulo E1 – Combater as alterações climáticas](#).

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Políticas para uma gestão responsável E3-1, E3.MDR-P

A [Política Ambiental](#) sublinha o compromisso firme do Grupo Sovena com a utilização sustentável dos recursos. Reconhecendo o papel crítico da água nas suas operações, o documento estipula a responsabilidade de preservar os recursos hídricos, o dever de minimizar o seu consumo e de reduzir a geração de efluentes, apoiando-se na introdução de tecnologias avançadas e na otimização contínua dos processos agrícolas e industriais.



A atual política ainda não contempla de forma explícita a gestão do stress hídrico em regiões vulneráveis, o tratamento de águas residuais ou proteção de oceanos e mares. Parte destes temas encontra-se regulada pela legislação dos países onde a Sovena opera. Em Portugal, por exemplo, impõe-se requisitos rigorosos para a captação e a obrigação de Planos de Gestão de Região Hidrográfica, que identificam zonas vulneráveis, estabelecem medidas de mitigação e regulam a descarga de águas residuais.

Tendo em conta a evolução das expectativas de sustentabilidade e as exigências de reporte dos ESRS, a próxima revisão da Política Ambiental irá aprofundar estes tópicos, reforçando a abordagem estruturada à gestão da água.

Implementar medidas de gestão da água

E3-2, E3.MDR-A

Em resposta aos desafios relacionados com os recursos hídricos, a Sovena tem vindo a introduzir soluções para aumentar a eficiência hídrica ao longo da cadeia de valor que permitam a conservação no seu modelo operacional, contribuindo para a resiliência das culturas, a redução de consumos e a preservação dos recursos hídricos a longo prazo.

Na produção agrícola, o Grupo investe em sistemas de rega de elevada eficiência, na monitorização contínua da humidade do solo, com recurso a tecnologia avançada, e na reutilização de água sempre que possível, através de uma gestão integrada dos recursos disponíveis.

REDUZIR / Nas unidades de produção localizadas em zonas de maior risco e stress hídrico, a Sovena tem introduzido continuamente medidas para reduzir a sua pegada hídrica e tornar o uso da água mais eficiente.

NUTRIFARMS / Mantem-se a operação de **sistemas de rega** gota-a-gota de alta eficiência, que otimizam o consumo de água e energia. Com base em dados meteorológicos, sondas de humidade do solo e imagens de satélite, ajustamos a rega às necessidades reais das culturas, aplicando água apenas quando e onde é necessária. A irrigação junto ao solo minimiza evaporação e os caudais controlados evitam infiltrações profundas, num processo monitorizado em tempo real com caudalímetros para controlar os volumes utilizados. No amendoal, também analisamos a condutividade do solo para otimizar a absorção de nutrientes. Complementarmente, reutilizamos parte das águas residuais da lavagem de filtros, tornando o processo ainda mais eficiente.

ALMADA / Está em fase de licenciamento um projeto estratégico de **dessalinização** por osmose de água do rio Tejo para utilização nas caldeiras. Com esta tecnologia **prevê-se uma redução significativa de 30% no consumo de água potável** da rede pública a nível de grupo.

Objetivo

Até 2026, reduzir o consumo de água potável em 30%

ANDÚJAR / A instalação de uma **nova estação de tratamento de águas** veio otimizar o tratamento de águas residuais, possibilitando poupanças relevantes no sistema de descarga e um melhor desempenho ambiental global. Em 2025, o sistema de osmose inversa para a recuperação do rejeitado permitiu a **reutilização de 22 301 m³ de água** nas torres de refrigeração. Este esforço contribuiu para a economia de água potável e para a redução da captação de novos recursos.



BRENES / A unidade tem um plano rigoroso de controlo do consumo de água, com recurso a 30 contadores, que permitem uma gestão eficiente e detalhada do consumo, bem como a identificação de oportunidades de redução.

COLÔMBIA / A estação de tratamento de águas residuais (ETAR) desta unidade, a maior da região, processa 75% da água utilizada na produção, assegurando a conformidade ambiental e reduzindo os impactos em 40% a extração de água potável.

METAS E MÉTRICAS PARA A GESTÃO DA ÁGUA

E3-3, E3.MDR-T, E3-4

A Sovena estipulou metas de gestão sustentável da água e dos recursos marinhos para orientar a sua atuação na prevenção de impactos negativos, na promoção da conservação e na adoção de práticas que reforcem a resiliência dos recursos hídricos.

A análise dos consumos de água do Grupo permite indicar a evolução do desempenho hídrico e identificar tendências para uma gestão mais eficiente deste recurso. Seguem-se os consumos de água no ano 2025:

Utilização de água	Quantidade (m ³)
Água captada	27 869 614
Água descarregada	5 723 143
Água consumida	22 146 470
Água reciclada ou reutilizada	113 760
Água armazenada	6 300

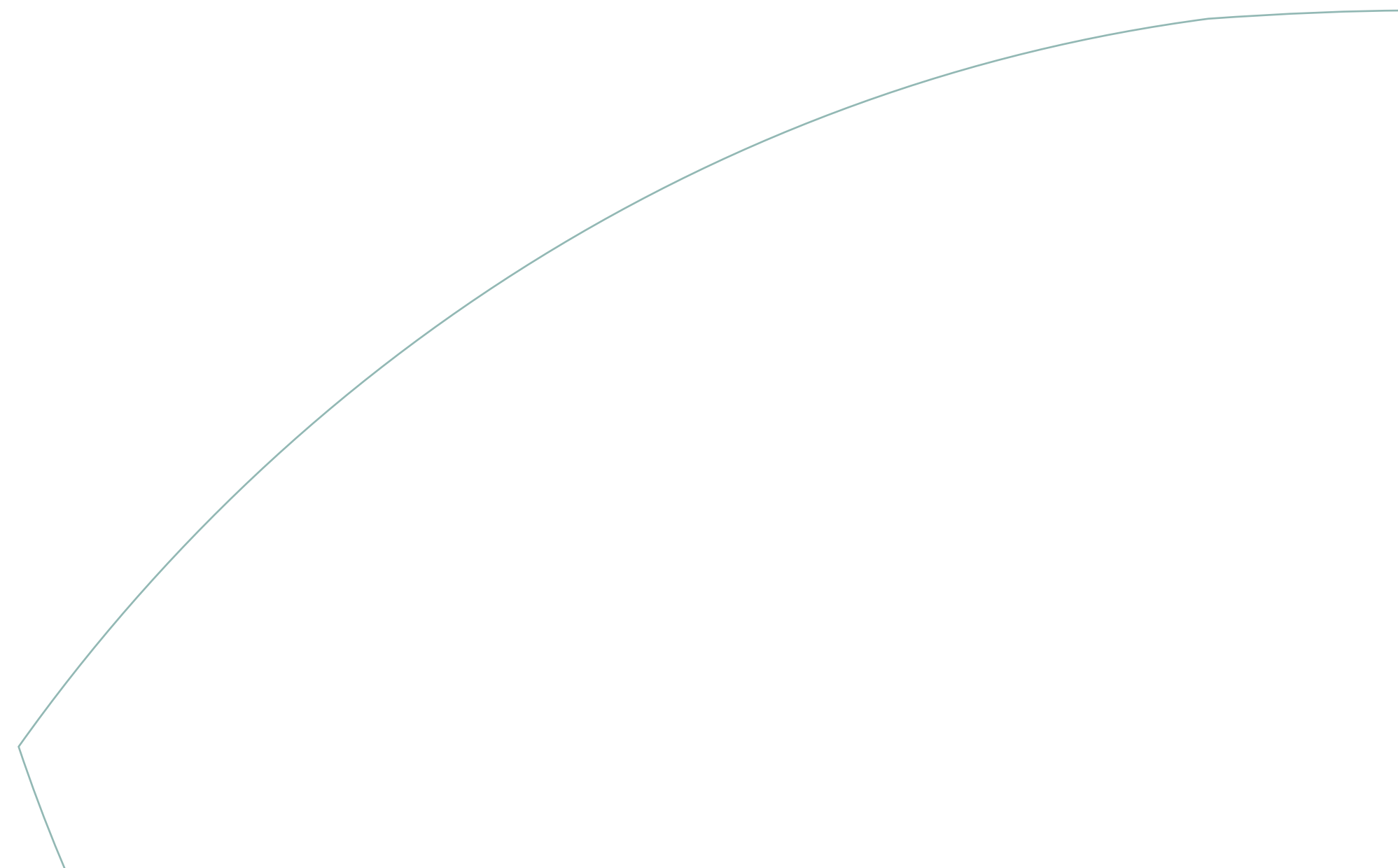
Intensidade de consumo de água*

Intensidade (m ³ /1 000€)**	13,3
Intensidade (m ³ /t produção)	22,2

* Em zonas de elevado stress hídrico

** Volume de negócios demonstração financeira 1 659 270 k€

A informação detalhada por geografia e por categoria de emissão encontra-se disponível no Anexo: [European Sustainability Reporting Standards \(ESRS\) > Correspondências.](#)





E4 – Proteger a biodiversidade e os ecossistemas nos quais operamos

A biodiversidade e os ecossistemas representam um vetor estratégico relevante para a Sovena, atendendo à natureza agroindustrial das suas atividades e à dependência direta de recursos naturais como o solo, a água e os serviços de ecossistemas.

A degradação ambiental pode afetar a disponibilidade e qualidade das matérias-primas e aumentar a exposição a riscos operacionais. Neste contexto, a proteção e regeneração dos ecossistemas são essenciais para assegurar a continuidade do negócio e reforçar a resiliência das operações a longo prazo.

A Sovena tem vindo a consolidar uma abordagem integrada à gestão, que permite alinhar a proteção do capital natural com as prioridades estratégicas do Grupo, através de práticas responsáveis de produção e aprovisionamento que reforcem a capacidade de prevenir, mitigar e gerir impactos sobre os ecossistemas nas geografias onde operamos.

COMPREENDER OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

E4.SBM-3, E4.IRO-1, E4-5, E4-6

Entre os principais IRO identificados destacam-se a potencial perda de biodiversidade ao longo da cadeia de valor, a desflorestação associada à produção de matérias-primas, a degradação do solo e o potencial impacto cumulativo destes fatores sobre habitats naturais, não tendo, contudo, sido avaliados nem quantificados, à data de reporte, os efeitos financeiros antecipados associados a estes riscos e oportunidades.

Foram também verificados **riscos físicos agudos** que podem afetar ecossistemas e biodiversidade, incluindo inundações fluviais, urbanas e costeiras, deslizamentos de terra, ciclones e incêndios florestais.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

No que diz respeito às comunidades afetadas, os impactos identificados estão sobretudo associados às atividades agrícolas que podem ter nas comunidades próximas das operações, embora ainda não tenha realizado consultas específicas neste âmbito. Neste contexto, adota uma estratégia preventiva na gestão de riscos ambientais, incluindo riscos de poluição do solo, da água ou do ar.

Quanto à localização de instalações em áreas sensíveis para a biodiversidade, concluiu-se que, com exceção da Nutrifarms, nenhuma unidade operacional da Sovena se encontra adjacente a áreas protegidas ou de elevado valor ecológico. Não foram, por isso, identificados impactos significativos da atividade industrial na biodiversidade.

Ainda assim, reconhecemos que as atividades agrícolas ocorrem frequentemente em zonas de interface com ecossistemas sensíveis. Neste contexto, a Nutrifarms constitui o principal local material das operações próprias em matéria de biodiversidade e ecossistemas, uma vez que parte da sua exploração agrícola se desenvolve em zonas protegidas ou de elevado valor ecológico.

543 hectares em zona protegida ou de elevado valor ecológico

25% em Avis

37% em Beja

38% em Ferreira do Alentejo



A Nutrifarms realizou um estudo para determinar a presença de espécies de animais e plantas incluídas na Lista Vermelha da IUCN e nas listas nacionais na sua área de exploração agrícola. Os resultados encontram-se na tabela seguinte:

Tipo	Espécies da Lista Vermelha da IUCN
3 espécies em perigo	<i>Ardea purpurea, Nycticorax nycticorax, Linaria ricardoi</i>
10 espécies vulneráveis	<i>Hemidactylus turcicus; Mareca strepera; Caprimulgus ruficollis; Caprimulgus europaeus; Porphyrio porphyrio; Ixobrychus minutus; Circus aeruginosus; Locustella luscinioides; Rhinolophus hipposideros; Myotis myotis</i>
3 espécies quase ameaçadas	<i>Discoglossus galganoi; Acrocephalus scirpaceus; Oryctolagus cuniculus</i>
0 espécies criticamente em perigo ou de preocupação menor	

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Políticas para uma gestão responsável

E4-1, E4-2

A gestão dos IRO relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas está apoiada em políticas e instrumentos internos que orientam a atuação nas operações próprias e na cadeia de valor, da gestão ambiental nas unidades industriais e herdades até ao aprovisionamento de matérias-primas e relação com fornecedores.

À data do presente reporte, a Sovena não realizou ainda uma análise formal e estruturada da resiliência do seu modelo de negócio e da sua estratégia para riscos físicos, de transição e sistémicos relacionados com biodiversidade e ecossistemas. No entanto, a identificação e avaliação dos IRO considerou as dependências críticas do Grupo dos serviços de ecossistema. Este critério permitiu identificar potenciais

riscos físicos associados à degradação do solo e à perda de biodiversidade, bem como riscos e oportunidades de transição, decorrentes da evolução de requisitos regulatórios, exigências de mercado e expectativas crescentes em matéria de rastreabilidade.

A Sovena reconhece que a sua atividade depende de serviços essenciais dos ecossistemas e pode exercer pressão sobre habitats e recursos naturais. Por isso, enquadra a gestão dos impactos sobre biodiversidade e ecossistemas pela Política Ambiental e a Política de Compras Sustentáveis.

A Política Ambiental estabelece linhas de ação para a preservação do solo, a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade, bem como a preservação de recursos hídricos, a prevenção da poluição e a gestão de resíduos. Estes princípios orientam as práticas agrícolas e a melhoria contínua das operações nas herdades e unidades produtivas do Grupo.

A Política não inclui requisitos específicos para locais operacionais em ou próximos de áreas protegidas ou outras áreas ambientalmente sensíveis. Apesar da Sovena não dispor de orientações específicas sobre desflorestação, estas áreas são tratadas de forma indireta através de compromissos ambientais gerais e da diligência devida na cadeia de valor, sempre que aplicável.

A Política de Compras Sustentáveis reforça esta conduta ao integrar critérios ESG na seleção e avaliação de fornecedores, fomentando a melhoria contínua do desempenho ambiental e social ao longo da cadeia de fornecimento, incluindo a promoção da biodiversidade, a eficiência de recursos e a prevenção da poluição.

A abordagem adotada baseia-se no risco, com mecanismos de diligência devida e auditorias a fornecedores críticos, de modo a identificar e mitigar de forma mais eficaz os riscos ESG ao longo da cadeia de fornecimento.



A política reforça ainda o compromisso com a rastreabilidade e a partilha transparente de informação relevante da cadeia de fornecimento. Determina, em particular, a rastreabilidade de produtos, componentes e matérias-primas com impactos reais ou potenciais significativos sobre biodiversidade e ecossistemas. Reconhecendo que impactos na biodiversidade e em ecossistemas podem ter efeitos negativos sobre trabalhadores e comunidades, a Sovena exige compromissos de responsabilidade social e respeito pelos direitos humanos, reforçando a integração entre desempenho ambiental e social.

Implementar medidas de conservação da biodiversidade

E4-3

A Nutrifarms, área agrícola da Sovena, integra a conservação da biodiversidade e do capital natural na gestão das suas herdades, combinando proteção dos ecossistemas com práticas agrícolas responsáveis. É assegurada a manutenção de áreas de montado e de outras zonas com elevado valor ecológico, fundamentais para a preservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas. A Nutrifarms promove ainda o estudo e a monitorização contínua dos ecossistemas presentes nas herdades, permitindo acompanhar a sua evolução e apoiar decisões de gestão informadas. Para a Sovena, a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas exige medidas concretas, aplicadas no terreno. Como tal, o Grupo não recorre a mecanismos de compensação de biodiversidade (*biodiversity offsets*), nem desenvolve projetos equivalentes. As ações introduzidas nas operações são diretas, integradas e orientadas para a prevenção, minimização e restauro, seguindo a hierarquia de mitigação.

Estas práticas são contínuas e sistemáticas, desenvolvidas predominantemente com recursos próprios e, em alguns casos, no âmbito de iniciativas coletivas com parceiros técnicos e instituições de investigação.

No domínio agrícola, destaca-se o **sistema de Produção Integrada**, que promove uma gestão racional dos recursos naturais e privilegia mecanismos de regulação natural em substituição de fatores de produção sintéticos. Este compromisso é reforçado pela certificação do Sistema de Gestão Ambiental da Nutrifarms segundo a norma ISO 14001, assegurando o controlo dos impactos significativos e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

GLOBAL G.A.P. / A Nutrifarms concluiu esta certificação na produção de amêndoa em Portugal, um referencial internacional que atesta práticas sustentáveis, segurança alimentar e critérios ambientais e sociais ao longo de toda a cadeia de produção.



PRÁTICAS FSA GOLD

Definição de um Plano de Melhoria Contínua que prevê ações sobre tópicos prioritários:

- Gestão da água – Instalação de sistemas de reciclagem de águas de filtros de rega, adoção de sondas para monitorização em tempo real; das regas; aplicação das regas em função da fenologia da cultura. Objetivo: reduzir a quantidade de água (m³) por tonelada de produto (azeitona e azeite)
- Biodiversidade (Gestão integrada de pragas e doenças) – formação em serviços de ecossistema; criação de prados melhorados e aumento das medidas de gestão da biodiversidade implementadas. Objetivo: manter ou aumentar a abundância e diversidade de espécies presentes nas herdades
- Gases com Efeito de Estufa – mais unidades solares de apoio à rega; melhorar os sumidouros de carbono; renovar o parque de máquinas e geradores. Objetivo: Reduzir emissões em 25% até 2030

Gestão do solo – conhecer a qualidade e funcionalidade do solo das herdades bem como sua biodiversidade e resiliência; testar produtos orgânicos que melhorem as suas funções.

FARM SUSTAINABILITY ASSESSMENT (FSA) / Após alcançado o nível Prata em 2022, foi feito um percurso de melhoria contínua centrado na eficiência hídrica, promoção da biodiversidade e redução de emissões, que permitiu alcançar o nível Gold, em 2025. Este processo tem permitido consolidar práticas agrícolas mais resilientes, alinhadas com referenciais internacionais de sustentabilidade.

PLANO DE GESTÃO DE VALORES NATURAIS (PGVN) / Iniciado em 2022 com o mapeamento e a caracterização dos ecossistemas das herdades, o trabalho evoluiu, em 2024 e 2025, para a implementação de medidas concretas, incluindo a gestão ativa de áreas florestais organizadas por tipologia, intervenções orientadas para a valorização de habitats e espécies e ações de proteção do solo e dos recursos hídricos.

Este processo integrou uma sessão pública de apresentação e discussão do plano, assegurando transparência e envolvimento das comunidades locais.

BIOME MAKERS / Empresa de tecnologia agrícola desenvolve investigação aplicada em parceria com a Sovena para diagnóstico da saúde do solo com recurso a análises biológicas avançadas. Em 2025, foram recolhidas e analisadas amostras de cerca 3 000 hectares de olival, gerando um mapa detalhado de dados sobre fertilidade, biodiversidade do solo, capacidade de retenção de água e nutrientes e resposta a tratamentos, entre outros. Foram ainda testadas soluções de base natural, com resultados preliminares positivos, prevendo-se a continuidade dos trabalhos em 2026.

MAAVI INNOVATION CENTER / Iniciaram-se ensaios da iniciativa centrada no desenvolvimento de fungicidas botânicos para controlo da antracnose da oliveira – doença com impactos relevantes na produtividade e qualidade do azeite. Os resultados preliminares indicam ausência de fitotoxicidade e elevada eficácia de alguns protótipos.



INSECTERA / Prosseguiram os ensaios de aplicação do fertilizante orgânico Insect Frass, produzido a partir de bagaço de azeitona usado na alimentação de insetos, em olivais das herdades da Nutrifarms, com resultados definitivos esperados para 2026.

CLIENFARMS / Programa financiado pelo Horizon 2020, o ClieNFarms destina-se a melhorar soluções técnicas, organizacionais e financeiras das explorações agrícolas, contribuindo para a neutralidade climática da agricultura europeia até 2050. Em 2025, último ano do projeto, a Nutrifarms consolidou resultados e aprofundou práticas de gestão sustentável do solo, de redução de emissões e de valorização de subprodutos, incluindo a produção de composto a partir de resíduos da produção de azeite e a avaliação do seu valor nutricional para o olival.

CONSULAI – PROGRAMA NZERO / No âmbito do projeto ClieNFarms, Sovena é parceira da Consulai para o desenvolvimento de um modelo de incentivo e reconhecimento de boas práticas agrícolas junto de fornecedores de azeite. O projeto incluiu a criação de critérios técnicos, a categorização de práticas com níveis de exigência (generalistas, objetivos e aspiracionais), e a construção de um sistema de bonificação associado ao grau de implementação, progresso e permanência no programa.

METAS E MÉTRICAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

E4-4

No âmbito da sua estratégia *Feeding Futures*, a Sovena definiu o objetivo de gerir de forma eficiente os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade em todas as explorações agrícolas existentes e futuras.

Objetivo

Gerir de forma eficiente os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade em todas as explorações agrícolas existentes e futuras

Esta meta está alinhada com os princípios da **Estratégia da UE para a Biodiversidade 2030**, para a proteção dos ecossistemas naturais, o combate à degradação do solo, a promoção da agricultura sustentável e o reforço da resiliência das paisagens agrícolas, orientando a Nutrifarms para o desenvolvimento de projetos, certificações e parcerias que, em conjunto, contribuem para a proteção dos ecossistemas onde operamos.



Apesar de ainda não dispormos de uma meta quantitativa formal exclusiva para biodiversidade, estão previstas nas iniciativas operacionais da Nutrifarms, nomeadamente no **Plano de Gestão de Valores Naturais**, nas certificações **GlobalG.A.P.**, no processo de melhoria contínua do **Farm Sustainability Assessment (FSA)**, e nos projetos de inovação que visam uma melhor integridade ecológica dos solos e dos ecossistemas agrícolas, que se enquadram na seguinte **hierarquia de mitigação**:

- **Evitar** impactos, através da cartografia de valores naturais, gestão florestal, planeamento agronómico e produção integrada;
- **Minimizar** impactos, através de práticas agrícolas sustentáveis, uso eficiente de água, soluções biológicas;
- **Restaurar** ecossistemas, com prados melhorados, compostagem de subprodutos e tratamentos regenerativos do solo.

O âmbito geográfico desta meta abrange todas as explorações da Nutrifarms em **Portugal e Espanha**, onde se concentra a maioria dos impactos e dependências ecológicas das atividades agrícolas do Grupo, e onde se aplicam os instrumentos estruturantes como o PGVN, o FSA, o Global G.A.P. e as atividades de monitorização da biodiversidade. Em geografias industriais, como a **Colômbia**, as ações de proteção de biodiversidade integram planos de mitigação locais, adaptados ao contexto ecológico específico daquela região.

Adicionalmente a Sovena subscreve os compromissos do [act4nature Portugal](#) que demonstram uma abordagem integrada e ambiciosa para a promoção da biodiversidade e da sustentabilidade:

Compromisso	Indicadores de Monitorização (2024-2026)
Plano de Gestão de Valores Naturais na totalidade da área gerida pela Nutrifarms (olival)	Nº de medidas implementadas Espécies de aves identificadas Espécies de borboletas diurnas Índice de atividade de morcegos % de áreas classificadas como "em muito bom estado e estáveis"
Garantir gestão eficiente da água, solo e biodiversidade em todas as explorações agrícolas (atuais e novas)	Nº de boas práticas implementadas (água, solo, biodiversidade)
Promover eventos anuais com fornecedores sobre sustentabilidade (ambiental e social), envolvendo +400 pessoas/ano	Nº de participantes/ano
Conceber e implementar um programa de monitorização para 90% dos principais fornecedores com critérios ESG	Programa implementado % de fornecedores monitorizados Indicadores sociais associados
Promover 6 campanhas de sensibilização para a biodiversidade e sustentabilidade ambiental com a marca Oliveira da Serra	Nº de campanhas realizadas (acumulado)
Informar mais de 12 000 visitantes do Lagar do Marmelo sobre práticas de proteção da natureza e biodiversidade	Nº de visitantes informados





A Sovena não definiu metas com base em **limiares ecológicos formais** (*ecological thresholds*). No entanto, o trabalho em curso, como a caracterização biológica do solo, realizada em 2025, em parceria com a **Biome Makers**, contribuirá para desenvolver uma base metodológica que avalie a pertinência de metas baseadas em limiares ecológicos.

O reforço das metas de biodiversidade implicará, nos próximos ciclos, uma maior formalização de indicadores e resultados alvo, acompanhada de um aprofundamento da monitorização. Esta evolução permitirá dispor de metas mais robustas, ancoradas em métricas ecológicas consistentes, melhorando a capacidade de acompanhar tendências, antecipar riscos e avaliar o impacto das ações de conservação ao longo do tempo.

E5 – Fechar o ciclo: promover a eficiência e a circularidade

A natureza agroindustrial das atividades da Sovena aliada à dependência direta de matérias-primas, embalagens e fluxos operacionais intensivos em recursos tornam a eficiência no uso de recursos e a transição para modelos circulares um vetor estratégico para o Grupo.

A pressão sobre recursos naturais, a volatilidade dos mercados e a crescente exigência regulatória podem afetar a disponibilidade de matérias-primas, os custos operacionais e a previsibilidade das atividades industriais. Neste contexto, a Sovena tem consolidado o seu modelo integrado de gestão da circularidade e da eficiência de recursos, permitindo alinhar a gestão de recursos com as prioridades estratégicas da empresa. Promover práticas responsáveis de produção e aprovisionamento e reforçando a capacidade de gerir impactos associados à utilização de materiais, embalagens e recursos naturais nas geografias onde operamos é parte central desta estratégia.

COMPREENDER OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

E5.IRO-1, E5-6

No âmbito dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com o uso de recursos e a economia circular, identificámos fatores associados principalmente à gestão de resíduos, ao uso de materiais e à colocação de embalagens no mercado.

Entre os principais riscos identificado destacam-se fatores de regulatória e de mercado, incluindo a dependência do comportamento dos consumidores para a reciclagem de embalagens, o aumento dos custos de incorporação de materiais reciclados e o impacto de taxas crescentes aplicadas à colocação de embalagens no mercado.



não tendo, contudo, sido avaliados nem quantificados, à data de reporte, os efeitos financeiros antecipados associados a estes riscos e oportunidades.

Apesar do impacto direto das operações da Sovena nas comunidades envolventes ser reduzido, alguns fluxos associados aos IRO, como a geração, valorização ou eliminação de resíduos, podem ter efeitos indiretos sobre as populações próximas das suas instalações. Nesse sentido, a Sovena mantém uma abordagem preventiva e responsável, assegurando o cumprimento das normas ambientais aplicáveis e reforçando processos de triagem, reutilização e valorização, para minimizar potenciais impactos.

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Políticas para uma gestão responsável

E5.MDR-P, E5-1

A gestão dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com a utilização de recursos e a economia circular é enquadrada principalmente pela [Política Ambiental](#), pela [Política de Compras Sustentáveis](#) e pela [Política de Qualidade e Segurança Alimentar](#).

A [Política Ambiental](#) define a necessidade de “minimizar a geração de resíduos e promover a reutilização, reciclagem e disposição final adequada”, estabelecendo práticas que reduzam o consumo de materiais, promovam a circularidade nas operações industriais.

A [Política de Compras Sustentáveis](#) complementa estes princípios ao integrar critérios ESG na seleção e avaliação de fornecedores, privilegiando práticas de eficiência de recursos e a promoção explícita da economia circular na cadeia de fornecimento. Promove a rastreabilidade de materiais, matérias-primas sustentáveis e estabelece expectativas claras sobre a utilização de materiais reciclados, embalagens mais eficientes e soluções de eco-design.

Adicionalmente, a [Política de Qualidade e Segurança Alimentar](#) incentiva a inovação sustentável e a melhoria da eficiência dos processos, destacando a importância da colaboração com entidades de investigação para desenvolver produtos e soluções que apoiem a economia circular.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

Implementar medidas de promoção da circularidade

E5.MDR-A

As ações em curso refletem o compromisso da Sovena com um modelo de negócio baseado na eficiência do uso de recursos e na transição para uma economia circular, com a redução de desperdícios, a valorização de subprodutos e o investimento em processos inovadores ao longo de toda a cadeia de valor.

CIRCULARIDADE NAS NOSSAS OPERAÇÕES

PORTUGAL – ALMADA, BARREIRO E CENTAZZI / Em parceria com a ToBeGreen, a Sovena voltou a valorizar fardas obsoletas, produzindo a partir das mesmas 325 necessaires, selecionados pelos colaboradores através de votação interna, e distribuídos pelas unidades de Almada, Barreiro e Centazzi. Para além de reduzir o descarte têxtil e as emissões associadas, o projeto contribui para consciencializar as equipas para a importância da economia circular.

ANDÚJAR / Com uma valorização de 96,49% dos resíduos, a unidade obteve a certificação de **“Resíduo Cero” pela AENOR**, reconhecendo que ficou muito próxima do desperdício zero.



PLASENCIA / Nesta unidade, adotamos uma abordagem de economia circular ao utilizar azeite lampante, um dos subprodutos do descaroçamento de azeitonas, como lubrificante, reduzindo assim o consumo de lubrificantes minerais.

COLÔMBIA / A Sovena Colômbia tem a circularidade como princípio do seu negócio, utilizando como matéria-prima abacates não comercializáveis na produção de óleo de abacate. Nesta unidade, a valorização total do resíduo sólido do abacate, para compostagem eliminou o descarte em aterro. Estão em negociação alternativas como a alimentação animal ou biocombustíveis a partir deste subproduto.

CLASSIFICAÇÃO eCIRCULAR / As práticas de circularidade das unidades no Barreiro, em Almada e no Lagar do Marmelo, em Ferreira do Alentejo, estão avaliadas e distinguidas através do sistema de classificação eCIRCULAR, desenvolvido pela ADENE – Agência para a Energia.

CERTIFICAÇÃO ISCC/ A Sovena demonstra um compromisso abrangente com a sustentabilidade e a circularidade ao obter a certificação ISCC em quatro das suas instalações industriais, o que lhe permite não só cumprir os requisitos regulamentares da União Europeia para biocombustíveis, mas também impulsionar a adoção de práticas circulares inovadoras em diversas cadeias de valor, encontrando novas soluções para os seus resíduos e fomentando um modelo de produção mais eficiente em recursos e alinhado com uma economia circular global.

Certificado	Localização	Âmbito	Matéria-prima	Produtos
EU-ISCC-CERT	Barreiro	TRS, RE	Óleo Girassol Cru	Óleo refinado
EU-ISCC-CERT	Brenes	PO	Ácidos gordos, pastas de refinação de óleo de semente e terras branqueadoras	
EU-ISCC-CERT	Almada	FG, WH, TRS, OM, RE, BP	Soja, Girassol, Colza e UCO	Óleo cru, Óleo refinado e Biodiesel
ISCC-PLUS-CERT	Almada	OM, RE	Soja, Girassol e Colza	Óleo cru e Óleo refinado
ISCC-PLUS-CERT	Olmedo	TRS, RE	Óleo Girassol e Colza Cru	Óleo refinado

KAIZEN – BARREIRO E CENTAZZI / Nas unidades do Barreiro e da Centazzi, com o apoio do Kaizen Institute Portugal, foram identificadas oportunidades de otimização operacional no âmbito de uma abordagem de melhoria contínua. Esta intervenção centrou-se na revisão sistemática dos processos, no reforço do envolvimento e da comunicação das equipas, na monitorização do desempenho através de KPIs e na rápida resolução de problemas, com impactos positivos no aumento da produtividade e na redução de perdas. Na unidade da Centazzi, a implementação das medidas identificadas resultou num aumento de 18% da produtividade na fábrica-sede e numa redução de 4 p.p. nas perdas.

EcoX / Em 2025, a EcoX registou um crescimento superior ao objetivo estabelecido, impulsionado sobretudo pelas vendas online, na sequência da reformulação do site, e pelo aumento das vendas ao setor profissional, resultado do desenvolvimento de um portefólio alinhado de forma rigorosa com as necessidades do canal HORECA. A inovação e a sustentabilidade mantiveram-se como eixos centrais do negócio, destacando-se o lançamento de um creme de limpeza em parceria com Oliveira da Serra, usando caroços de azeitona como elemento esfoliante, e o desenvolvimento de uma linha de produtos para o Auchan, com lançamento previsto para fevereiro de 2026, baseada no





reaproveitamento de cascas de laranja que, de outra forma, seriam descartadas. Como reconhecimento público deste percurso, a empresa foi distinguida com o Prémio PME Sustentável, atribuído pela Tranquilidade.

CIRCULARIDADE NAS NOSSAS EMBALAGENS

REDUÇÃO DE PET / Depois dos testes de demonstração de conceito para reduzir o peso das garrafas de plástico, lançámos, em 2025, a embalagem mais eficiente do portfólio, fruto do **projeto Biomimicry**, que permitiu reduzir **2 g de PET por garrafa**.

DOSEADOR GIRA – OLIVEIRA DA SERRA E ANDORINHA / Permite um controlo preciso do fluxo de azeite, facilitando a utilização da quantidade necessária em cada utilização e promovendo um consumo mais consciente, com redução do desperdício alimentar. O projeto foi realizado com o fornecedor regional responsável pela produção integral dos componentes, garantindo proximidade na cadeia de fornecimento.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PELA CIRCULARIDADE

No âmbito da agenda interna de Investigação e Desenvolvimento 2024-2026, a Sovena pretende concluir vários projetos centrados nos desafios da descarbonização e da circularidade.

Parcialmente financiada por Fundos Europeus, a lidera três projetos inseridos na **Agenda VIIAFOOD** (Valorização, Industrialização e Inovação para o setor Agroalimentar em Portugal), uma plataforma que reúne os principais intervenientes do mercado para promover a valorização e a inovação do setor agroalimentar e participa em projectos da Agenda Sustainable Plastics, Insectera e Tec4Green. No âmbito da sua estratégia, a Sovena desenvolve projetos de I&D+i orientados para a economia circular, explorando materiais alternativos de embalagem e valorização de subprodutos, em colaboração com instituições de investigação e empresas, a nível nacional e internacional. Esta aposta na inovação e no trabalho colaborativo é crucial para desenvolver soluções de grande escala e maximizar o potencial da circularidade e da sustentabilidade em toda a cadeia de valor.



Viiacofod		Sustainable Plastics			
New Pack	HidroX	MOH	OlivePit	Insectera	Tec4Green
Uma nova geração de materiais de embalagem.	Desenvolvimento de extratos naturais de azeitona (OIBPE) a partir de subprodutos da moagem.	Minimização da presença de hidrocarbonetos de óleos minerais (MOH) em óleos vegetais.	Circularidade através da reciclagem, design e fontes alternativas de matérias-primas.	Desenvolvimento de uma indústria baseada em insetos nas suas diversas dimensões.	Preparar o setor agroindustrial para os desafios tecnológicos e ambientais do futuro.
Investimento de 1,1 milhões de €* em I&D.	Investimento de 1 milhão de €* em I&D.	Investimento de 0,6 milhões de €* em I&D.	39 milhões de € de investimento em I&D (todo o consórcio) 71 000 €* – Investimento Sovena.	27 milhões de € de investimento em I&D (todo o consórcio) 83 000 €* – Investimento Nutrifarms.	16 milhões de € de investimento em I&D (todo o consórcio) 75 000 €* – Investimento Nutrifarms.
4 parceiros	4 parceiros	2 parceiro	4 parceiros	41 parceiros	18 parceiros
Linha de I&D	Linha de I&D	Linha de I&D	Linha de I&D	Linha de inovação	Linha de inovação
Testes de biopolímeros sintetizados e avaliação da sua segurança, reciclabilidade e aplicabilidade industrial. Desenvolvimento de soluções inteligentes de embalagem de fácil implementação. Em 2024, o projeto avançou para a fase de <i>scale-up</i> da produção do novo polímero, sintetizado a partir de monómeros de fontes sustentáveis. O polímero desenvolvido revelou propriedades mais próximas do politereftalato de etileno (PET), tornando-se a opção mais promissora para as fases subsequentes do projeto, incluindo o <i>scale-up</i> , <i>compounding</i> e os ensaios necessários para validar a sua aplicação no setor das embalagens.	Obtenção de extratos bioativos, em escala piloto e semi-industrial, a partir de subprodutos da azeitona e do processo de produção de azeite, e validação da sua utilização nos setores alimentar e cosmético. Em 2024, o projeto validou o processo e as condições otimizadas da extração de compostos bioativos dos subprodutos à escala laboratorial, avaliou metodologias alternativas de extração e analisou o impacto da sazonalidade destes subprodutos. Como resultado, foi concebido e desenvolvido um reator subcrítico à escala semi-industrial	Otimização de técnicas analíticas e tratamento estatístico de dados para a rápida análise de amostras, com o objetivo de identificar a origem e extensão da contaminação, bem como as fases críticas do processo. No último ano, foi aperfeiçoado o plano de amostragem das diferentes fases da produção do azeite. Procedeu-se à avaliação e ao mapeamento dos resultados obtidos em cada fase do processo produtivo, com o objetivo de identificar os pontos críticos para a obtenção de um produto isento de contaminação por MOH.	Desenvolvimento de um biopolímero a partir de caroços de azeitona que, no final do seu ciclo de vida, pode ser utilizado como composto. Perante este novo enquadramento regulamentar, a abordagem do projeto em 2024, foi redirecionada para o desenvolvimento de formas de sapato reutilizáveis e biodegradáveis, incorporando caroço de azeitona como componente estrutural.	Utilização do bagaço de azeitona como componente para alimentar larvas de insetos e desenvolvimento de um novo fertilizante orgânico. Este fertilizante, <i>Insect Frass</i> , resulta da digestão bio-orgânica da matéria pelos insetos, sendo formado por resíduos de insetos e material decomposto. A Nutrifarms está a testar a aplicação deste fertilizante nos seus próprios olivais, com o objetivo de melhorar o solo e nutrir o olival.	Desenvolvimento de uma nova geração de produtos híbridos e biológicos para proteção e nutrição das culturas agrícolas, demonstrando tecnologias de Agricultura Digital (como agricultura de precisão e descarbonização agronómica). Inclui também a valorização e tratamento de subprodutos agrícolas e fluxos de água. A Nutrifarms irá testar produtos para tecnologias de agricultura digital para avaliar a performance climáticas das suas herdades e sugerir melhores zonas para intervenção futura.





4.1 M€ investidos em I+D+i em 2024

PROJETO NEWPACK / Foram registados avanços significativos no desenvolvimento de um novo polímero alternativo ao PET, obtido a partir de fontes renováveis, e que no caso de descarte acidental em ambiente marinho, não seja nocivo para os peixes, incorporação no polímero de ingredientes naturais que permitem a optimização da vida útil dos produtos alimentares (Active Packaging) e desenvolvidos sensores que dão informação sobre as condições de conservação do produto alimentar (Smart Packaging).

PROJETO HIDROX / Foram validados o processo e as condições ótimas para a extração de compostos bioativos de subprodutos de azeitona à escala semi-industrial. Os extratos produzidos no reator subcrítico desenvolvido para este projeto foram avaliados quanto à sua bioatividade e estão em curso testes para a sua incorporação em produtos cosméticos, em colaboração com empresas do setor. Adicionalmente, estão em desenvolvimento produtos alimentares a partir de folhas de oliveira, aproveitando o seu teor em compostos bioativos.

PROJETO MOH / O projeto permitiu a elaboração de um manual de boas práticas para reduzir a contaminação por MOSH/MOAH ao longo de todas as etapas da cadeia produtiva destinado a produtores, parceiros e fornecedores e o desenvolvimento de métodos rápidos de deteção daquelas substâncias, alternativos aos métodos analíticos standard.

PROJETO OLIVEPIT / O projeto registou avanços no desenvolvimento de formas de sapato reutilizáveis e biodegradáveis, incorporando caroço de azeitona como componente estrutural.

METAS E MÉTRICAS PARA A PROMOÇÃO DA CIRCULARIDADE E5-3, E5-4, E5-5

A Sovena define metas de eficiência de recursos e de promoção da economia circular com base em compromisso, ambição e melhoria contínua, orientando os seus modelos operacionais para práticas mais eficientes e circulares. O principal objetivo é aprofundar o conhecimento técnico e acelerar soluções para estes desafios, reduzindo a dependência de recursos virgens e maximizando a valorização dos recursos existentes.

No âmbito da sua estratégia, a Sovena visa concretizar projetos de I&D para impulsionar a economia circular, procurando materiais alternativos de embalagem e valorizando subprodutos através de colaborações nacionais e internacionais com instituições de investigação e outras empresas. Esta aposta na inovação e no trabalho colaborativo é crucial para desenvolver soluções eficazes e de grande escala, maximizando o potencial de circularidade e sustentabilidade em toda a cadeia de valor.

Objetivo

Até 2030, concluir oito projetos de I&D+i desenvolvidos em parceria para aprofundar o conhecimento e encontrar soluções para os desafios da descarbonização e circularidade

Integrando os princípios da economia circular, a Sovena, em alinhamento com o [Global Commitment](#) da [Fundação Ellen MacArthur](#), reafirma o seu compromisso com a redução dos materiais virgens nas suas embalagens de plástico, aumento dos materiais



reciclados e a otimização da reciclabilidade das embalagens. Neste sentido, cada garrafa é concebida segundo critérios de *ecodesign*, refletindo a ambição da Sovena em minimizar o seu impacto ambiental. Os avanços neste domínio são detalhados no relatório anual do [Global Commitment](#), disponível para acompanhamento.

CIRCULARIDADE NAS NOSSAS OPERAÇÕES

A Sovena acompanha de forma sistemática os materiais adquiridos ao longo da sua cadeia de valor. Esta monitorização permite aferir a intensidade material das operações, identificar dependências críticas e avaliar o progresso na substituição de materiais virgens por alternativas circulares.

Em 2025, a composição das entradas de materiais refletiu a natureza agroindustrial do Grupo: **93% do total corresponde a materiais biológicos, enquanto 7% corresponde a materiais técnicos**, sobretudo associados a embalagens e consumíveis industriais. Esta distribuição evidencia a forte dependência de matérias-primas agrícolas e reforça a importância das práticas de produção sustentável, a eficiência na utilização de recursos e a valorização de subprodutos.

Para assegurar a rastreabilidade e consistência dos dados, a Sovena recorre a sistemas de reporte harmonizados entre unidades, integrando informação dos produtores, das operações industriais e dos centros logísticos.

A estrutura setorial da Sovena gera uma quantidade significativa de resíduos agroindustriais, com potencial de valorização, em setores como a energia, alimentação animal, cosmética, química verde ou aplicações agrícolas. Por isso, a gestão de resíduos é central na circularidade das operações.

Em 2025, a Sovena registou um desempenho consistente: **97% dos resíduos gerados foram desviados da eliminação final** para reciclagem, reutilização ou outras formas de valorização. Este indicador reflete impacto direto das medidas de triagem, segregação e otimização dos processos industriais, evidenciando um avanço significativo na aplicação dos princípios da hierarquia de resíduos.

A monitorização dos resíduos é assegurada por registos de operadores licenciados, sistemas de pesagem e auditorias internas de conformidade. Os fluxos gerados variam entre perigosos e não perigosos, incluindo subprodutos vegetais, materiais de embalagem, terras branqueadoras, óleos residuais e frações de refinação. A classificação segue os códigos LER, atualizados anualmente para garantir consistência regulatória, e todas as unidades reportam diretamente às entidades competentes. Todos os resíduos encontram-se discriminados por localização, perigosidade e tipo de operação de gestão.



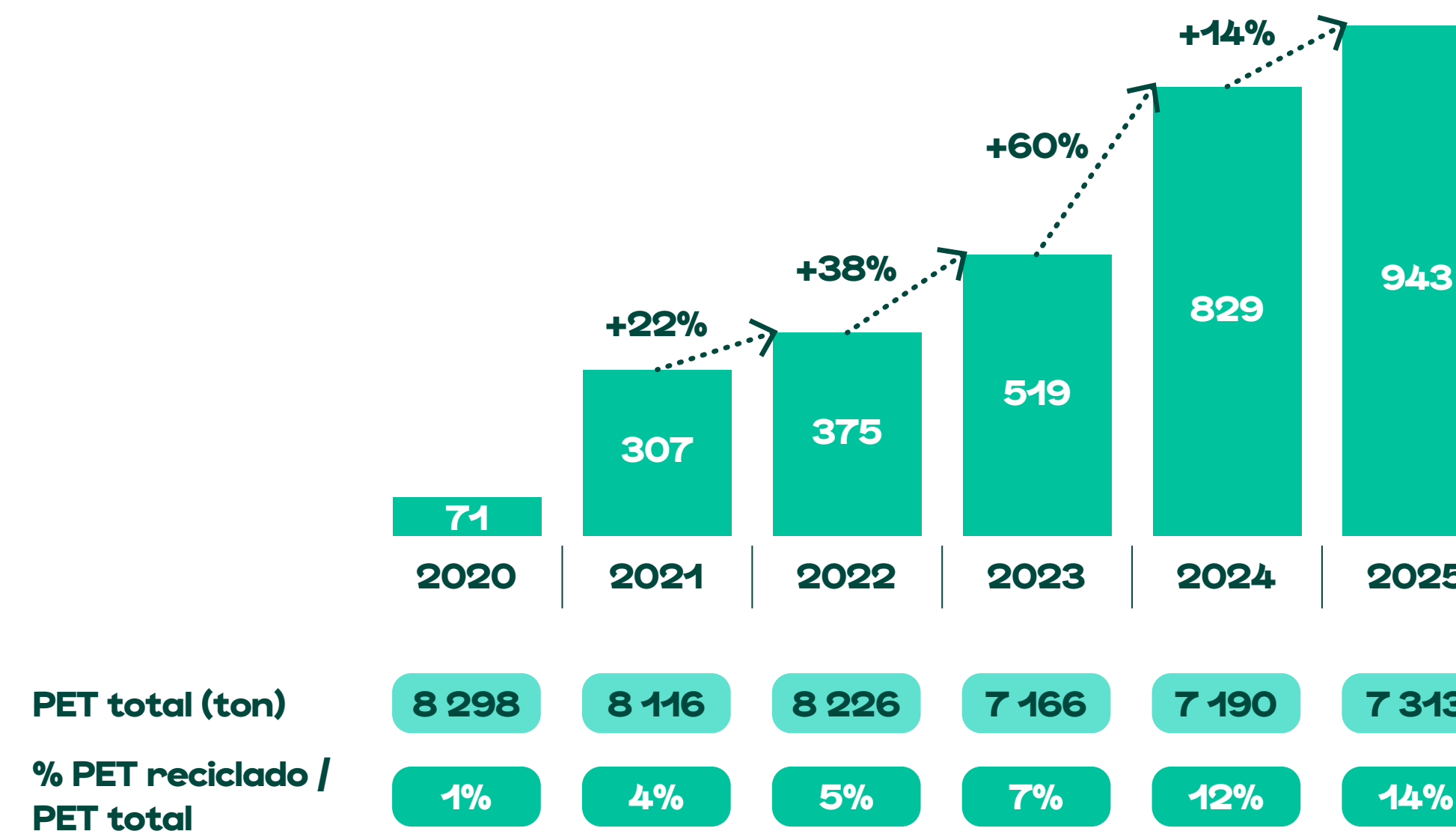
		Destino	Quantidade (ton)
Resíduos destinados a eliminação	Perigosos	Incineração	0
		Aterro	7
		Outras operações de eliminação	27
		Reciclagem	0
Resíduos destinados a eliminação	Não perigosos	Incineração	0
		Aterro	307
		Outras operações de eliminação	308
Resíduos desviados da eliminação	Perigosos	Preparação para reutilização	85
		Outras operações de valorização	15
Resíduos desviados da eliminação	Não perigosos	Preparação para reutilização	261
		Reciclagem	3 022
		Outras operações de valorização	12 658
			16 690

A informação detalhada por geografia e por categoria de emissão encontra-se disponível no Anexo: [European Sustainability Reporting Standards \(ESRS\) > Correspondências.](#)

CIRCULARIDADE NAS NOSSAS EMBALAGENS

Desde 2020, a Sovena tem vindo a promover a transição do plástico virgem (PET Virgem) para plástico reciclado (rPET) nas suas embalagens. Em 2025, as alterações introduzidas resultaram num aumento global de incorporação de rPET de 2 pontos percentuais face a 2024 e de 7 pontos percentuais face a 2023, permitindo alcançar uma taxa de 14% de rPET no total de PET adquirido.

EVOLUÇÃO DO USO DE PET RECICLADO (TONS) 2021-2025





57%

vidro reciclado (27 373 t / 47 660 t consumido)

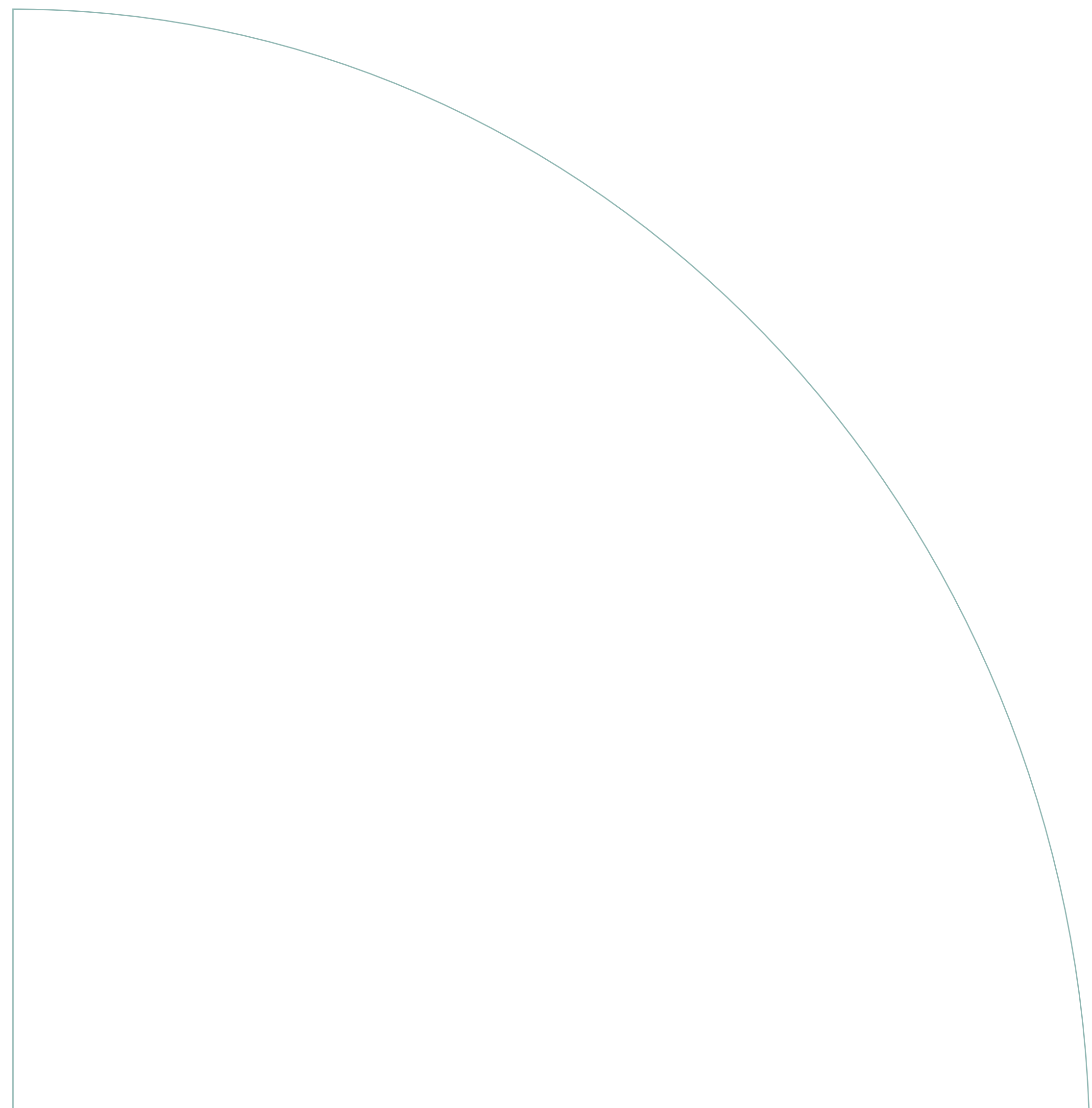
71%

cartão reciclado (9 572 t / 13 410 t consumido)

87%

cartão FSC (9 161 t / 13 410 t consumido)

Estas melhorias contribuem para potenciar a economia circular nas operações e reduzir a pressão sobre recursos naturais, refletindo-se na redução do impacto ambiental das embalagens como o aumento da eficiência material. As ações implementadas, descritas na secção Reforçar a Economia Circular, enquadram-se na estratégia de *ecodesign* da empresa, promovendo embalagens mais leves, recicláveis e com menor pegada ambiental.





Taxonomia Europeia

O Regulamento de Taxonomia (2020/8521) foi introduzido pela Comissão Europeia (UE) em 2020 e representa um avanço considerável para as finanças sustentáveis ao definir atividades económicas consideradas sustentáveis e que contribuem para os seis objetivos ambientais da UE.

O Artigo 8.º do Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 estabelece o enquadramento aplicável ao reporte ao abrigo da Taxonomia Europeia, cuja implementação estava prevista de forma faseada. No caso da Sovena, enquanto grande empresa, o reporte de elegibilidade e alinhamento seria inicialmente exigido para o exercício de 2025, a reportar em 2026. Contudo, com a aprovação da Diretiva “Stop the Clock”, integrada no Pacote de Simplificação Omnibus, a entrada em vigor das obrigações de reporte de sustentabilidade foi adiada por dois anos, o que implica que a Sovena apenas passará a estar legalmente obrigada a reportar informação ao abrigo da Taxonomia a partir do exercício de 2027, a reportar em 2028.

Não obstante este adiamento, e apesar da introdução de maior flexibilidade decorrente da atualização do Regulamento da Taxonomia (Reg. (UE) 2026/73), designadamente a isenção de reporte detalhado para atividades financeiramente não materiais ($\leq 10\%$ do volume de negócios, CapEx ou OpEx), **a Sovena optou por realizar e divulgar de forma voluntária e integral o exercício de elegibilidade e alinhamento desde 2024.** Esta decisão reflete o compromisso do Grupo com a transparência, a antecipação regulatória e a qualidade da informação prestada, disponibilizando no anexo Taxonomia ao presente relatório o detalhe completo da análise realizada.

A variação na elegibilidade e alinhamento dos três KPIs apurados pelo Grupo entre 2024 e 2025 apresenta-se resumida na tabela abaixo.

Excluindo o Volume de Negócios – que não apresenta valores elegíveis em 2025 – verifica-se que, no **CapEx**, o Grupo aumentou tanto a elegibilidade como o alinhamento das suas atividades. Regista-se uma melhoria significativa no rácio de alinhamento sobre elegibilidade, aumentando em cerca de 6,2% ou 4 pontos percentuais (p.p.) face a 2024.

No **OpEx**, também se registou um aumento na elegibilidade, destacando-se sobretudo o forte crescimento do rácio de alinhamento sobre elegibilidade, que aumentou em 40%, correspondendo a mais 15,2 pontos percentuais face ao ano anterior.

RÁCIO ALINHAMENTO/ELEGIBILIDADE

CapEx

+6,2 %

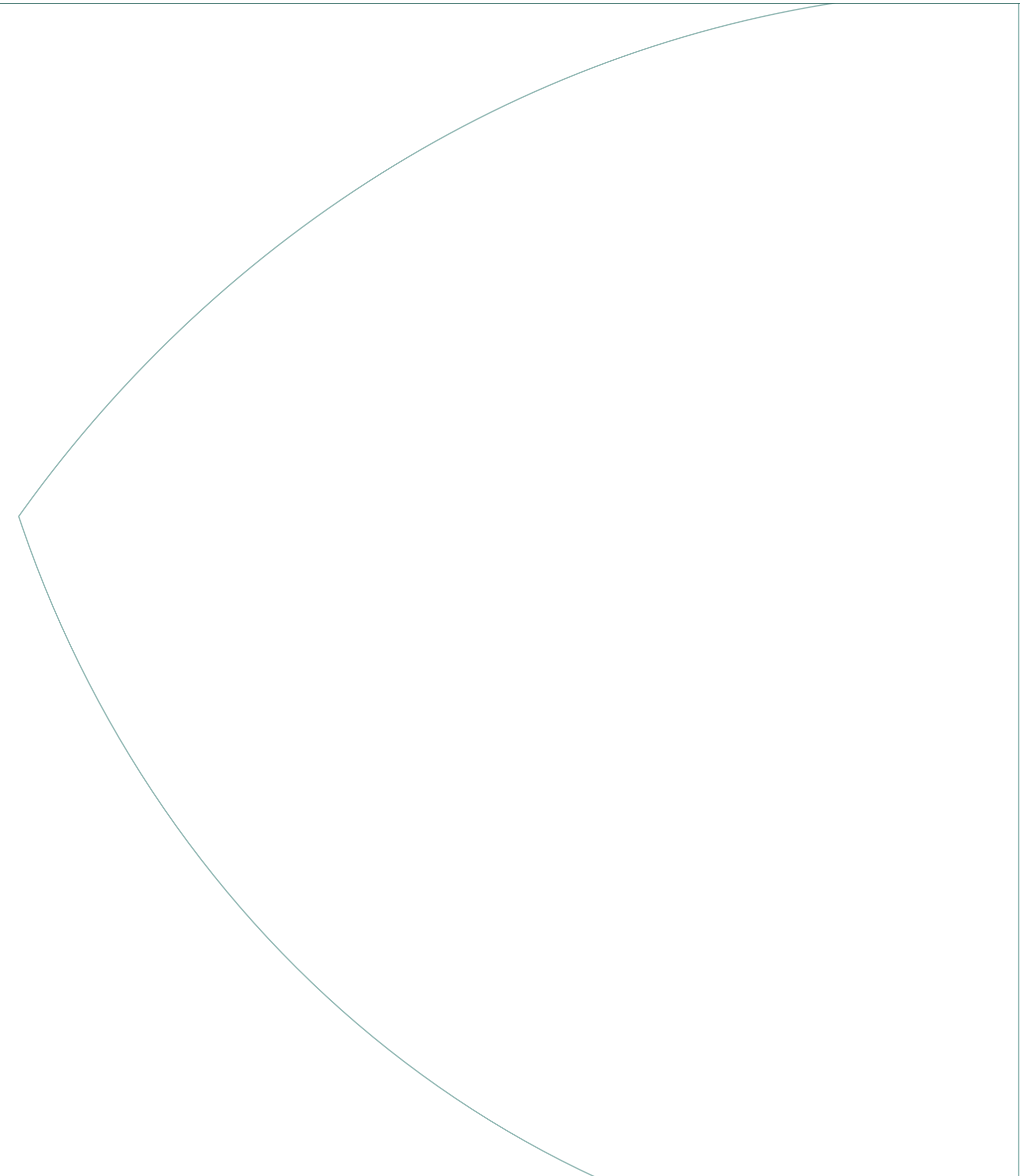
OpEx

+40 %



A evolução positiva do rácio de alinhamento face à elegibilidade resulta de um esforço estruturado do Grupo na integração dos requisitos da Taxonomia Europeia na sua gestão e tomada de decisão, nomeadamente através da **consideração dos critérios de alinhamento na avaliação de novos investimentos**, assegurando uma maior coerência entre a estratégia de investimento do Grupo e os objetivos ambientais definidos no enquadramento regulamentar europeu. Em paralelo, a Sovena **reforçou os processos de recolha, tratamento e controlo dos dados** necessários à demonstração do alinhamento, bem como implementou **melhorias operacionais** que contribuíram para a melhoria dos indicadores e para o cumprimento dos critérios técnicos aplicáveis, reforçando a robustez e a consistência do exercício realizado.

KPI	Elegibilidade (%)		Alinhamento (%)		Rácio (Alinhamento/Elegibilidade) (%)		Δ Absoluta (Alinhamento/Elegibilidade)	Δ Relativa (Alinhamento/Elegibilidade)
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024/2025	2024/2025
Volume de negócios	0,08%	N/A	0,03%	N/A	37,0%	N/A	N/A	N/A
CapEx	1,92%	3,90%	1,23%	2,66%	64,1%	68,1%	4 p.p	6,2%
OpEx	7,49%	8,18%	2,85 %	4,36%	38,0%	53,3%	15,2 p.p	40,0%





PROPÓSITO SOCIAL

JUNTOS, ALIMENTAR AS RAÍZES

S1.MDR-T, S2.MDR-T, S3.MDR-T, S4.MDR-T

Na raiz do nosso propósito está o compromisso com as nossas **peessoas**. A aplicação das melhores práticas sociais dita a nossa atuação diária. O desenvolvimento e o bem-estar são condições essenciais para a sustentabilidade do Grupo. Valorizamos cada colaborador e promovemos o seu envolvimento, construindo em conjunto uma cultura empresarial sólida. Em todas as **comunidades** onde operamos, assumimos a responsabilidade de gerar um impacto positivo, contribuindo para reduzir desigualdades socioeconómicas, em particular no acesso à educação e à nutrição.

A nossa liderança na produção de alimentos confere-nos o importante compromisso de contribuir para uma alimentação equilibrada. Através das iniciativas das nossas marcas ou de ações colaborativas, incentivamos escolhas informadas e saudáveis junto dos nossos **consumidores**. Neste capítulo, apresentamos as políticas e ações que contribuem para o desenvolvimento social, tanto na gestão das nossas pessoas como no envolvimento com as comunidades onde atuamos.



Pilar Estratégico	Compromisso	Objetivo	Ano Objetivo	Progresso 2025
Desenvolvimento profissional e bem-estar	Promover uma abordagem inclusiva e equilibrada em todas as dimensões da vida dos colaboradores dentro da organização	Definir e introduzir um programa para a inclusão em Portugal e Espanha.	2026	45%
		Obter a certificação efr em cinco geografias.	2030	20%
	Desenvolver e valorizar as pessoas através de formação e requalificação, em ligação com as comunidades locais	Criar seis cursos num programa de formação e requalificação (externo).	2026	100%
		Ter 60 participantes em programas executivos de formação e requalificação (interno).	2026	87%
		Assegurar formação em sustentabilidade a 90% dos cargos de liderança.	2026	100%
		Promover a participação de 180 estudantes em Programas Educativos.	2026	100%
Cadeia de valor responsável	Promover o acesso sustentável a matérias-primas e práticas ambientais e sociais responsáveis ao longo da cadeia de abastecimento	Promover a reflexão sobre temas chave de sustentabilidade, através de eventos anuais, com um alcance de mais de 400 pessoas/ano.	2026	100%
		Programa de monitorização de critérios ambientais e sociais a 90% dos fornecedores mais relevantes.	2030	64%
	Incentivar a consciencialização para escolhas informadas e a adoção de dietas saudáveis e sustentáveis	(PT) Mais de 12 000 visitantes no Lagar do Marmelo.	2026	64%
		(BR) Mais de 1 200 pessoas apoiadas pelo projeto Revoa.	2026	89%
		(EUA) Sensibilizar os consumidores para os benefícios do azeite e promover a participação ativa e o apoio em eventos comunitários anuais relevantes.	2026	100%



PARTIMOS DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

S1.SBM-3, S2.SBM-3, S3.SBM-3, S4.SBM-3

A avaliação dos temas de sustentabilidade mais relevantes para o desempenho social da Sovena envolveu a identificação de IRO de cada tema geral de âmbito social do ESRS, considerados "críticos" para a atividade da Sovena, de acordo com a metodologia descrita no *Capítulo 2 – Nurturing Forward for a Richer Growth*.

Para mais informação, consulte o Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

Materialidade de impacto		Impactos críticos que afetam as pessoas e/ou o ambiente, classificados como positivos/negativos, reais/potenciais, ao longo da cadeia de valor			
Tema geral	Tema de sustentabilidade	Impacto nas pessoas e/ou no Planeta	Positivo ou negativo	Real ou potencial	Cadeia de valor (US, OO, DS) ¹⁶
S1 – Mão de obra própria	Desenvolvimento dos colaboradores	Oportunidades de formação e desenvolvimento.	Positivo	Real	OO
S4 – Consumidores e utilizadores finais	Saúde e nutrição	Educação do consumidor através das marcas.	Positivo	Real	DS
	Qualidade e segurança alimentar	Qualidade e segurança alimentar garantidas dos produtos da Sovena	Positivo	Real	DS
		Impacto na saúde pública, em caso de falhas na qualidade e segurança alimentar	Negativo	Potencial	DS
		Prevenção de fraude alimentar e cumprimento das normas e certificações da indústria alimentar	Positivo	Real	US, DS, OO
		Promoção da qualidade e da segurança alimentar ao longo da cadeia de valor	Positivo	Real	US, DS, OO

Materialidade financeira		Principais riscos e oportunidades que podem influenciar o negócio da Sovena, classificados de acordo com a origem e horizonte temporal da ocorrência, ao longo da cadeia de valor			
Tema geral	Tema de sustentabilidade	Potenciais efeitos financeiros	Risco ou oportunidade	Curto/ médio/ longo prazo	Cadeia de valor (US, OO, DS) ¹⁷
S1 – Mão de obra própria	Bem-estar interno	Adaptação de iniciativas de bem-estar que melhor atendam às necessidades dos colaboradores, levando a uma maior produtividade, devido ao envolvimento e motivação.	Oportunidade	Curto prazo	OO
		Extensão da certificação efr para outras geografias.	Oportunidade	Médio prazo	OO

¹⁶ US=Upstream (compras de matérias-primas e materiais auxiliares até à entrada da fábrica); OO=Own Operations (atividade agrícola e industrial da Sovena); DS=Downstream (atividades após a saída da fábrica).

¹⁷ US=Upstream (compras de matérias-primas e materiais auxiliares até à entrada da fábrica); OO=Own Operations (atividade agrícola e industrial da Sovena); DS=Downstream (atividades após a saída da fábrica).





S1 – Valorizar e desenvolver as nossas pessoas

A Sovena reconhece as suas equipas como pilar essencial para a sustentabilidade do negócio. Neste sentido, assume o compromisso de valorizar e desenvolver as suas Pessoas, assegurando condições de trabalho que promovam o bem-estar, a segurança e o crescimento profissional.

Através de iniciativas que reforçam o envolvimento e a motivação dos colaboradores, a Sovena procura fomentar um ambiente de trabalho positivo e coeso, reconhecendo que a satisfação e a realização profissional são determinantes para o desempenho das equipas e para a resiliência da organização no longo prazo.

COMPREENDER OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

S1.SBM-3

Os IRO associados à nossa atividade incidem sobre todos os trabalhadores com vínculo laboral à Sovena, abrangendo funções de Gestão e Operação do setor onde exerce a sua atividade. No entanto, podem afetar de forma distinta os diferentes perfis de colaboradores (contrato a termo, sem termo e trabalhadores temporários), tendo em conta as funções desempenhadas, os contextos operacionais e os ambientes de trabalho.

Entre os impactos negativos mais relevantes destacam-se os associados a contextos industriais e agrícolas, ao trabalho por turnos e à necessidade de deslocações frequentes, que podem afetar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Estes desafios são particularmente evidentes em determinadas geografias e tipologias de operação, exigindo cuidados reforçados em matéria de saúde e segurança no trabalho e de promoção do bem-estar.

No que respeita a riscos associados a trabalho forçado e trabalho infantil, não foram identificadas situações aplicáveis nas nossas operações diretas, refletindo os processos de verificação em vigor, bem como as ações contínuas de formação e sensibilização dirigidas aos colaboradores. Reconhecemos, no entanto, que algumas geografias, como Angola e Colômbia, apresentam maior risco estrutural, motivo pelo qual são objeto de atenção acrescida nas nossas práticas de contratação.

Para prevenir, mitigar e remediar os potenciais impactos negativos e riscos verificados e, simultaneamente, promover os impactos positivos e oportunidades para as nossas Pessoas, a Sovena mantém um conjunto alargado de iniciativas e programas, descritos ao longo deste capítulo, incluindo ações orientadas para a estabilidade no emprego e para a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e seguros.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Políticas para uma gestão responsável

S1.MDR-P, S1-1

Para assegurarmos as melhores práticas de trabalho e de bem-estar dos colaboradores introduzimos políticas e práticas para condições de trabalho seguras, saudáveis e para a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Para além do cumprimento da legislação aplicável em cada país onde operamos, investimos na formação profissional, na melhoria contínua das condições de trabalho e em iniciativas de bem-estar que reforçam o clima organizacional.



Os princípios, valores e expectativas de conduta para todas as pessoas do Grupo e partes interessadas estão definidos no Código de Ética e Conduta, descrito no Capítulo G1 – Conduta empresarial ética e compliance. As nossas políticas e processos internos visam garantir condições de trabalho dignas, retribuição justa e equitativa, bem como um ambiente de trabalho inclusivo e não discriminatório. A gestão dos tempos de trabalho segue os requisitos legais e as boas práticas internacionais, como as proclamadas pelas Convenções Internacionais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 2025, a publicação da nossa Política de Direitos Humanos consolidou o compromisso da Sovena com a promoção e proteção dos direitos humanos nas suas operações e relações comerciais, alinhando princípios já presentes no Código de Ética com referenciais internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a ISO 26000 e os princípios do UN Global Compact.

A política estabelece orientações claras para prevenir e proibir o trabalho infantil, o trabalho forçado e o tráfico de seres humanos, bem como para promover condições de trabalho dignas, igualdade e não discriminação, liberdade de associação e respeito pelas comunidades e pelo ambiente. Inclui ainda mecanismos de denúncia, processos de avaliação de riscos e ações de formação e sensibilização, com envolvimento do Conselho de Administração.

Em coerência com estes princípios, o Grupo Sovena proíbe expressamente qualquer forma de trabalho involuntário, forçado ou escravo. Estes requisitos aplicam-se a colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes, garantindo que toda a cadeia de valor opera de acordo com os referenciais internacionais de direitos humanos e laborais.

Igualmente, o nosso Código de Ética e Conduta determina o cumprimento de normas de segurança, saúde, higiene e bem-estar no local de trabalho, para que colaboradores,

prestadores de serviços e visitantes possam desempenhar as suas atividades em segurança em todas as nossas operações.

Os nossos sistemas de segurança são aplicados de acordo com os requisitos legais locais e as necessidades específicas do setor, assegurando a identificação, avaliação e gestão dos principais riscos. Todos os colaboradores e terceiros que trabalham nas instalações da Sovena estão abrangidos por regras de segurança padrão e por requisitos específicos definidos ao nível de cada unidade industrial, conforme definido nos respetivos procedimentos de segurança. O acompanhamento e monitorização destas práticas são asseguradas por Comités de Segurança locais, com representação paritária.

O Grupo Sovena respeita a dignidade de cada pessoa e reconhece a diversidade de perspetivas e experiências como um fator de fortalecimento das equipas e do sucesso do negócio. Ao promover relações assentes no respeito, contribuimos para um ambiente de trabalho saudável, construtivo e responsável.

Estes princípios estão consagrados no Código de Ética e Conduta que estabelece a igualdade de tratamento e de oportunidades e promove a diversidade e a inclusão em todas as operações. O Grupo não tolera qualquer forma de discriminação ou assédio, com base na raça, nacionalidade, origem, condição socioeconómica, filiação, convicção política, idade, género, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual ou qualquer outra condição protegida por lei.

Para salvaguardar estes princípios, a Sovena dispõe de Regulamentos para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, em conformidade com a legislação aplicável em cada país. Estes regulamentos definem princípios e procedimentos para prevenir, identificar e atuar perante situações de assédio moral, sexual ou discriminatório, em contexto presencial ou remoto, incluindo em interações com colegas, fornecedores, clientes e prestadores de serviços.



Comunicamos com integridade e responsabilidade

S1-1, S1-2, S1-3

O Grupo Sovena valoriza a transparência e a atuação ética e incentiva colaboradores e demais partes interessadas a reportar situações ilícitas ou não conformes com o [Código de Ética e Conduta](#) e outras políticas internas.

Para tal, dispõe de canais internos e externos para comunicar preocupações éticas e reportar irregularidades, comprometendo-se a assegurar uma resposta atempada. Os principais meios de comunicação são:

- Canal [“Ética – Abertura e Transparência”](#);
- Contacto direto com o Responsável de Ética, através do email ethics@sovenagroup.com.

Todas as comunicações são tratadas com confidencialidade e analisadas pelo Responsável de Ética, que garante um tratamento imparcial e elabora relatórios para a Administração com recomendações de ações. O processo estruturado inclui:

1. Análise inicial da comunicação recebida;
2. Apuramento de factos, através de entrevistas (com o denunciante e/ou pessoas envolvidas) e análise de evidências e/ou documentos de suporte;
3. Definição e implementação de medidas corretivas e/ou disciplinares, sempre que aplicável.

Sempre que necessário, é desencadeada uma investigação formal com recolha de informação adicional. Todas as análises são objetivas e proporcionais, assegurando a implementação das medidas necessárias para corrigir eventuais irregularidades.

A proteção das pessoas que comunicam situações ou colabora numa investigação é um princípio essencial em todo o processo. O Grupo Sovena assegura a confidencialidade da identidade dos denunciadores e utiliza os dados recolhidos exclusivamente para efeitos de investigação e *feedback*. Mantemos um princípio firme de não retaliação e não discriminação, conforme previsto no [Código de Ética e Conduta](#), disponibilizado na plataforma interna de gestão de pessoas, em suportes visuais com QR *code* e no *website* da do Grupo.

O envolvimento dos colaboradores é essencial para fortalecer a cultura organizacional e o sentimento de pertença no Grupo Sovena. A Direção de *Pessoas e Cultura* promove o diálogo e a auscultação que apoiam a tomada de decisão e a definição da estratégia e de planos de melhoria. Entre estes mecanismos incluem-se a participação de colaboradores na análise de dupla materialidade, os inquéritos de cultura organizacional (realizados a cada três anos) e iniciativas de diálogo como *efr talks* e *focus groups*, no âmbito da certificação *efr*, bem como ações de formação sobre o Código de Ética.

A Sovena está também a desenvolver um KPI para medir o nível de envolvimento dos colaboradores, atualmente avaliado em Portugal através de um indicador eNPS (*Net Promoter Score*), com intenção de o alargar a outras geografias, em alinhamento com a certificação *efr*.

Implementar medidas de envolvimento dos colaboradores

Promovemos regularmente iniciativas de convívio, partilha e aprendizagem que reforçam a proximidade com nossas operações e os valores da Sovena, enquanto estimulam o orgulho de pertença e fortalecem a ligação entre equipas, a comunidade local e diferentes gerações.



DIA DA FAMÍLIA SOVENA / Desde 2023, este dia reúne anualmente a “Família Sovena”, juntando colaboradores e respetivas famílias num momento de convívio e proximidade com a realidade do Grupo. Em 2025, cerca de 490 pessoas participaram em Portugal, com visitas ao Lagar do Marmelo da Nutrifarms, em Ferreira do Alentejo, e atividades para crianças, celebradas em ambiente de partilha e de reforço do sentimento de pertença.

Nos Estados Unidos, a edição do *Family Day* reuniu mais de 300 participantes, entre colaboradores, familiares e amigos, com várias atividades para todas as idades, visitas guiadas à fábrica e ao camião da *O-Transport*. Realizado em simultâneo com a Reunião Trimestral de Acompanhamento, na edição participaram também colaboradores remotos, reforçando a inclusão e o espírito de equipa.

Estes dias fortalecem a cultura organizacional, promovendo proximidade, reconhecimento e ligação entre pessoas, famílias e o propósito do Grupo.

SOVENA DAYS / Para fortalecer a ligação dos colaboradores com o negócio e promover uma visão integrada da atividade do Grupo, decorrem anualmente, desde 2019, os Sovena Days. Através de visitas e momentos de partilha, os participantes conhecem áreas e operações do Grupo com as quais não contactam no dia a dia, aprofundando o entendimento da cadeia de valor e estimulando a colaboração entre equipas. Em 2025, realizaram-se três edições: uma nas fábricas, com 39 participantes de Portugal, e duas no Olival, com 31 colaboradores de Portugal e 37 de Espanha. As visitas ao Lagar de Monteolivo (Espanha) e ao Lagar de Ferreira do Alentejo (Portugal) permitiram aprofundar a compreensão global do negócio e o orgulho em fazer parte desta jornada conjunta.

SOVENA GET IN TOUCH / Lançada, em 2021, a iniciativa promove a compreensão global do negócio da Sovena e reforça a cultura empresarial, reunindo equipas de diferentes áreas de negócio para apresentar as suas funções e objetivos. Em 2025, inclui-se uma sessão dedicada à área de Legal, com a participação de 138 colaboradores.

SOVENA ANGOLA – TEAM BUILDING / A Sovena Angola realizou uma atividade de *team building* em Lubango e Namibe, com a participação de 26 colaboradores, para fortalecer os pilares da cultura empresarial. Valores como espírito de equipa, resiliência, entreatajuda e partilha estiveram no centro das atividades, promovendo coesão e o alinhamento das equipas. A iniciativa também serviu para incentivar a ligação ao território, valorizando os recursos locais e o respeito pela terra, e para reforçar o compromisso da Sovena com o desenvolvimento sustentável e com as comunidades onde opera. Este momento contribuiu ainda para divulgar a identidade da Sovena e da marca Fula em Angola.

ENCONTRO DE QUADROS / O Encontro Anual de Quadros reuniu mais de 150 colaboradores de todo o universo Sovena para, durante dois dias, aprofundar a reflexão estratégica e o trabalho em conjunto, fortalecendo a coesão das equipas e o compromisso com os objetivos do Grupo. O encontro de quadros incluiu uma palestra dedicada à Inteligência Artificial, com o propósito de reforçar a atualização dos colaboradores e apoiar a preparação da organização face aos desafios do futuro.

SUSTENTABILIDADE EM QUIZ / Em duas novas edições, os colaboradores de Portugal, Espanha, Brasil e Estados Unidos foram convidados a participar num questionário online sobre sustentabilidade com prémios para os melhores desempenhos. Foram registadas 170 participações, com uma pontuação média de 8,6/10, sendo que 60% dos participantes alcançou 10/10, refletindo um elevado nível de envolvimento e conhecimento sobre os temas de sustentabilidade.

OLIVEIRA DA SERRA HOMENAGEIA AS PESSOAS / A marca Oliveira da Serra lançou a edição 1.ª Colheita 2025/2026, produzida a partir das primeiras azeitonas da campanha. Sob o conceito “Pessoas de 1.ª”, a iniciativa reconheceu o contributo das equipas que trabalham diariamente no olival e no lagar, assegurando a qualidade do azeite ao longo de todo o processo.



Os processos são revistos periodicamente para aperfeiçoar a transparência, a acessibilidade e a eficácia dos canais de comunicação, assim como a confiança das partes interessadas neste mecanismo.

METAS E MÉTRICAS DOS NOSSOS COLABORADORES

Retratar quem somos: o perfil da nossa equipa

S1-6, S1-7

A Sovena acompanha de forma regular a composição e a evolução da sua própria força de trabalho, com o objetivo de apoiar a gestão de pessoas, identificar tendências e orientar iniciativas de atração, retenção e desenvolvimento.

Em 2025, o Grupo contou com 1 263 colaboradores próprios, com uma taxa de *turnover* de 12%. Considerando o contributo médio mensal de 122 não colaboradores integrados na força de trabalho e nenhum colaborador por conta própria, o total de pessoas que colaboraram com as empresas do Grupo ascendeu a 1 388.

Força de trabalho por género*

Feminino	Masculino
401	862

* Este valor é entendido como representativo do número médio anual, dado que, segundo avaliação interna, a variação no número de colaboradores ao longo do ano é residual e não tem impacto significativo nos indicadores reportados.

Contratos permanentes e a termo por género

Trabalhadores permanentes por género		Trabalhadores a termo por género	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
386	826	15	36
Número médio de não colaboradores integrados na força de trabalho da empresa			122

A presença do Grupo reflete-se numa distribuição geográfica diversificada, com maior concentração em Portugal e Espanha, e operações adicionais nos EUA, Marrocos, Brasil, Angola, Colômbia, Tunísia e Ásia-Pacífico.

Força de trabalho por geografia

Portugal	569
Espanha	418
Estados Unidos	176
Marrocos	30
Brasil	23
Angola	24
Colômbia	17
Tunísia	5
Ásia-Pacífico	1

Saídas

Saídas voluntárias	90
Saídas por iniciativa da empresa	40
Saídas por reforma	15
Saídas por falecimento	1



Promovemos o diálogo e a representação dos colaboradores

S1-2, S1-8

A Sovena promove um relacionamento próximo com os colaboradores e estruturas representativas, através do diálogo social e negociação coletiva. A liberdade de associação e a negociação coletiva são essenciais para um ambiente de trabalho justo e equitativo. Para além cumprirmos a legislação aplicável, incentivamos um clima de abertura, em que os colaboradores são encorajados a expressar-se livremente e a levantar preocupações, sem risco de discriminação ou retaliação.

A Sovena respeita e promove a liberdade de associação de todos os colaboradores a sindicatos ou outras associações representativas, e disponibiliza um espaço físico (Painel de Avisos) para divulgação de informação social.

Monitorizamos e promovemos a diversidade

S1-9

Monitorizamos e divulgamos métricas de diversidade para compreender a composição da força de trabalho e apoiar decisões que melhorem a equidade e a inclusão.

Acompanhamos igualmente as expectativas e preocupações dos colaboradores, que, em conjunto com as métricas, orientam prioridades e medidas para tornar o ambiente de trabalho mais representativo e respeitador.

Gender pay gap

8,4% *

* Calculado conforme pedido no S1-16_01.

Força de trabalho por faixa etária

<30 anos	138
>30anos-50anos>	722
>50 anos	403

Gestão de topo por género*

Feminino	Masculino
8 (17%)	38 (83%)

* Primeira linha e diretores de segunda linha, abaixo do CEO.

Idade média global

44 anos

Valorizamos as nossas pessoas: remuneração justa e proteção social

S1-10, S1-11, S1-16

A Sovena pauta as práticas remuneratórias pelos princípios da equidade e meritocracia e em todo o ciclo de vida do colaborador, promove a igualdade de oportunidades, sem tolerar qualquer forma de discriminação. Neste sentido, todos os seus trabalhadores assalariados receberem um salário adequado em conformidade com os parâmetros de referência aplicáveis.

Neste âmbito, monitorizamos de forma contínua a equidade salarial entre mulheres e homens, assegurando transparência na estrutura remuneratória e contribuindo para a gestão dos impactos, riscos e oportunidades associados ao tema.



	Colaboradores abrangidos por contratos coletivos de trabalho	Colaboradores abrangidos por comissão de trabalhadores
Portugal (EEA)	412 (72%)	0
Espanha (EEA)	418 (100%)	418 (100%)
Outras geografias	23 (13%)	0
Total	853 (68%)	418 (33%)

Adicionalmente, a nossa força de trabalho beneficia de proteção social em conformidade com a legislação e através da oferta de benefícios complementares, que inclui proteção contra perdas de rendimento devido a doença, desemprego, acidentes de trabalho, licença de maternidade e reforma.

Para os colaboradores com contrato de trabalho, a proteção é garantida de forma direta. Para os trabalhadores temporários, contratados por fornecedores, a Sovena aplica requisitos específicos nos contratos e monitoriza regularmente o seu cumprimento (incluindo comprovativos de pagamento de contribuições para a segurança social). Em caso de não conformidade, aciona-se um plano de ação com medidas corretivas junto do fornecedor e, quando necessário, a sua substituição, salvaguardando a proteção social dos trabalhadores envolvidos.

Promovemos uma cultura de respeito e inclusão

S1-4, S1-5, S1-12

A Sovena promove um ambiente de trabalho assente no respeito, na equidade e na valorização de cada pessoa, comprometendo-se a assegurar condições adequadas e acessíveis, segundo a situação de cada pessoa, com o objetivo de evoluir para uma empresa mais inclusiva e representativa da sociedade.

No período em análise, registaram-se 5 colaboradores (0,4%) com certificado de incapacidade reconhecido pela legislação aplicável no respetivo país.

Para promover um ambiente cada vez mais inclusivo e equitativo, a Sovena definiu as seguintes ações prioritárias:

PROGRAMA DE INCLUSÃO POWER TO ALL / Em Portugal, desde 2024, iniciámos um percurso estratégico para a inclusão de pessoas com deficiência e para evolução contínua de um ambiente de trabalho mais inclusivo. A iniciativa procura ampliar o impacto das ações da empresa e facilitar o acesso a novos talentos em diferentes áreas do negócio.

Objetivo

Até 2026, desenvolver, implementar e publicar um programa de inclusão em Portugal e Espanha

O programa assenta na colaboração com entidades especializadas, capitalizando a sua experiência na inclusão profissional. Como ponto de partida, foi estabelecida uma parceria com o CRPG – Centro de Reabilitação Profissional, entidade apoia a integração no trabalho de pessoas com incapacidades funcionais.

Em 2025, o programa incluiu uma ação de formação – em parceria com a AESE Business School – sobre deficiência/incapacidade e práticas inclusivas, reforçando a sensibilização e capacitação das equipas. Adicionalmente foi realizada uma visita pelo CRPG para avaliação da acessibilidade arquitetónica, instrumental e comunicacional nos espaços de uso comum, postos de trabalho e sinalética.





VOLUNTARIADO ELO SOCIAL / A 30.º edição dos Jogos da Primavera, promovida pela Elo Social – Associação para a Integração e Apoio ao Deficiente Mental Jovem e Adulto dedicou-se aos “Jogos Agrielo”, inspirado no Ano Internacional das Cooperativas. Pelo segundo ano, seis voluntários da Sovena juntaram-se a cerca de 500 participantes, incluindo pessoas com deficiência, pessoas idosas, jovens e crianças. Destaca-se a presença da marca Oliveira da Serra no jogo – “Apanha da Azeitona”, que contribuiu para aproximação da marca à comunidade e sublinhou o compromisso com iniciativas sociais de impacto.

INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A EMPREGABILIDADE / Em Andújar e Brenes, colaboramos com a *Ilunion Servicios Industriales*, uma empresa local de emprego social para pessoas com deficiência. Uma equipa de 19 pessoas desta empresa realizou um trabalho essencial de re-embalamento (mais de 18 500 paletes por ano) que não pode ser feito pelas nossas máquinas.

Capacitamos e desenvolvemos as nossas equipas para o sucesso S1-4, S1-5, S1-13

Num contexto organizacional em constante evolução, a formação e o desenvolvimento profissional assumem um papel estratégico na capacitação das nossas pessoas, reforçando competências críticas para o negócio e promovendo equipas mais qualificadas, adaptáveis e alinhadas com os valores e objetivos da Sovena.

17 470
horas de formação

39%
a mulheres

61%
a homens

Destacamos as seguintes ações de 2025:

SUSTAINABILITY TRAINING JOURNEY / De forma a aprofundar os pilares da sustentabilidade na estratégia da empresa, organizámos mais uma ação de formação sobre gestão da sustentabilidade em parceria com a *AESE Business School*. Esta edição contou com mais 31 managers da equipa de gestão, incluindo representantes de Portugal, Brasil, Colômbia e Estados Unidos. No total, à data, a Sovena conta com 174 managers formados em Sustentabilidade, representando +90% das pessoas em cargos de liderança. Prevemos dar continuidade a esta formação, de modo a permitir uma atualização sistemática de conceitos e práticas.

91% dos gestores formados em Sustentabilidade

Objetivo

Até 2026, mais de 90% das pessoas em cargos de liderança com formação em sustentabilidade

PROGRAMA EXECUTIVO ESG DA VIEIRA DE ALMEIDA / Em 2025, participaram mais dois colaboradores da Sovena na formação certificada da Vieira de Almeida, elevando para 10 o número de gestores capacitados nas temáticas ESG, provenientes de diferentes departamentos: sustentabilidade, financeira, pessoas e cultura, industrial e IT. O domínio destes requisitos é incontornável para a resiliência dos negócios da Sovena. Em 2026, prevemos formar mais 3 colaboradores.





52 participantes em programas de upskilling e reskilling

Objetivo

Até 2026, impulsionar a liderança e promover a formação interna, capacitando 60 executivos em programas de upskilling/reskilling

AVALIAÇÕES REGULARES / As avaliações de desempenho são um instrumento essencial para a melhoria contínua, permitindo alinhar objetivos, reconhecer contributos e identificar necessidades de desenvolvimento. Em 2025, cerca de 40% dos colaboradores da Sovena participaram em processos regulares de avaliação e desenvolvimento de carreira.

Garantimos locais de trabalho seguros para as nossas equipas S1-4, S1-14

A Sovena promove a saúde e a segurança no trabalho como prioridade, através de uma abordagem preventiva e de melhoria contínua. Neste contexto, para assegurar o cumprimento rigoroso destas práticas, a Sovena dispõe das seguintes medidas, aplicáveis a todos os colaboradores:

- Promover formação em segurança e higiene no trabalho;
- Realizar avaliações de risco dos postos de trabalho e implementar medidas de mitigação;
- Aplicar procedimentos de segurança obrigatórios em todas as instalações, visando a proteção dos trabalhadores e a prevenção de acidentes;
- Realizar auditorias de saúde e segurança no trabalho;
- Desenvolver campanhas de promoção da saúde e vacinação;

Adicionalmente, promovemos iniciativas para melhorar a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, tais como:

SEGURO DE SAÚDE / Em Portugal, a Sovena tem vindo a disponibilizar progressivamente aos seus colaboradores, seguro de saúde, no sentido de reforçar uma aposta da prevenção, estando cobertos cerca de **90% dos colaboradores** das empresas do grupo em Portugal.

CONSULTAS DE NUTRIÇÃO GRATUITAS / Para incentivar hábitos alimentares saudáveis entre os colaboradores, a Sovena disponibiliza consultas de nutrição gratuitas, em Portugal, e prevê alargar esta iniciativa a outras geografias. Em 2025, foram realizadas 53 consultas.

PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA / Anualmente, a Sovena apoia iniciativas desportivas que fomentam o envolvimento dos colaboradores e contribuem para a sua saúde e bem-estar. O Grupo voltou a apoiar a participação de na corrida *Boilermaker* em Rome, Nova Iorque.



Esta presença envolveu uma iniciativa de sensibilização da comunidade para hábitos saudáveis, que incluiu uma banca dedicada à alimentação equilibrada e ao papel do azeite virgem extra na dieta, reforçando simultaneamente a notoriedade positiva da marca.

PROGRAMA + POSTURA / A Sovena organiza sessões mensais individuais de correção postural e alívio da tensão muscular, conduzidas por um técnico especializado. Em 2025, a iniciativa foi integrada no plano de medidas efr e passou a estar disponível, de forma regular, em todas as operações da Sovena em Portugal, com exceção da Nutrifarms. O programa enquadra-se no objetivo de reduzir o stress e melhorar o bem-estar físico no local de trabalho.

Os indicadores relativos à Saúde e Segurança no Trabalho podem ser consultados no Anexo: [European Sustainability Reporting Standards \(ESRS\) – Informação Quantitativa Adicional](#).

Promovemos a conciliação entre a vida pessoal e a vida profissional S1-4, S1-5, S1-15

A Sovena reconhece a importância do equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal como fator essencial para o bem-estar, motivação e retenção das suas pessoas. A monitorização de indicadores nesta área permite avaliar a eficácia das práticas implementadas e identificar oportunidades de melhoria, promovendo um ambiente de trabalho mais sustentável e ajustado às diferentes necessidades das equipas.

CERTIFICAÇÃO EMPRESA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL (efr) / A certificação efr reflete o nosso compromisso com a satisfação e o bem-estar dos colaboradores. Obtida pela primeira vez em 2022, em Portugal, tem-nos permitido avaliar, estruturar e melhorar as nossas práticas de gestão de pessoas, em alinhamento com os cinco pilares do modelo efr:

- **Qualidade no local de trabalho:** Medidas que promovem a segurança a satisfação e bem-estar das pessoas no local de trabalho.
- **Apoio à família:** Ações de suporte e benefícios para os colaboradores e os seus agregados familiares.
- **Desenvolvimento pessoal e profissional:** Medidas que promovem a formação e fortalecem competências, o sentimento de pertença e a ligação à organização.
- **Flexibilidade temporal e espacial:** Práticas que melhoram a organização do trabalho e permitem ajustar horários ou o local de trabalho sem comprometer a atividade.
- **Igualdade de oportunidades:** Criação de condições que assegurem a diversidade, a igualdade de acesso a oportunidades em situação justa para todos, com atenção para o reforço da representatividade de mulheres em funções de responsabilidade.

Em 2025, renovámos a certificação efr, pelo 3.º ano consecutivo, após auditoria realizada de acordo com a norma 1000-1, garantindo a sua manutenção por mais um ciclo de 3 anos. O processo incluiu a realização de 53 entrevistas pelos auditores e resultou numa pontuação de 1100 em 1 299, correspondente à classificação B+. A certificação passou a incluir a Centazzi, abrangendo todas as empresas em Portugal.

Em paralelo, iniciámos o processo de implementação no Brasil, como parte do nosso plano de expansão. Para 2026, prevemos alargamento a Angola e à Colômbia.



Objetivo

Até 2030, alcançar a certificação efr em 5 geografias

51 medidas de conciliação implementadas

O processo de certificação efr permite à Sovena avaliar e melhorar medidas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, aperfeiçoando práticas existentes e identificando novas iniciativas.

Mais do que uma certificação, este reconhecimento traduz a forma como a Sovena vive os seus valores: colocar as pessoas no centro, promovendo equilíbrio, confiança e sentido de pertença. A gestão da conciliação é um pilar estratégico que orienta decisões, iniciativas e projetos.

CERTIFICAÇÃO SMETA / As unidades de Brenes e Andújar foram alvo de auditorias SMETA- Sedex Members Ethical Trade Audit. A unidade de Andújar alcançou a auditoria de 4 pilares (o nível mais exigente). As unidades do Barreiro e da Centazzi contam com a certificação social da auditoria. Para 2026, planeamos a renovação da auditoria no Barreiro e a primeira auditoria para Centazzi.

efr TALKS / No âmbito dos mecanismos de auscultação direta aos colaboradores, em 2025 realizámos 11 sessões, envolvendo 373 colaboradores. O programa incluiu **8 sessões efr Talks**, em todas as operações em Portugal, **e 3 sessões dirigidas a Managers** (Algés, Palença e Nutrifarms), com o objetivo de partilhar os resultados do inquérito de avaliação efr, recolher feedback sobre as medidas de conciliação implementadas e identificar

oportunidades de melhoria. Para aprofundar os contributos recolhidos, foram ainda realizados **2 focus group**, em Algés e no Barreiro.

ESTE PROCESSO PERMITIU IDENTIFICAR AS MEDIDAS MAIS VALORIZADAS PELOS COLABORADORES EM 2025:

- Seguro de saúde
- Procedimento de aquisição de produtos Sovena
- Programa de apoio ao colaborador
- Bolsas de estudo – Licenciatura e Mestrado – Fundação Amélia de Mello
- Eventos corporativos (Evento de Natal, Dia Sovena em Família, Dia Sovena)

Neste contexto, destacamos das algumas ações organizadas para promover o bem-estar e a ligação entre as nossas equipas.

EVENTOS DE NATAL / Em 2025 realizámos novamente a nossa festa de Natal, em Portugal, Espanha, Brasil, USA, Angola e Colômbia, criando momentos de proximidade que tornam as nossas equipas únicas.

VALORIZAMOS AS FAMÍLIAS / A Sovena cumpre integralmente os direitos de parentalidade consagrados na legislação laboral de cada geografia, fomentando a igualdade de oportunidades e a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional. Promove também a sensibilização para a não discriminação em função do exercício destes direitos, contribuindo para um ambiente de trabalho mais inclusivo, responsável e familiarmente equilibrado. No momento do nascimento, é oferecido a cada bebé um kit que inclui produtos básicos do cuidado infantil.



Licença para cuidados a familiares

	Feminino	Masculino
Trabalhadores com direito à licença	100%	100%
Trabalhadores que usufruíram da licença	19%	16%

PROGRAMA DE APOIO AO COLABORADOR (PAC) / A Sovena tem desde 2020 uma parceria com a empresa PULSO, para a implementação do PAC que permite disponibilizar acesso gratuito e confidencial a serviços de aconselhamento para colaboradores e respetivas famílias. Disponível em Portugal, Espanha, Brasil e EUA, o programa reforça o nosso compromisso com o bem-estar integral, apoiando áreas como o equilíbrio psico-emocional, a gestão familiar e o bem-estar financeiros.

Em Portugal e Espanha, em 2025, registou-se um reforço relevante do programa, com o aumento do número de consultas de especialidade, que passaram de três para seis sessões por ano contratual, por área de apoio, para cada colaborador ou membro do agregado familiar. O PAC oferece ainda iniciativas de educação e sensibilização, como *webinars* mensais sobre temas de bem-estar, saúde mental, literacia financeira e nutrição.

ÁREAS DE APOIO EM PORTUGAL E ESPANHA

Psicológico/pessoal

- Educação das crianças
- Conflitos conjugais
- Gestão de stress
- Balanço vida pessoal e profissional

Social

- Subsídios
- Procura de creches/escolas
- Ligação social com Entidades Públicas

Jurídico/legal

- Contratos
- Heranças
- Divórcio
- Multas

Financeiros/Fiscal

- Renegociar Crédito Habitação
- Literacia Financeira
- IRS e Mais Valias

BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR / Desde 2016, a Fundação Amélia de Mello (FAM), em parceria com o Grupo Sovena, disponibiliza bolsas de estudo para colaboradores e filhos de colaboradores que pretendam prosseguir com a obtenção de licenciatura ou mestrado. Esta iniciativa concretiza as medidas efr, reforçando o compromisso do grupo com a educação e o apoio financeiros às famílias.

Em 2025, foram atribuídas 20 bolsas – 16 de licenciatura e quatro de mestrado – dando continuidade a um programa que envolve cada vez mais participantes ao longo dos anos.





20 bolsas de estudo
atribuídas, no valor de +20 000€

Mecanismos de queixa e resposta a incidentes

S1-17

Durante o período de reporte, não foram registados casos confirmados de discriminação ou assédio no seio da força de trabalho. Ainda assim, foram apresentadas três denúncias através dos canais internos de comunicação de preocupações, no âmbito dos mecanismos de denúncia disponíveis aos colaboradores. Não houve quaisquer queixas submetidas aos Pontos de Contacto Nacionais da OCDE, nem incidentes considerados graves em matéria de direitos humanos. Adicionalmente, não foram aplicadas multas, penalizações ou compensações relacionadas com discriminação, assédio ou violações graves de direitos humanos. Esta informação evidencia a ausência de ocorrências severas durante o período analisado.

S2 – Levar a sustentabilidade à cadeia de valor

A cadeia de valor é determinante para o desempenho e a criação de impacto sustentável da Sovena. Com mais de 3 000 fornecedores, que asseguram matérias-primas críticas, bens e serviços de suporte, o Grupo atua num ecossistema global. Em 2025, reforçámos uma abordagem de gestão responsável da cadeia com princípios éticos e de transparência, direitos humanos e condições de trabalho dignas, e assente na prevenção e mitigação de riscos e impactos ambientais ao longo das relações comerciais.

O nosso compromisso passa por alinhar as expectativas de conduta empresarial com os princípios e políticas do Grupo Sovena e por promover, de forma colaborativa, o reforço de capacidades e a integração progressiva de critérios ESG na cadeia de fornecimento, privilegiando uma lógica de melhoria contínua e de resposta proporcional ao risco.

COMPREENDER OS IMPACTOS RISCOS E OPORTUNIDADES

S2.SBM-3

Os IRO relacionados com todo o universo de trabalhadores da cadeia de valor da Sovena, foram identificados tendo em conta as especificidades do seu modelo de negócio agroindustrial e a dependência de fornecedores e parceiros externos ao longo das diferentes etapas da cadeia de abastecimento.

Para efeitos desta análise, a Sovena considera como trabalhadores da cadeia de valor aqueles que, sem relação laboral direta com o Grupo, desempenham funções essenciais nas atividades de produção agrícola, transformação industrial, logística e fornecimento de serviços, contribuindo de forma relevante para o funcionamento das suas operações.



As temáticas abrangidas pelos IRO da cadeia de valor, estão sobretudo associados às práticas laborais adotadas por fornecedores e parceiros, em particular nas atividades ligadas ao abastecimento de matérias-primas e à produção agrícola.

Entre os fatores considerados mais relevantes, destacam-se a promoção de práticas de agricultura responsável, o conhecimento do nível de maturidade dos fornecedores em relação às práticas ESG e o cumprimento dos direitos humanos e laborais.

Neste contexto, a Sovena procura identificar e mitigar potenciais impactos negativos associados a condições de trabalho inadequadas, promovendo simultaneamente impactos positivos através do reforço de relações de parceria com fornecedores e da integração progressiva de critérios ESG nos processos de avaliação e acompanhamento da cadeia de valor.

Adicionalmente, a Sovena reconhece que, no âmbito da sua cadeia de valor, determinados grupos de trabalhadores podem apresentar maior vulnerabilidade, em particular aqueles associados a atividades com maior intensidade de mão de obra, carácter sazonal ou menor formalização contratual. Estes incluem, entre outros, trabalhadores envolvidos na produção agrícola, pequenos produtores e trabalhadores indiretos integrados através de fornecedores e prestadores de serviços.

Não obstante a presença do Grupo em geografias com maior exposição a riscos sociais, a Sovena dispõe de uma [Política de Direitos Humanos](#) aplicável a toda a cadeia de valor, que estabelece princípios e mecanismos de monitorização para responder a quaisquer situações relacionadas com trabalho infantil, trabalho forçado ou outras violações de direitos humanos.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Políticas para uma gestão responsável

S2.MDR-P, S2-1

A gestão dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com trabalhadores da cadeia de valor é enquadrada pela [Política de Compras Sustentáveis](#) que estabelece as diretrizes e requisitos obrigatórios para toda a cadeia de valor, exigindo a conformidade com padrões e práticas sociais e ambientais fundamentais e com uma atuação ética e transparente.

Estes requisitos estão alinhados com os princípios definidos no [Código de Ética e Conduta](#), que orienta a forma como a Sovena se relaciona com as suas partes interessadas.

O COMPROMISSO DOS FORNECEDORES COM OS DIREITOS HUMANOS

O Grupo Sovena promove o respeito pelos direitos humanos e laborais dos trabalhadores na sua cadeia de valor. Neste âmbito, todos os fornecedores devem estar alinhados com os princípios e valores estabelecidos no [Código de Ética e Conduta](#) e na [Política de Compras](#), assegurando o cumprimento da legislação aplicável e adotando uma postura de tolerância zero face a violações de direitos humanos, com especial enfoque no trabalho infantil, no trabalho forçado e no tráfico de seres humanos.

Para mais informação sobre a atuação em Direitos Humanos e o enquadramento normativo adotado pela Sovena, consultar o [Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together > S1 – Valorizar e desenvolver as nossas pessoas > Gerir os impactos, riscos e oportunidades > Políticas para uma gestão responsável](#).

Como asseguramos o compromisso dos fornecedores

Para garantir a aplicação do [Código de Ética e Conduta para Fornecedores](#) e das restantes políticas do Grupo, a Sovena implementou um processo estruturado de *due diligence* devida na cadeia de fornecimento, baseado em três níveis progressivos de exigência.

Numa primeira fase, os fornecedores formalizam o compromisso com os princípios e políticas do Grupo através da assinatura de um contrato ou declaração de adesão.

No âmbito do Programa de Monitorização, os fornecedores respondem posteriormente a um questionário e apresentam evidências documentais que sustentam as práticas declaradas.

Numa terceira fase, os fornecedores são sujeitos a um processo de auditoria para verificar a aplicação efetiva dessas práticas.

A aplicação progressiva deste modelo visa assegurar o envolvimento de toda a base de fornecedores, promovendo uma jornada de evolução e conformidade, de forma inclusiva.

Comunicamos com integridade e responsabilidade

S2-1, S2-2, S2-3

A abertura ao diálogo é essencial para relações sólidas, transparentes e de confiança com os nossos fornecedores. O contacto regular com os trabalhadores da cadeia de valor ou os seus representantes legítimos é assegurado pelas equipas responsáveis do Grupo Sovena ao longo do ciclo de compras e de gestão contratual disponibilizando canais formais – internos e externos – para que os fornecedores possam expressar diretamente à empresa quaisquer preocupações ou necessidades.

Estes canais, descritos no [Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together > S1 – Valorizar e desenvolver as nossas pessoas > Gerir os impactos, riscos e oportunidades > Comunicamos com integridade e responsabilidade](#), foram concebidos para receber informações sobre necessidades, preocupações, incidentes ou denúncias. Comprometemo-nos a analisar e responder de forma célere e adequada a cada situação reportada, promovendo um relacionamento responsável e construtivo com todas as partes interessadas.



Implementar medidas de envolvimento com a cadeia de valor

S2.MDR-A, S2-4

Em 2024, a Sovena deu início à implementação do seu *Programa de Monitorização e Capacitação de Fornecedores*, com o objetivo de reforçar o diálogo contínuo e aprofundar a colaboração com parceiros estratégicos. Esta iniciativa procura o alinhamento dos fornecedores com os padrões ambientais, sociais e éticos do Grupo, incentivando uma melhoria progressiva das suas práticas e garantindo o cumprimento das exigências legais aplicáveis.

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DE FORNECEDORES / Desenvolvido por uma equipa multidisciplinar das áreas de Sustentabilidade, Qualidade Corporativa, *Sourcing*, *Procurement* e Pessoas e Cultura, o Programa visa aprofundar o grau de conhecimento da maturidade de informação e de práticas ESG dos fornecedores estratégicos da Sovena, que representam cerca de 90% do valor total de compras do Grupo até 2030. Com base nos resultados obtidos e nas necessidades identificadas, colaboramos com os fornecedores na definição e implementação de melhorias, ajustando o Programa de Capacitação aos temas com menor grau de maturidade.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES / Este Programa organiza ações de capacitação e partilha de conhecimento, destinadas a apoiar pequenos e médios agricultores e cooperativas no fortalecimento das suas práticas agrícolas e de sustentabilidade. Para assegurar o alinhamento dos fornecedores com as principais exigências ESG, as sessões abordam temas como contexto de mercado, qualidade e segurança alimentar, práticas agrícolas ambientalmente responsáveis, eficiência no uso da água, saúde e preservação do solo, conservação da biodiversidade, pegada de carbono, ética e direitos humanos.

A iniciativa privilegia discussões abertas e a partilha de boas práticas entre participantes, adaptando os conteúdos às necessidades de cada fornecedor. Esta personalização, baseia-se nos resultados do *Programa de Monitorização de Fornecedores* para responder às lacunas identificadas e apoiar a introdução de melhorias.

Em 2025, aprofundámos a vertente de capacitação com o Encontro de Sustentabilidade, em outubro, no Lagar do Marmelo, dirigido a um grupo restrito de fornecedores estratégicos – os 50 melhor classificados no âmbito do Programa. A sessão centrou-se na evolução legislativa e nas suas implicações práticas para a cadeia de valor, tendo sido disponibilizados materiais de apoio para acompanhamento posterior.

Para 2026, pretendemos aprofundar o plano de capacitação com a aplicação prática dos requisitos ESG, promovendo a transição “da teoria para a prática” junto dos fornecedores.

METAS E MÉTRICAS DA NOSSA CADEIA DE VALOR

S2.MDR-T, S2-5

Em 2025, o **Programa de Monitorização de Fornecedores** avançou para a segunda fase de acompanhamento, aumentando significativamente a abrangência: de 48 fornecedores (45 respostas), em 2024, para um total acumulado de 191 fornecedores (175 respostas) em 2025. Este progresso corresponde a uma taxa de resposta de 91% em 2025 e a um universo quatro vezes superior ao do ano anterior. Em linha com a ambição de reforçar a cobertura e o acompanhamento dos parceiros estratégicos, o Programa tem como meta chegar a 270 fornecedores já em 2026, antecipando em 4 anos o objetivo originalmente proposto para 2030, podendo, a partir daí, aprofundar a informação recolhida.



191

fornecedores abordados
no programa de monitorização
de fornecedores

90 %

taxa de resposta

Objetivo

Até 2030, impulsionar a sustentabilidade em toda a nossa cadeia de valor através do Programa de Monitorização de Fornecedores, abrangendo 90% dos principais fornecedores do Grupo

Complementarmente ao *Programa de Monitorização de Fornecedores*, a Sovena definiu um conjunto de metas e métricas específicas para o Plano de Capacitação de Fornecedores, com o objetivo de promover a melhoria contínua das práticas ESG na cadeia de valor, reforçando competências, fomentando o debate sobre temas-chave da sustentabilidade e mitigando impactos e riscos sociais associados aos trabalhadores da cadeia de valor.

As metas estabelecidas assentam no aumento da abrangência das ações de capacitação, na intensificação do envolvimento dos fornecedores e na monitorização sistemática da sua participação, permitindo avaliar a eficácia das iniciativas e orientar a evolução futura do Programa.

Neste contexto, o Plano de Capacitação envolveu mais de 1 200 parceiros e aumentou em 40% a participação em formação ESG.

Em 2025, o programa superou as expectativas concretizando 30 encontros e triplicando o número inicialmente previsto de fornecedores envolvidos.

30

encontros

1 230

fornecedores formados

Objetivo

Até 2026, fomentar o debate sobre temas-chave da sustentabilidade através da promoção de eventos anuais, chegando a mais de 400 pessoas por ano

No âmbito deste programa, em 2025, demos continuidade às palestras sobre contaminantes emergentes (MOSH/MOAH – descrito no *Capítulo S4 – Aproximar a relação com os clientes e os consumidores > Qualidade e Segurança Alimentar*) e métodos de prevenção dos mesmos, que envolveram um total de 322 participantes ao longo de 3 ações realizadas em Espanha.

Paralelamente, realizamos, anualmente, no início de cada campanha, um evento estratégico para debater tendências de mercado, perspetivas de consumo e práticas sustentáveis, incluindo a partilha das iniciativas implementadas na Nutrifarms.



S3 – Colaborar com a comunidade para maior prosperidade

Reforçar o tecido social e económico das regiões onde operamos contribui para um crescimento mais sustentável e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolventes. Mantemos, por isso, um compromisso sólido com as comunidades onde desenvolvemos a nossa atividade, investindo em parcerias estratégicas com várias organizações e apoiando iniciativas que promovem o desenvolvimento local, a coesão social e o bem-estar das populações.

As nossas ações mantêm um enfoque prioritário nas áreas da educação e da nutrição, promovendo oportunidades e escolhas mais saudáveis, com impacto positivo no longo prazo.

COMPREENDER OS IMPACTOS RISCOS E OPORTUNIDADE S3.SBM-3

Os IRO relacionados com a Sovena estão principalmente associados à presença das operações do Grupo em diferentes territórios e ao seu contributo para o desenvolvimento económico e social local.

Neste âmbito, a Sovena considera sobretudo as comunidades suscetíveis de serem materialmente afetadas pelas suas operações, bem como as comunidades com as quais o Grupo escolhe envolver-se.

Entre os fatores considerados mais relevantes destacam-se o desenvolvimento local e rural, bem como os desafios associados à disponibilidade de força de trabalho em determinadas geografias onde o Grupo opera.

Neste contexto, a Sovena procura promover impactos positivos através do apoio a iniciativas locais, da criação de emprego e da dinamização das economias locais, procurando simultaneamente prevenir ou mitigar potenciais impactos negativos associados às suas atividades.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Políticas para uma gestão responsável S3.MDR-P, S3-1

A gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com as comunidades é orientada pelo [Código de Ética e Conduta](#) e pela [Política de Direitos Humanos](#).

O Código determina princípios de atuação responsável nas relações com todas as partes interessadas e encontra-se alinhado com referências internacionais reconhecidas, incluindo as **Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios do UN Global Compact, as orientações da OCDE e a ISO 26000**.

A Política de Direitos Humanos complementa este enquadramento com compromissos específicos que promovam e protejam os direitos fundamentais nos territórios onde opera.



Em 2025, a Sovena alocou cerca de 35 000 euros para planos de ação na área da educação destinados a gerir os seus impactos materiais, os riscos e oportunidades em comunidades afetadas. Está previsto um reforço significativo deste investimento, com mais 50 000 euros previstos para dar continuidade e expandir estas iniciativas. Estes montantes refletem o compromisso da empresa com uma atuação socialmente responsável e com a geração de valor partilhado nos territórios onde opera.

Comunicamos com integridade e responsabilidade **S3-1, S3-2, S3-3**

Para orientar as nossas ações às necessidades e expectativas específicas das comunidades envolventes, recolhemos regularmente as suas perspetivas através de processos de auscultação. O mais recente decorreu em 2020 e contribuiu para a definição da estratégia de sustentabilidade e das respetivas metas. Mantemos um diálogo regular com escolas e instituições sociais mediado pela Direção de Pessoas e Cultura, pelo PGVN (Plano de Gestão de Valores Naturais) e, no caso das operações em Almada, pelo projeto de monitorização de odores.

A Sovena disponibiliza canais internos e externos específicos para que colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas possam comunicar necessidades, preocupações, incidentes ou denúncias. Estes mecanismos, descritos no *Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together > S1 – Valorizar e desenvolver as nossas pessoas > Gerir os impactos, riscos e oportunidades > Comunicamos com integridade e responsabilidade*, asseguram que as situações reportadas são analisadas e tratadas de forma célere e adequada, reforçando um relacionamento baseado na integridade, na transparência e na responsabilidade.

Implementar medidas para o desenvolvimento das nossas Comunidades

S3.MDR-A, S3-4

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A Sovena procura gerar valor partilhado nos territórios onde opera, contribuindo para o desenvolvimento económico local através do reforço das cadeias de abastecimento, da criação e retenção de talento e do estímulo a parcerias e fornecedores locais. No âmbito da gestão dos impactos materiais nas comunidades afetadas, as ações que desenvolvemos privilegiam a consolidação de operações industriais sustentáveis, o aumento da capacidade produtiva e a promoção de maior previsibilidade e dinamização da atividade económica local. Em 2025, destacam-se os progressos alcançados em Angola e na Colômbia, que ilustram esta abordagem:

DIREÇÃO DO BCSD / A Sovena integra a Direção do BCSD Portugal, assumindo um papel ativo na identificação e na promoção de soluções que respondam aos principais desafios ambientais e sociais transversais às organizações.

Sovena membro da Direção no

BCSD [Link →](#)

CO-LIDERANÇA DO EIXO PESSOAS DO BRP / reflete o envolvimento da Sovena na promoção da atração, retenção e qualificação de talento, apoiando a capacitação das organizações e a sua competitividade.

SOVENA ANGOLA / A unidade em Angola consolidou as operações industriais iniciadas em 2023, fortalecendo a capacidade operacional, a cadeia de abastecimento e as relações



contratuais, num contexto macroeconómico e concorrencial desafiante, marcado por importações ilegais de óleo de palma e volatilidade de preços.

SOVENA ANGOLA / Este ano reforçámos a nossa ligação à comunidade local com uma iniciativa numa escola próxima da fábrica, onde distribuímos uma merenda escolar a 150 crianças. Esta ação contribuiu para apoiar a nutrição dos alunos e fortalecer a relação com a comunidade onde estamos inseridos.

Em paralelo, manteve o desenvolvimento e retenção de talento como prioridade e avançou na localização de fornecedores, assegurando a aquisição local de 100% das caixas de cartão, bem como de rótulos (marca Fula) e filme envolvente de paletização. O ano foi também marcado pela instalação de uma linha de saquetas (100 ml e 200 ml), possibilitando formatos mais acessíveis ao consumidor e consolidando a presença no mercado formal, com benefícios adicionais para a segurança e qualidade alimentar.

SOVENA COLÔMBIA / Desde 2023, a operação na Colômbia tem consolidado a sua operação de transformação de **abacate**, com dois anos de atividade em plena produção. A fábrica valoriza subprodutos do processo produtivo, aproveitando matéria-prima que não segue para consumo final e contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos, com impactos positivos na cadeia de valor. Nesta localização, a Sovena lidera um projeto, em parceria com a Universidade Tecnológica de Pereira e outras empresas, com o objetivo de melhorar o teor de gordura na produção de abacate.

Em 2025, aumentou a capacidade de compra de abacate e a produção superou previsões, resultado de ganhos de eficiência e da maior credibilidade junto do mercado e dos parceiros. Este crescimento dinamiza a cadeia de valor local, ao criar maior previsibilidade de escoamento e gerar benefícios económicos para produtores e demais intervenientes. Num curto período, a Sovena Colômbia afirmou-se como um dos principais operadores na produção de óleo de abacate no país, reforçando a criação de valor através de uma abordagem de economia circular.

PROMOVER A SAÚDE E O BEM-ESTAR

A Sovena promove a saúde e o bem-estar nas comunidades onde opera, apoiando iniciativas de sensibilização, prevenção e investigação, com o envolvimento ativo de colaboradores e marcas do Grupo. Em 2025, destacam-se as seguintes ações:

SOVENA USA / A empresa nos USA mantém o seu envolvimento em iniciativas comunitárias alinhadas com a promoção da saúde e da sustentabilidade ambiental, refletindo a convicção de que alimentar o futuro pressupõe cuidar das pessoas e do planeta:

- No **Dia da Terra**, celebrado a 19 de abril, mais de 30 colaboradores e familiares participaram numa ação de limpeza de áreas do *Griffiss Business and Technology Park*, em Rome, no estado de Nova Iorque, refletindo o compromisso da Sovena com a preservação ambiental e com a participação ativa das suas equipas na construção de comunidades mais sustentáveis.
- A Sovena USA associou-se, igualmente, ao evento **Go Red for Women**, promovido pela *American Heart Association*, um movimento global dedicado à sensibilização para a saúde cardiovascular feminina. A participação incluiu o apoio à iniciativa através da oferta de azeite virgem extra e do envolvimento de colaboradores – vestidos de vermelho em sinal de solidariedade – evidenciando o contributo da empresa para a promoção de estilos de vida saudáveis.
- Há cinco anos que a empresa mantém a colaboração com a **Relay for Life**, que organiza caminhadas em prol da prevenção do cancro. Na edição de 2025, criou jogos para angariação de fundos destinados à investigação oncológica e organizou a oferta de azeite virgem extra a sobreviventes de cancro presentes na caminhada.
- Pelo segundo ano consecutivo, a unidade juntou-se ao evento de angariação de fundos e sensibilização para a doença de Alzheimer, da **Alzheimer's Association**, em Modesto, Califórnia. Vários colaboradores e familiares promoveram um stand de sensibilização



sobre os benefícios do consumo de azeite virgem extra. Numa região onde a Sovena USA está ainda em fase de consolidação, esta presença foi particularmente relevante para potenciar o reconhecimento da marca e para estreitar ligação da empresa à comunidade local.

SALUTEM / A fábrica voltou a associar-se à **Corrida Sempre Mulher**, uma iniciativa de sensibilização e apoio à luta contra o cancro da mama. Com ações de *sampling* nos sacos dos participantes foi possível alcançar 12 000 pessoas com a oferta de Mini Tortitas de Milho. A comunicação com os participantes foi ainda incentivada com uma dinâmica de oferta de produto através de roda de prémios, distribuindo 1 127 unidades de produtos Saluitem.

SUPORTE PELAS MARCAS / As nossas marcas, enquanto ponto privilegiado de contacto com os consumidores, são também uma oportunidade para promover inclusão social de forma ativa e consistente. O *Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together* > *S4 – Aproximar as marcas dos consumidores, criando valor*, detalha os projetos desenvolvidos ao longo do ano que contribuem para reduzir desigualdades e reforçar a ligação com as comunidades onde atuamos.

DOAR COM PROPÓSITO, A QUEM MAIS PRECISA

Os donativos e apoios a projetos de impacto social continuam a ser uma das principais formas de a Sovena contribuir para o bem-estar das comunidades onde está presente. Em 2025, estas iniciativas mantiveram o foco no apoio a pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente idosos e crianças, promovendo respostas concretas às necessidades identificadas, em especial nas comunidades próximas das localizações onde o Grupo opera.

Neste âmbito, o contributo traduziu-se em mais de 480 mil euros, distribuído por mais de **150 instituições de solidariedade**, destacando-se parceiros de longa data como o Banco Alimentar e a Fundação Amélia de Mello, em Portugal, e a Cáritas e a Fundación Gota de Leche, em Espanha. Especificamente, a Centazzi, em 2025, registou uma doação significativa ao Banco Alimentar Contra a Fome com a entrega de 11 251 caixas, correspondentes a cerca de 65 artigos diferentes, num valor total de mais de 100 mil euros.

PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA SOCIEDADE

S3.MDR-A, S3-4, S3.MDR-T, S3-5

No âmbito do nosso compromisso com o desenvolvimento de comunidades prósperas, a Sovena procura contribuir para a mitigação de condições socioeconómicas desfavoráveis nas regiões onde opera, nomeadamente, na educação.

A igualdade de oportunidades é o eixo orientador desta atuação. Acreditamos que o impacto é maximizado através de uma colaboração próxima e contínua com as comunidades locais, permitindo adequar as iniciativas às suas necessidades e prioridades. O nosso contributo concretiza-se através do apoio direto a jovens e famílias e do apoio a instituições de ensino, contribuindo para a capacitação e o desenvolvimento local.

PROGRAMA VALORIZAMOS O ENSINO PROFISSIONAL / Em colaboração com a Fundação Amélia de Mello, a Sovena concluiu o ciclo de três anos do programa, desenvolvido em parceria com escolas das comunidades onde se localizam as suas unidades de produção: a Academia de Formação ATEC (Palmela), a Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento (Almada), a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa e a Escola Secundária D. Sancho II (Elvas). Esta iniciativa promove o desenvolvimento profissional de jovens estudantes, através da atribuição de prémios de mérito e da



realização de estágios curriculares, estreitando a ligação entre o contexto académico e o tecido empresarial local. Este ano, 4 alunos beneficiaram de estágios no âmbito deste programa.

O programa encontra-se em fase de revisão, para definição de um novo modelo de colaboração para o ciclo 2026–2028, com vista a potenciar o seu impacto e alinhamento com as prioridades estratégicas da Sovena e das comunidades envolventes.

ENVOLVIMENTO COM O ENSINO SUPERIOR / Em 2025, reforçámos a ligação a universidades e instituições de ensino superior, com o objetivo de manter a Sovena próxima das comunidades e de potenciar a atração e retenção de futuros talentos. Participámos em iniciativas de contacto direto com estudantes, incluindo feiras de emprego e ações de *employer branding*. Destaca-se a participação na *Career Discovery Month* da NOVA FCT, onde a Sovena contou com um dia dedicado à empresa, centrado na atração e retenção de talento. A iniciativa incluiu esclarecimento e partilha de Responsáveis de Área da Sovena e interação com os estudantes, bem como um *showcooking* com o Chef Kiko, promovendo um diálogo aberto com os alunos e reforçando a proximidade à comunidade académica. A Sovena promove estágios curriculares, contribuindo para o desenvolvimento académico e profissional dos alunos; em 2025, acolheu 17 estudantes do ensino superior.

OPEN DAY / Através da iniciativa **PRO'4U**, desenvolvida em parceria com a Associação Business Roundtable Portugal, abrimos as portas do Lagar do Marmelo para inspirar as novas gerações, reforçando o nosso compromisso com a valorização do ensino profissional e a formação de futuros talentos para o setor agroindustrial, contando com a presença de mais de 60 alunos.

218

alunos beneficiados através de estágios e prémios

Objetivo

Até 2026, implementar programas de educação para 180 estudantes

PROGRAMA RESKILLING DA PROMOV / No âmbito Programa Reskilling da ProMov, em 2025, foram iniciadas três turmas para os cursos de Operador Agrícola Especializado, Operador de Máquinas Agrícolas e Operador de Adega e Lagar. O programa nacional tem como objetivo preparar os empregos do futuro através da requalificação profissional. Foram também realizados 7 estágios no âmbito da formação em contexto de trabalho.



PROGRAMA RESKILLING

O *PRO_MOV by Reskilling 4 Employment* é um programa nacional integrado na iniciativa europeia R4E, da *European Round Table for Industry* (ERT), um fórum europeu de líderes empresariais que promove a competitividade e a prosperidade na Europa. O PRO_MOV tem como objetivo impulsionar a requalificação e a integração no mercado de trabalho, preparando profissionais para os empregos do futuro. Neste momento o ecossistema PRO_MOV conta com mais de 190 empresas em Portugal e 11 laboratórios em ação: Agricultura, Automóvel, Business Intelligence, Construção, Digital, Green Jobs, Indústria, Logística, Saúde, Turismo e Vendas. Para além destes, existe também uma oferta de formações de modelo personalizado, pensadas para responder a necessidades específicas de uma empresa que não se enquadram nos laboratórios existentes.

6 cursos de upskilling / reskilling promovidos no âmbito do programa ProMov

Objetivo

Até 2026, impulsionar o desenvolvimento profissional na sociedade, promovendo 6 cursos externos de upskilling/reskilling

S4 – Aproximar a relação com os clientes e os consumidores

Para a Sovena, alimentar o futuro significa assumir um compromisso contínuo com a qualidade dos nossos produtos e com a promoção da saúde e da nutrição de cada consumidor. Acreditamos que a proximidade constrói confiança e é essencial para compreendermos necessidades, expectativas e tendências. Guiados pelo propósito *Feeding Futures*, contribuímos para um amanhã em que a alimentação de qualidade sustenta o bem-estar individual e reforça relações duradouras com consumidores e utilizadores finais.

COMPREENDER OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADE

S4.SBM-3

Os IRO relacionados com todo o universo de consumidores e utilizadores finais dos produtos da Sovena estão sobretudo associados à qualidade e segurança alimentar, à transparência da informação disponibilizada e à evolução das expectativas dos consumidores.

Os utilizadores e consumidores finais da Sovena incluem um conjunto diversificado de perfis, refletindo a variedade de produtos e marcas do Grupo e a sua presença em diferentes mercados. De forma geral, abrangem consumidores finais que adquirem e utilizam produtos alimentares de origem vegetal, bem como clientes profissionais e intermediários que integram esses produtos nas suas cadeias de distribuição e comercialização. Estes utilizadores e consumidores distinguem-se por diferentes padrões de consumo, níveis de literacia alimentar e expectativas em matéria de qualidade, segurança, informação e sustentabilidade dos produtos.



No contexto desta análise, destacaram-se como relevantes os riscos associados à qualidade e segurança alimentar dos produtos, bem como os desafios decorrentes das alterações no perfil do consumidor, que procura cada vez mais opções saudáveis e nutritivas.

Com base neste diagnóstico, reforçámos a prevenção e mitigação de impactos negativos, em particular nos domínios da qualidade e segurança alimentar. A Sovena assegura a fiabilidade dos seus produtos através de uma [Política de Qualidade e Segurança Alimentar](#) robusta, certificações reconhecidas internacionalmente, um sistema de rastreabilidade até à origem, gestão eficaz de crises, tratamento estruturado de reclamações e *feedback*, inquéritos anuais de satisfação de clientes e rotulagem transparente.

Esta abordagem é complementada por um sistema sólido de gestão de riscos, que permite responder de forma rápida e eficaz a situações críticas. Valorizamos o *feedback* dos nossos clientes e consumidores e tratamos cada sugestão ou reclamação como uma oportunidade para melhorar a experiência e a confiança nas marcas do Grupo.

A lista completa dos impactos, riscos e oportunidades encontra-se no Anexo: [Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades](#).

GERIR OS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Políticas para uma gestão responsável

S4.MDR-P, S4-1

A Sovena orienta a sua atuação por princípios de ética, responsabilidade e respeito pelos direitos humanos, tal como definido no seu [Código de Ética e Conduta](#). Estes princípios enquadram a forma como nos relacionamos com todas as partes interessadas, incluindo consumidores e clientes, sustentando uma cultura de confiança, integridade e respeito mútuo. Preconizam a disponibilização de produtos seguros e autênticos bem como práticas de *marketing* responsável, contribuindo para a proteção do direito à saúde e a uma alimentação segura.

O respeito pelos direitos dos consumidores encontra-se refletido num conjunto de políticas e compromissos institucionais. A [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#) inspira os nossos princípios de integridade, honestidade, equidade e de dignidade humana junto de colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes em toda a cadeia de valor.

Como reforço, a nossa [Política de Qualidade e Segurança Alimentar](#) traduz estes princípios em compromissos concretos de proteção dos consumidores, garantindo o cumprimento rigoroso de requisitos legais, bem como a autenticidade e segurança dos produtos. Este compromisso é suportado por referenciais reconhecidos internacionalmente, incluindo normas enquadradas pela GFSI (*Global Food Safety Initiative*), assegurando padrões elevados de controlo, rastreabilidade e fiabilidade.



Em 2025, não foram identificados nem reportados casos de não conformidade relacionados com os instrumentos internacionais mencionados, envolvendo clientes e consumidores na cadeia de valor a jusante. Como tal, também não é aplicável a descrição da natureza desses casos.

Enquanto pilares estratégicos que sustentam a confiança dos consumidores, dos parceiros e dos mercados, a qualidade e a segurança alimentar são asseguradas diariamente por equipas dedicadas que garantem o cumprimento rigoroso das políticas internas, requisitos legais, normas nacionais e internacionais e especificações dos seus clientes. Esta responsabilidade estende-se a toda a cadeia de valor – da seleção das matérias-primas à entrega do produto final – permitindo identificar e mitigar riscos, responder a novos requisitos e assegurar padrões consistentes de qualidade e segurança.

Comunicamos com integridade e responsabilidade

S4-1, S4-2, S4-3

Para a Sovena, as perspetivas dos clientes e consumidores são essenciais para a tomada de decisão e para a gestão dos impactos associados aos seus produtos e atividades. O envolvimento com consumidores é entendido como um processo estratégico e contínuo, que influencia o desenvolvimento e a melhoria de produtos, embalagens, campanhas e estratégias de comunicação.

Em determinados casos, o *feedback* recolhido pode conduzir a ajustamentos no posicionamento estratégico das marcas do Grupo. A auscultação, realizada de forma direta com o consumidor, permite aferir a sua experiência e perceção. Este processo

ocorre ao longo de diferentes fases do ciclo de relacionamento, desde o desenvolvimento de produto e a definição de campanhas até ao pós-venda¹⁸.

Para além deste envolvimento estruturado, a Sovena disponibiliza canais internos e externos que permitem a colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas comunicar necessidades, preocupações, incidentes ou denúncias. Estes mecanismos, descritos no *Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together > S1 – Valorizar e desenvolver as nossas pessoas > Gerir os impactos, riscos e oportunidades > Comunicamos com integridade e responsabilidade*, asseguram que as situações reportadas são analisadas e tratadas de forma célere e adequada, reforçando um relacionamento baseado na integridade, na transparência e na responsabilidade.

Paralelamente, através da mediação das nossas equipas comerciais e operacionais, de um canal específico de reclamações¹⁹ e dos canais gerais do Grupo, a Sovena recebe, regista, sistematiza e responde aos contactos de forma consistente e em conformidade. Este processo, devidamente documentado, é suportado por sistemas próprios e rastreáveis, que permitem o acompanhamento próximo junto dos *stakeholders* e contribuem para a eficácia da resposta.

¹⁸ No caso das marcas próprias, a frequência o envolvimento segue o plano de marketing da empresa, enquanto para os clientes distribuidores, a definição é feita pelos próprios parceiros comerciais.

¹⁹ corporate.quality@sovenagroup.com, customer.support@agroproducciones.es, customer.service@sovenagroup.com, Sustainability@sovenagroup.com.



Adicionalmente, a Sovena disponibiliza canais para comunicação direta com os consumidores, cujos contactos se encontram visíveis nas embalagens, *websites* e comunicações institucionais:

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**, acessível por telefone e e-mail e, no caso do Brasil, brevemente também via *WhatsApp*, que recebe reclamações, dúvidas sobre produtos e promoções, elogios e sugestões;
- **Redes sociais** (*Instagram*, *Facebook* e *TikTok*) para uma interação direta e recolha de *feedback* informal e o *LinkedIn* para uma comunicação mais institucional, com possibilidade de interação.

A combinação destes mecanismos garante uma abordagem integrada à gestão dos impactos materiais, fomentando a proximidade, capacidade de resposta e a construção de relações de confiança com clientes e consumidores. Complementarmente, a resposta a impactos negativos assenta em políticas e diretrizes internas, certificações, sistemas de controlo e transparência, bem como no investimento contínuo em I&D.

Embora não exista uma avaliação formal do grau de confiança e eficácia dos canais de envolvimento com os consumidores, os elevados níveis de adesão e interação evidenciam o seu reconhecimento e utilização espontânea.

Para assegurar um acompanhamento eficaz e célere das interações, as áreas de Qualidade Corporativa, Comerciais e *Marketing* gerem o tratamento das interações e o respetivo encaminhamento. Adicionalmente, está previsto o envolvimento de representantes legítimos, como associações de consumidores, *chefs* e especialistas em nutrição, bem como de intermediários, como distribuidores e retalhistas.

A monitorização dos canais de comunicação é realizada de forma sistemática para identificar padrões, antecipar áreas de risco e integrar oportunidades de melhoria contínua nos processos interno.

A proteção das pessoas que utilizam os canais de reporte encontra-se salvaguardada pela Código de Ética e Conduta da Sovena, que assegura a confidencialidade e a não retaliação em qualquer interação. Esta abordagem está reportada em conformidade com o ESRS G1-1 (ver *Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together > G1 – Conduta empresarial ética e compliance*).

MELHORIA CONTÍNUA NA RELAÇÃO COM OS CONSUMIDORES

A eficácia das ações de auscultação e envolvimento é monitorizada através de indicadores de desempenho, como níveis de satisfação, evolução das vendas, fidelização e tipologia de interações recebidas, complementados por análise qualitativa do *feedback* recolhido. A área de Qualidade procede igualmente à revisão sistemática de processos com base nas reclamações relativas a produtos, embalagens ou logística, implementando medidas corretivas e preventivas destinadas a eliminar as causas identificadas. A evolução do número e natureza das reclamações ao longo do tempo constitui um dos indicadores utilizados para avaliar a eficácia das ações implementadas e identificar oportunidades de melhoria.

Embora o envolvimento estruturado com grupos de consumidores particularmente vulneráveis ou potencialmente marginalizados ainda esteja sistematizado como prática diferenciada, os mecanismos já existentes (como *focus group* e canais de *feedback*) permitem recolher contributos de públicos com necessidades específicas. O reforço desta dimensão representa uma oportunidade de evolução futura, nomeadamente no sentido de promover maior inclusão, acessibilidade e equidade no relacionamento com os consumidores.



Implementar medidas para garantir a confiança dos nossos clientes e consumidores

S4.MDR-A, S4-4, S4.MDR-T, S4-5

QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

S4.MDR-A, S4-4

A Sovena tem vindo a implementar um conjunto abrangente de medidas com o objetivo de reforçar a segurança alimentar, a qualidade dos seus produtos e a sustentabilidade dos seus processos.

OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS / Por via da revisão, atualizações contínuas de procedimentos, juntamente com a sua automatização.

ADOÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ROBUSTOS / Com vista a uniformizar métodos e processos de trabalho, consolidar informação, agilizar a comunicação, minimizar os tempos de resposta e, em suma, garantir o cumprimento dos requisitos legais, dos clientes e do Grupo Sovena, promovendo a melhoria contínua. A *Sovenaway*, plataforma de gestão da qualidade e automatização de processos, contribui para aumentar a eficiência operacional, identifica sinergias, reduz erros e garante o cumprimento das normas aplicáveis. Em articulação com o software SAP S4HANA e outras soluções tecnológicas, esta ferramenta uniformiza processos, consolida informação crítica e agiliza respostas, contribuindo para uma melhoria contínua em toda a organização.

REVISÃO DOS PLANOS DE CONTROLO / Adaptando-os à legislação, normas em vigor ou em preparação, com base na monitorização e análise contínua de alertas e riscos comunicados por entidades nacionais e internacionais como o **RASFF – European Commission, EFSA, FDA**, e associações setoriais.

PREVENÇÃO DE CONTAMINANTES / A Sovena monitoriza continuamente riscos e alertas nas plataformas especializadas, complementando esta análise com a revisão regular de publicações sobre **Food Fraud**. Adicionalmente, com tecnologias de ponta laboratoriais começou-se a desenvolver internamente mecanismos de deteção de presença de MOSH/MOAH*.

BARREIRO / A unidade do Barreiro assinalou o Dia Mundial da Segurança Alimentar, sob o tema “Segurança alimentar: Ciência em ação”, com iniciativas centradas no papel da ciência na prevenção de riscos e na produção de alimentos seguros.

O programa incluiu a palestra “Ciência por detrás da Segurança Alimentar”, por parte da AGQ-Labiagro Portugal, destacando a importância da monitorização de contaminantes e do conhecimento técnico ao longo da cadeia alimentar. Para promover o envolvimento das equipas, realizou-se o quiz “Segurança Alimentar – o desafio do conhecimento!” e o Concurso de Slogan, que distinguiu a seguinte frase vencedora: “Sovena: onde a ciência cuida, e a segurança se sente em cada sabor”. A iniciativa serviu para fortalecer a cultura interna de segurança alimentar e para valorizar o contributo de cada colaborador para garantir produtos seguros e de qualidade.



*MOSH/MOAH

Os óleos vegetais e azeites podem ser contaminados por MOSH/MOAH – hidrocarbonetos de óleos minerais – em qualquer etapa da cadeia de valor, da colheita à produção e transformação. Dada a relevância deste risco para a segurança alimentar, a Sovena adota uma abordagem preventiva e sistemática.

Dispomos hoje de capacidade interna de análise altamente especializada, com equipamentos em Brenes e no Barreiro (este último é o primeiro equipamento do género em Portugal, instalado no âmbito do PRR e já em funcionamento). Esta infraestrutura permite o controlo rigoroso na compra de azeite, ao aplicar critérios de exclusão logo na origem, tornando-se a única empresa na Península Ibérica com esta capacidade de análise.

Em 2025, iniciámos a elaboração de um manual de boas práticas para reduzir a contaminação por MOSH/MOAH ao longo de todas as etapas da cadeia produtiva destinado a produtores, parceiros e fornecedores.

Paralelamente, a Sovena participa em dois projetos de investigação dedicados à redução destes contaminantes.

- **Sovena Espanha: Projeto GO-MOSOLIVE 10X10.**
- **Sovena Portugal: Projeto MOH** (para mais informação a informação presente no *Capítulo 3 – Nurturing Forward, Together > E5 – Fechar o ciclo: promover a eficiência e a circularidade > Investigação e desenvolvimento pela circularidade.*

ENVOLVER E SENSIBILIZAR OS NOSSOS CONSUMIDORES

Para além dos mecanismos formais de diálogo e gestão de impactos, a Sovena promove iniciativas de proximidade e literacia alimentar que aprofundam o envolvimento direto com os consumidores, contribuindo para uma relação mais transparente, informada e participativa:

VISITAS AO LAGAR DO MARMELO / Ter um lagar aberto ao público é uma das formas primordiais de comunicação com os nossos consumidores. Através das visitas, partilhamos informação sobre a origem do azeite e o nosso processo de produção, destacando a preservação dos recursos naturais e a economia circular. Estas iniciativas oferecem experiências sensoriais imersivas, exposições interativas e interações baseadas em tecnologias avançadas, podendo ser adaptadas a diferentes públicos. Em 2025, recebemos cerca de 4 400 visitantes no nosso Lagar

+ 7 500 visitas
ao lagar do Marmelo nos últimos 2 anos

Objetivo

Até 2026, sensibilizar mais de 12 000 pessoas para a Sustentabilidade, através de visitas ao Lagar do Marmelo



FESTIVAL TERRAS SEM SOMBRA / O Lagar do Marmelo, em Ferreira do Alentejo, recebeu pela 6ª vez o concerto Festival Terras sem Sombra, uma iniciativa que promove a cultura no Alentejo. Esta edição foi dedicada à música clássica do século XVII e XVIII.

SOVENA USA / Nos Estados Unidos, onde o consumo de azeite não tem uma tradição enraizada, a Sovena promove ativamente a consciencialização sobre os seus benefícios, participando e apoiando eventos comunitários anuais de relevância. Este ano, a Sovena marcou presença em 6 eventos, contactando cerca de 24 000 pessoas.

24 000 pessoas impactadas

Objetivo

Até 2026, promover a consciencialização dos consumidores para os benefícios do azeite, através da participação ativa e do apoio em eventos comunitários anuais relevantes

APROXIMAR AS MARCAS DOS CONSUMIDORES, CRIANDO VALOR

S4.MDR-A, S4-4, S4.MDR-T, S4-5

Enquanto líder no setor alimentar e presente em múltiplas geografias, a Sovena integra na sua estratégia a responsabilidade de promover uma alimentação equilibrada e de contribuir para uma sociedade mais informada e inclusiva. A gestão dos impactos materiais sobre clientes e consumidores é assegurada através de mecanismos formais e de ações concretas de prevenção, mitigação e remediação. Simultaneamente, procuramos potenciar oportunidades de impacto positivo, reforçando o nosso contributo para o desenvolvimento social e o bem-estar das comunidades.

Os consumidores interagem e avaliam as nossas marcas através de diferentes mecanismos de teste e monitorização, que nos ajudam a recolher informação relevante para a tomada de decisão:

- Testes de produto, incluindo prototipagem e validação em mercados selecionados antes do lançamento;
- Estudos pós-campanha, destinados a avaliar o impacto e a eficácia das ações de comunicação;
- Pesquisas de mercado, de natureza:
 - Quantitativa, focadas no comportamento de compra e no volume de vendas;
 - Qualitativa, através de grupos focais que exploram motivações, perceções e preferências dos consumidores.
- Análises regulares de dados de consumo, nomeadamente relatórios da Kantar, que fornecem *insights* sobre hábitos de compra e desempenho das marcas.

MARCAS DE ELEIÇÃO

OLIVEIRA DA SERRA E FULA / Pelo 8.º ano consecutivo, a marca Oliveira da Serra foi eleita Marca de Confiança. Os nossos azeites receberam este ano 52 prémios de qualidade, tanto em concursos nacionais como internacionais. Desde 2007, que acumulamos mais 757 prémios. A marca Fula, líder na categoria de óleos alimentares, conquistou este reconhecimento pela 20.ª vez consecutiva, reafirmando a sua posição no mercado e a ligação sólida que mantém com as famílias portuguesas há várias gerações.



Oliveira da Serra reconhecida com

52 prémios de qualidade

AS MARCAS POR MAIS INCLUSÃO SOCIAL

ANDORINHA, PROJETO REVOA / O Projeto Revoa promove a inclusão social através da formação profissional em gastronomia para pessoas em situação de vulnerabilidade nas periferias brasileiras. Financiado integralmente pelos lucros do Azeite Extra Virgem Andorinha Revoa, o programa oferece formação gratuita e especializada, reforçando autonomia, competências técnicas e oportunidades de empregabilidade.

Em parceria com a Gastronomia Periférica, os cursos de Cozinha Profissional e Cozinha e Empreendedorismo combinaram aulas *online* com encontros presenciais centrados em especialidades práticas, assegurando flexibilidade e adaptação às realidades dos participantes. Em 2025, foram 637 pessoas concluíram o curso.

1 063 pessoas formadas através do Projeto Revoa nos últimos 2 anos

Objetivo

Até 2026, apoiar mais de 1 200 pessoas através do Projeto Revoa

FULA – MEIAS SOLIDÁRIAS / A marca Fula associou-se à marca portuguesa Chulé numa ação solidária de venda de meias temáticas em *pop-up stores* com o objetivo de encaminhar a totalidade das receitas para a SOUA, associação que apoia famílias em situação de fragilidade social na cidade de Lisboa, beneficiando diretamente mais de 200 famílias.

ANDORINHA – CASA ANDORINHA / Este ano, a Casa Andorinha abriu um espaço temporário em Botafogo, no Rio de Janeiro, dedicado à divulgação do azeite e das suas utilizações gastronómicas. A iniciativa incluiu sessões de degustação, informação sobre o processo de produção e atividades de criação de *blends*, assegurando acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, assim como materiais em braille. O projeto integrou ainda uma loja com produtos desenvolvidos em parceria com marcas locais e um espaço de restauração em colaboração com o restaurante Sofia, com curadoria da chef Katia Barbosa, onde o azeite foi incorporado nas diferentes propostas gastronómicas.



AS MARCAS PELA INOVAÇÃO, RECICLAGEM E DESPERDÍCIO

A inovação é um motor de progresso para as empresas e para a sociedade, constituindo um pilar estratégico que orienta a forma como trabalhamos e desenvolvemos produtos alimentares com qualidade e segurança. A ambição de contribuir para uma alimentação global segura, aliada à volatilidade e aos riscos climáticos que afetam a cadeia alimentar, torna premente a procura de soluções inovadoras e eficientes.

OLIVEIRA DA SERRA – SEM RÓTULO, COM PROPÓSITO / A marca introduziu em Portugal uma garrafa de azeite feita com plástico 100% reutilizado e sem rótulo frontal, reduzindo o uso de materiais associados à rotulagem e simplificando a composição da embalagem. A informação legal e obrigatória mantém-se assegurada no verso, garantindo a conformidade regulamentar. Esta solução traduz a abordagem da marca à melhoria contínua do *packaging*, com foco na redução de impactes ambientais.

OLIVEIRA DA SERRA – CARRINHO DE DEGUSTAÇÃO / A marca levou a experiência do azeite ao Centro Comercial Colombo, em Lisboa, com o objetivo de valorizar o azeite português. A *pop-up store* combinou degustações das referências premium da marca (Lagar, Ouro e Gourmet) com uma zona sensorial de aromas e notas de prova, ajudando a aprofundar a literacia alimentar. Os visitantes puderam também conhecer o processo de produção, do olival ao lagar, e adquirir azeites e vinagres Oliveira da Serra. Foram usados formatos de OOH no centro comercial (portas de elevadores, LED e mupis digitais), aumentando a visibilidade da marca. Ao longo de 14 dias, a iniciativa recebeu cerca de 2 200 visitantes.

OLIVEIRA DA SERRA E ANDORINHA – DOSEADOR GIRA / Com o lançamento do doseador GIRA, que permite um maior controlo do fluxo e da quantidade de azeite utilizada, as marcas promovem um consumo mais consciente e a redução de desperdícios.

FULA – RECICLAGEM DE ÓLEO ALIMENTAR USADO / No Dia Mundial da Higiene das Mãos, decorreu a 2.ª edição do projeto Chef Cientista, promovido por Fula em parceria com a EcoX em 39 escolas da Grande Lisboa, envolvendo cerca de 6 000 alunos. A iniciativa ensina crianças e professores a reciclar óleo alimentar usado e a transformá-lo em sabonete líquido, através de *kits* pedagógicos desenvolvidos pela Science4You. O projeto sensibiliza para a sustentabilidade e a economia circular, incentivando a adoção de hábitos responsáveis desde a infância.

AS MARCAS QUE APROXIMAM E PROMOVEM NUTRIÇÃO

A Sovena integra no seu portefólio produtos desenvolvidos especificamente para bebés, respondendo às suas necessidades nutricionais. Contudo, ainda não dispõe de uma abordagem estruturada para o envolvimento sistemático de grupos vulneráveis. Esta é uma área em desenvolvimento, alinhada com os princípios de inclusão e acessibilidade que orientam a nossa atuação.

INOVAÇÃO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL / Para além da variedade de marcas de azeite, o portefólio de produtos da Centazzi oferece mais alternativas saudáveis, como cereais de pequeno-almoço, bolachas de arroz e de milho, proteínas vegetais, sementes e frutos secos, incluindo opções biológicas. Adicionalmente, a nossa produção de óleo de abacate na Colômbia, assente num modelo de economia circular, reforça a diversidade da nossa oferta de óleos vegetais (saiba mais em *Capítulo 3 – Nurturing Forward for a Richer Growth > E5 – Fechar o ciclo: promover a eficiência e a circularidade*).

OLIVEIRA DA SERRA E ARCÁDIA / As marcas lançaram uma edição limitada de trufas de chocolate negro com azeite virgem extra, sob o conceito “Surrealmente bom”. A iniciativa aposta na inovação das duas marcas portuguesas e na valorização do azeite através de novas experiências gastronómicas.



FULA SUPER 5 / A marca lançou o Fula Super 5, um óleo vegetal com um desempenho culinário otimizado para fritura, reduzindo odores, oferecendo textura mais crocante e aporte de vitaminas E e D. O lançamento foi acompanhado pela campanha “Para quem está sempre à frente na cozinha”, e por um evento no restaurante O *Boteco, do Chef Kiko Martins*, com participação de influenciadores e meios de comunicação social.

FULA NATIVOS / A gama Fula Nativos renovou a imagem do óleo de coco e alargou o seu portefólio com a introdução do novo formato de 200 ml, complementando o formato de 500 ml já existente.

ANDORINHA – TASTE SÃO PAULO FESTIVAL / A marca participou em mais uma edição do *Taste São Paulo Festival*, com aulas, degustações guiadas e experiências sensoriais, e apresentações da OLI e o Primeira Colheita. Chefs convidados dinamizaram conteúdos educativos, aproximando os consumidores do universo do azeite e contribuindo para a cultura alimentar.

ANDORINHA – RIO GASTRONOMIA / Durante 12 dias a marca participou no evento com 130 mil visitantes, em articulação com a abertura da primeira Casa Andorinha no Rio de Janeiro. Sessões conduzidas por azeitólogos e chefs parceiros, apoiadas por uma equipa de promotores, permitiram ao público aprofundar o conhecimento sobre azeite, das características sensoriais aos usos culinários.

ANDORINHA – CARRINHO DE EXPERIÊNCIAS / Pela primeira vez em Minas Gerais, a Andorinha realizou uma ativação sensorial e gastronómica no *DiamondMal*, em Belo Horizonte, com degustações e sugestões de harmonização. A iniciativa apresentou o portefólio da marca, incluindo novidades como OLI e Primeira Colheita, contribuindo para a educação do consumidor de forma acessível e interativa. Mais de 3 000 pessoas foram impactadas, com mais de 1 600 unidades vendidas em 60 dias de ação.

ANDORINHA – OLI / O *OLI* é um produto que posiciona o consumidor como criador, dando a conhecer a diversidade sensorial dos azeites e permitindo a criação de *blends* personalizados, de acordo com preferências individuais. O seu lançamento foi apoiado por ações integradas de demonstração e degustação em pontos de venda, restaurantes parceiros e eventos proprietários, combinando experimentação do produto com iniciativas de educação do consumidor e capacitação das equipas, reforçando o conhecimento da marca e os seus diferenciais.

ANDORINHA – SÃO JOÃO DE CARUARU / Andorinha é a primeira marca de azeites patrocinadora oficial do São João de Caruaru, uma das maiores festas populares do Brasil. A iniciativa reafirma o seu posicionamento no Nordeste e a valorização da cultura local, com presença nos pontos de venda oficiais e apoio nos restaurantes participantes.

FULA – FESTIVAL PANDA / A Fula mantém a participação no Festival Panda com a “Escola dos Superchefs Fula”, uma atividade educativa que convida as crianças a experimentar processos culinários, promovendo escolhas mais responsáveis desde cedo. Nesta edição estreou-se a mascote Super Fula, criada para sensibilizar de forma simples e pedagógica para a reciclagem do óleo alimentar usado. O Festival Panda conta com perto de um milhão de espetadores, desde 2008, afirmando-se como espaço relevante de contacto com o público infantil.

SALUTEM – INOVAÇÃO NOVOS PRODUTOS / Em 2025, foram lançados 18 produtos inovadores, alinhados com as necessidades do mercado e com o nosso compromisso com o futuro da alimentação.



SALUTEM – NOVA CAMPANHA / Recorrendo a um tom atual e próximo, a campanha “Estás com FOMO?” reforça a ideia de que uma alimentação equilibrada pode ser simultaneamente saudável e apelativa, incentivando a experimentação dos produtos e a adoção de escolhas alimentares conscientes ao longo do dia.

SALUTEM – PRODUTO DO ANO / Em 2025, a marca Saludem reformulou a base das suas granolas, reforçando o teor de aveia integral, e destacou-se na edição do *Produto do Ano*. As Tortitas de Base Extrudida foram distinguidas como vencedoras na categoria *Snacks Saudáveis*, consolidando a proposta de valor da marca assente em opções de consumo mais conscientes. Paralelamente, novos lançamentos – como as Mini Tortitas de Banana e as Mini Tortitas de Coco – ampliaram o portefólio, com enfoque no sabor e na conveniência.

SALUTEM – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO / Dedicado ao tema *Nutrição: uma Ciência para a Inclusão*, e com um alcance de 1 600 pessoas, a Saludem centrou a sua participação na divulgação da marca junto dos nutricionistas e do seu novo posicionamento “Para a vida toda”. A Saludem apresentou opções mais saudáveis das gamas Granolas AntiOx e das Tortitas de Aveia. As opiniões recolhidas durante o evento foram cruciais para a melhoria contínua dos produtos e potenciais inovações.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

ESRS 2: IRO-2, BP-1, BP-2

O Relatório de Sustentabilidade 2025, publicado pela Nutrinveste para o **Grupo Sovena, Nutrifarms e Centazzi**, referido neste documento como **Sovena, Grupo ou Grupo Sovena**, apresenta o contributo das referidas entidades para um desenvolvimento mais sustentável. O Grupo consolida as informações não financeiras, isentando as subsidiárias da elaboração de um relatório individual. O documento descreve os impactos económicos, ambientais e sociais das suas atividades e os riscos e oportunidades para o negócio ao longo de toda a cadeia de valor, com base na análise de dupla materialidade, em conformidade com as diretrizes do **European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG)**, bem como as iniciativas e targets que visam prevenir e mitigar impactos negativos e riscos, potenciar impactos positivos e dar resposta a oportunidades.

CONTINUAR A REPORTAR DE ACORDO COM NOVOS REGULAMENTOS

Em 2024 a Sovena iniciou a transição para os **European Sustainability Reporting Standards (ESRS)**, substituindo os padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)*, por esta nova estrutura e normas de reporte, de modo a antecipar as novas exigências regulatórias decorrentes da entrada em vigor da Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD). Em 2025, manteve-se a estrutura de reporte alinhada com os *European Sustainability Reporting Standards (ESRS)*, reportando de acordo com o Regulamento Delegado (UE) 2023/2772, uma vez que as alterações decorrentes do pacote Omnibus não eram ainda aplicáveis ao exercício de reporte aquando da sua elaboração. Nos ciclos de reporte futuros, a Sovena procurará refletir as simplificações regulatórias aplicáveis, à medida que estas sejam formalmente adotadas e entrem em vigor.

Para a Sovena, dado o seu contexto e atividade, todos os temas relacionados com os *Topical Standards* foram considerados materiais e, por isso, estão integralmente representados no relatório. Na sequência da análise de dupla materialidade, em complemento com o exercício de *Gap Analysis* realizado em 2024, foram selecionados os pontos de dados específicos a ser reportados. O Grupo continuará a acompanhar a evolução do quadro regulatório e dos instrumentos normativos que venham a ser publicados, garantindo uma adaptação contínua e sustentada às melhores práticas de reporte.

O relatório está também alinhado com os princípios dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, reforçando o compromisso da Sovena com um impacto positivo a nível global.

Os horizontes temporais correspondem aos estabelecidos pela diretiva: a curto (1 ano), médio (2 – 5 anos) e longo prazo (>5 anos).

O Anexo: European Sustainability Reporting Standards (ESRS) > Correspondências, apresenta a lista dos *Disclosure Requirements (DR)* dos ESRS reportados neste exercício, de acordo com a análise de materialidade realizada e descrita no Capítulo 2 – Nurturing Forward for a Richer Growth, e de acordo com o *Gap Analysis* realizado.



ÂMBITO

O presente relatório abrange as atividades sobre as quais a Sovena tem controlo e cumpre os requisitos estipulados na Lei Espanhola 11/2018 de 28 de dezembro de 2018, relativa à divulgação de informações não financeiras e os requisitos estipulados pelo Real Decreto 214/2025, ambos aplicáveis às operações da Sovena em Espanha.

Consolidação

O âmbito da consolidação da declaração de sustentabilidade é o mesmo que para as demonstrações financeiras.

Verificação

A informação contida no presente relatório foi verificada por uma entidade externa independente. As métricas apresentadas não são validadas por outros organismos externos.

Portugal Sovena Oilseeds Portugal e Biocolza | Almada
Sovena Consumer Goods Portugal | Barreiro
Sede | Algés
Centazzi | Seixal

Espanha Sovena Oilseeds Spain | Andújar
Sovena Spain | Brenes, Plasencia e Lagar Monteolivo
Agropro

Outros países Sovena USA
Sovena Brasil
Sovena MENA (Tunisia)
Sovena Angola
Sovena Colômbia

Nutrifarms Portugal
Espanha
Marrocos





ANEXOS

Consultar no documento [“Relatório de Sustentabilidade 2025 – Anexos”](#).

- Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades
- European Sustainability Reporting Standards (ESRS)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Certificações
- Taxonomia
- Ley 11/2018 Información No Financiera y Diversidad
- Pegada de Carbono – metodologia e fatores de emissão e Real Decreto 214/2025
- Verificação Externa

